TELEFONES:
Gerencia 1211
Redação 1140
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Londres", á rua Maciel Pinheiro.

ANO LI — João Pessôa—Paraiba—Brasil—Sábado, 17 de julho de 1943 — NUMERO 161

ULTIMATUM DE ROOSEVELT E CHURCHILL Á ITALIA

"A salvação dos italianos está numa capitulação honrosa diante do poderio das nações aliadas"

FRACASSOU A OFENSIVA DE VERÃO DOS NAZISTAS

Por Herbert HADZICK

(Correspondente especial da UNITED PRESS)

LONDRES, 15 — Comentaristas militares daqui, analisando os resultados da ofensiva dos onze dias, efetuada pelos alemães na frente russa, tiram a conclusão de que, pelo menos na primeira fáse daquelas operações nazistas, o ataque terminou num fracasso e, duvidam de que os alemães repitam a tentativa depois de reagrupar as suas forças e descançarem.

Os peritos atribuem grande importancia ao fato, de que esta é a primeira vez que os alemães fracassaram numa ofensiva de verão, na Europa, desde o começo desta guerra. Além de não conseguirem quebrar as posições russas, os alemães também fracassaram em sua tentativa de eliminar o saliente russo em Kursk, que continúa pesando como uma perigosa ameaça contra as posições nazistas.

Enquanto que as mais recentes informações de Moscou não dão uma idéia completa, sobre se os russos pretendem ou não explorar o êxito conseguido na batalha defensiva, com uma ofensiva contra os flancos alemães, ou em alguma outra parte da frente, o estudo dos comunicados de ambos os beligerantes induz alguns peritos a crêr, que tal ofensiva pode ser esperada para dentro de breve tempo. A esse respeito é digno de nota o fato, de que recentemente os ataques russos intensificaram, especialmente na zona de Belgorod onde as tropas nacionais parecem dominar completamente a situação.

Os russos estão usando agora os seus "tanks" mais extensamente nos contra-ataques tendentes a eliminar as cunhas inimigas. Nessas operações gigantescas os "Klin Voroshilov" revelam-se superiores aos "Tigre" alemães. A superioridade aérea cabe agora aos russos, que neutralizam as acometidas nazistas.

Os comentaristas opinam que, tendo os alemães sido detidos na maior parte da frente, a situação começou a mudar para os russos, os quais acham-se agora em condições de devolver o golpe.

Preparam-se os alemães para evacuar os Balkans

Atacados 11 submarinos do "eixo" pelos aviões no Atlantico — A Espanha está abandonando a sua atitude favoravel aos totalitários

ESTOCOLMO, 16 (U. P.) — Os alemães fazem preparativos para abandonar o sul da peninsula balcanica, prevendo uma invasão aliada. São estes os rumores que correm em Belgrado, adiantando-se que os nazistas pretendem estabelecer uma linha de proteção mais para o norte, em um ponto do Danubio.

ATENTADOS ANTI-EIXISTAS NOS PAISES TOTALITARIOS

LONDRES, 16 (U. P.) — Coincidindo com as derrotas que o "eixo" vem sofrendo nos vários teatros da guerra, a emissora de Paris anunciou que houve ontem, Dia da França, dois novos assassinatos de caráter politico. Um deles foi o do comissário de policia de Ogenese, morto a tiros quando se dirigia para sua residencia. Outro ocorreu em Sancourt, onde um "lider" colaboracionista foi vitima de uma emboscada e morto tambem a tiros de revolver.

Depreende-se da informação da radio de Paris que os patriotas anti-nazistas escaparam da ação da policia. Na Dinamarca, por outra parte, continuaram as manifestações contra o "eixo" durante quatro dias. Só hoje á noite os acontecimentos foram divulgados via Estocolmo, devido a ação da censura. Em várias cidades dinamarquesas, inclusive em Copenhague, houve sérios encontros com a policia elevando-se a várias dezenas o numero de vitimas.

OITO SUBMARINOS EIXISTAS AFUNDADOS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — 11 submarinos do "eixo" foram atacados pelos aeroplanos de um porta-aviões que escoltava dois comboios no Atlantico. Os pilotos aliados travaram sérias ações contra os submarinos, destruindo, com certeza, dois deles e provavelmente outros oito. Foram aprisionados 41 tripulantes dos submersiveis atacados, não tendo sofrido dano algum os navios de comboio.

FUTURAS COMPLICAÇÕES PARA FRANCO

LONDRES, 16 (U. P.) — Está a Espanha abandonando quasi decisivamente sua firme atitude favoravel ás potencias do "eixo". Os observadores politicos da capital britanica acreditam que muito em breve sobrevirá para o general Franco problemas muito sérios: Tomar uma posição definitiva em face da situação, levando-se em conta suas intimas relações com o "eixo".

CONTRA OS PAISES OCUPADOS

LONDRES, 16 (U. P.) — O serviço informativo do Ministério do Ar anunciou que os caças bombardeiros britanicos e canadenses efetuaram, ontem, á noite, aproveitando o fato de não haver quasi lua, ataques contra os aeródromos dos paises ocupados. Alguns desses aeródromos foram bombardeados várias vezes durante a noite de ontem.

Vai aos Estados Unidos o escritor Erico Verissimo

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Viajará com destino aos Estados Unidos, no fim do corrente mês, o escritor Erico Verissimo que, a convite do governo americano, regerá a cadeira de Português e Literatura da Universidade Latino Americana.

Esforço para arrancar a Italia á orbita de Hitler

O presidente Roosevelt e o "premier" Churchill afirmam que a Alemanha perdeu as esperanças de conquistar o mundo — "Ou a morte, com Mussolini, ou a vida pela Italia e pela civilização"

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os aliados exigiram a rendição da Italia.

"VIVER PARA A ITALIA E PARA A CIVILIZAÇÃO"

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Sem fixar o prazo determinado o "premier" Churchill e o presidente Roosevelt expressaram que chegou a hora para que o povo italiano decida se devem morrer por causa de Mussolini ou de Hitler ou viver para a Italia e para a Civilização.

OS ESTADOS UNIDOS E A GRÃ BRETANHA EXIGEM A RENDIÇÃO DA ITALIA — TEXTO DO "ULTIMATUM"

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Texto do "ultimatum" enviado por Churchill e Roosevelt ao povo italiano exigindo sua rendição: "Neste momento, as forças armadas combinadas dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, sob o comando do general Eisenhower auxiliado por sir Alexander, levam a guerra profundamente ao interior de vosso país. Isso é a consequencia da vergonhosa direção de Mussolini e do seu regime fascista sob o qual tendes estado.

Mussolini vos levou a esta guerra como satelites de um brutal destruidor de povos e de liberdades. Mussolini vos arrojou a uma guerra que ele acreditava ter sido vencida por Hitler. Apezar da grande vulnerabilidade da Italia a ataques pelo ar e pelo mar, vossos chefes fascistas enviaram vossos filhos, vossos navios e vossas forças aéreas a campos de batalha distantes para auxiliar a Alemanha em suas tentativas de conquistar a Grã-Bretanha, a Russia e o mundo.

Essa associação aos designios da Alemanha dominada pelos nacional-socialistas é indigna das antigas tradições de liberdade e cultura da Italia, tradições ás quais os povos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos tanto devem. Vossos soldados lutaram não no interesse da Italia mas, pela Alemanha nacional socialista. Lutaram. Lutaram valentemente, porém foram traidos e abandonados pelos alemães na frente russa e em todos os campos de batalha da Africa, desde El Alamein até o cabo Bon.

Hoje, ficaram esmagadas em todas as frentes as esperanças da Alemanha de conquistar o mundo. Os céus da Italia são dominados por grandes armadas aéreas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. As costas maritimas da Italia estão ameaçadas pela maior acumulação do poderio naval dos aliados que jamais se concentrou no Mediterraneo. As forças que agora estão diante vós se comprometeram a destruir o poderio da Alemanha nacional-socialista, poderio que utilizou implacavelmente para infligir a escravidão, a destruição, a morte a todos aqueles que se negam á reconhecer os alemães como uma raça suprema.

A unica esperança de sobrevivencia da Italia reside em uma capitulação honrosa ao poderio esmagador das forças militares das Nações Unidas. Se continuardes tolerando o regime fascista que serve ao perverso poder nacional-socialista, devereis sofrer as consequencias que vós mesmos procurastes.

Não é para nós uma satisfação invadir o território italiano e levar a trágica desvastação da guerra aos lares da Italia. Estamos, porém, resolvidos a destruir os falsos chefes e suas doutrinas, que puzeram a Italia na situação atual.

Cada momento que resistis ás forças combinadas das Nações Unidas, cada gota de sangue que sacrificais somente poderão servir a um proposito: Dar aos chefes fascista e nacional-socialistas um pouco mais de tempo para burlar as consequencias inevitaveis de seus crimes. Todos os vossos interesses e toda sas vossas tradições foram traidas pela Alemanha nacional-socialista e por vossos dirigentes falsos e corrompidos. Somente desamparando todos eles, poderá a Italia reconstruida ocupar um lugar de respeito na familia das nações europeias. Chegou o momento de que vós consulteis a vossa dignidade, vossos interesses e vosso desejo de que se restabeleçam o poderio nacional, a segurança e a paz. Chegou o momento de que dicidais se os italianos morrerão por Mussolini ou Hitler ou se viverão pela Italia e pela civilização".

ITALIANO, FRANCÊS, INGLÊS E ALEMÃO

LONDRES, 16 (U. P.) — A radio de Argel transmitiu o texto do "ultimatum" assinado por Churchill e Roosevelt ao povo da Italia, primeiramente em italiano depois, sucessivamente em inglês, francês e alemão. O locutor voltou a ler a mensagem em quatro idiomas, anunciando posteriormente que se estava propalando de forma simultanea em Londres e New York.

Novos desembarques dos aliados na Nova Georgia

60 navios participam das operações — A atitude anglo-norte-americana em face do Comité Francês de Libertação

LONDRES, 16 (U. P.) — Os norte-americanos estão realizando novas operações de desembarque na Nova Georgia. A emissora de Roma revelou que mais de 60 navios aliados tentaram descer tropas nos arredores de Munda. Segundo os mesmos informantes os norte-americanos sofreram pesadas perdas.

60 NAVIOS ALIADOS

LONDRES, 16 (U. P.) — Os norte-americanos estão realizando novas operações de desembarque na Nova Georgia. A emissora de Roma revelou que mais de 60 navios aliados tentaram descer tropas nos arredores de Munda.

A CAMINHO DE PORTO RICO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O sr. Cordell Hull revelou que o almirante Robert, alto comissário de Vichy na Martinica, deixou essa ilha, estando a caminho de Porto Rico.

NÃO RECONHECERA' O COMITE' FRANCÊS

WASHINGTON, 16 (Reuters) — A declaração do presidente Roosevelt, de que os Estados Unidos não estão dispostos a reconhecer a soberania do Comité Francês de Libertação Nacional até que a França tenha sido completamente libertada, sobreveiu a declaração de Eden que a Grã Bretanha não está preparada para tomar qualquer passo definido em relação ao referido Comité.

Declarações da viúva do cap. Tulio de Lima

CIDADE DO SALVADOR, 16 (A. N.) — A viuva do capitão Julio de Lima e Moura, vitimado em ação no Atlantico Norte, declarou ao "Diário de Noticias" que aquele oficial brasileiro não morrera a 12 de julho e sim em junho, adiantando que somente agora conhecera esse fato, quando se preparava para viajar para os Estados Unidos.

O capitão Julio de Lima e Moura deixou um filho com 3 mêses.

AVANÇAM OS ALIADOS POR TODA A SICILIA

Ocupadas numerosas cidades nas ultimas 48 horas — As fôrças do general Montgomery avançam contra Catania cujo porto está sendo bombardeado pela esquadra aliada

ARGEL, 16 (U. P.) — Canicattini, Bagno, Vissini, Vittoria, Campo Bello, Palma de Montechiare, Sortino, Modica, Comiso, Biscari e Riesi encontram-se em poder dos aliados tendo sido ocupadas nessas ultimas 48 horas. A ocupação de algumas dessas cidades foi anunciada, ontem, extra-oficialmente, sendo confirmada hoje pelo alto comando aliado. O porto de Catania, na parte oriental da Sicilia, voltou a ser canhoneado pelas forças navais aliadas. Simultaneamente, os soldados do general Montgomery avançam pela planicie de Catania rumo áquela importante cidade siciliana. Informações oficiais indicam que os eixistas ofereceram tenaz resistencia mas não conseguiram deter o avanço das forças aliadas. Os despachos de Berlim e Roma, por sua parte, admitem que os aliados continuam avançando em todas as frentes de luta da Sicilia.

INTENSAMENTE ATACADOS

LONDRES, 16 (U. P.) — Napoles, Genova, Foggia, Palermo e vários pontos da Sicilia foram itensamente atacados pelas forças aéreas aliadas durante a jornada passada. Somente nos ceus da Sicilia foram derribados 10 aviões do "eixo", perdendo os aliados 7 máquinas. Os aeródromos de Foggia foram atacados por 70 aviões que lançaram sobre os mesmos mais de 200 mil quilos de bombas explosivas e incendiárias.

22 MIL PRISIONEIROS EIXISTAS

LONDRES, 16 (U. P.) — 22 mil soldados do "eixo" já foram capturados na Sicilia pelos combatentes aliados. Informações oficiais indicam que dos 22 mil eixistas, 15.922 foram aprisionados pelas forças norte-americanas.

BOMBARDEADA A FABRICA DE VEICULOS PEUGEOT

LONDRES, 16 (U. P.) — Bombardeiros "Halifax" atacaram intensamente as fábricas de veiculos a motor "Peugeot" em Montbeliard. Outras formações de aparelhos "Lancaster" bombardearam diversos objetivos importantes situados no norte da Italia. Não regressaram ás suas bases 7 bombardeiros britanicos.

INFORMES DE ROMA

LONDRES, 16 (U. P.) — A radio de Roma anunciou oficialmente que os aviões torpedeiros italianos afundaram um navio de 10 mil toneladas e avaavariaram outros 3 navios com um deslocamento conjunto de 29 mil toneladas.

ATE' A VITORIA FINAL

LONDRES, 16 (U. P.) — O Secretário da Guerra dos Estados Unidos, sr. Stimson, declarou á imprensa que as forças armadas e povo norte-americanos estão resolvidos a cumprir a risca a tarefa de vencer a guerra e o querem fazer o mais cedo possivel. A seguir, disse: "Estamos decididos a continuar, — creio que essa determinação é universal, até conseguir a vitória final e completa". O sr. Stimson acrescentou que os Estados Unidos terminaram o recrutamento de suas forças e estão adestrando o melhor, maior e mais instruido exército que este país já enviou ao estrangeiro.

NAPOLES, GENOVA E FOGGIA

LONDRES, 16 (U. P.) — Napoles, Genova, Foggia e vários pontos da Sicilia foram intensamente atacados pelas forças aéreas aliadas durante a jornada passada. Somente nos céus da Sicilia foram derrubados 16 aviões do "eixo", perdendo os aliados sete máquinas. Os aeródromos de Foggia foram atacados por 70 aviões, que lançaram sobre os mesmos mais de 200 mil quilos de bombas explosivas e incendiárias.

PENETRANDO NAS DEFESAS DO "EIXO"

ARGEL, 16 (U. P.) — Sangrentas ações teem lugar a-

(Conclue na 2.ª pag.)

Detalhes do desembarque dos canadenses na Sicilia

Por Richard Mac MILLAN

(Correspondente da UNITED PRESS)

Q. G. ALIADO DA ARGÉLIA, 15 — O desembarque das forças canadenses em Ponte Castelazzo e Cabo Passero, na primeira fáse da invasão da Sicilia, foi relatado pelo tenente Fernando Amado das forças britanicas de desembarque. Fernando informou: "Nossa maior dificuldade para desembarcar não foi tanto o fógo da artilharia italiana de costa, mas o mar embravecido que tornou pesada a tarefa dos homens que iam a bordo das lanchas com agua até aos joêlhos. Momentos houve em que as vagas impetuosas tangiam para o mar as embarcações que procuravam aproximar-se dos pontos de desembarque. As baterias de costa nos molestaram um pouco, mas foram logo reduzidas ao silencio por dois grupos de comandos que deslizando para o interior da ilha, depois de galgar alcantilados rochedos, eliminaram com a sua caracteristica eficiência, os ninhos de metralhadoras e morteiros e, afinal, fizeram calar os canhões que nos dificultavam o desembarque.

Saltamos em terra com os comandos depois de abandonar as nossas lanchas a certa distancia da praia. Galgamos rochedos ingremes, perguntando-nos porque não havia mais resistência por parte dos italianos. Houve algum fogo dos ninhos de metralhadoras e morteiros mas os comandos se encarregaram de liquidar prontamente aquelas armas com a sua tatica silenciosa. Os navios de guerra estavam prontos para intervir, mas como o tiroteio em terra era ocasional ficaram tranquilos.

As principais defesas, além das baterias de costa, eram ninhos de metralhadoras instalados nas infratuosidades do terreno. No edificio da Alfandega, havia atiradores, porém eles mesmos se renderam ao ver que eram poucas as esperanças de resistencia.

Assisti ao desembarque dos comandos na praia. Houve tiroteio e esperei a escuridão. Soltaram-se foguetes luminosos e então percebi que estavamos dominando.

Pouco depois começaram a desembarcar caminhões e veiculos de varios tipos, inclusive anfibios.

Os camponeses eram tão cordiais que até nos molestavam e os prisioneiros que fizemos pareciam sentir-se aliviados".

Cadeia de fortificações em torno do Continente

Por John PARRIS

(Correspondente especial da UNITED PRESS)

LONDRES, 16 — Aproximadamente 2.850.000 soldados do eixo acham-se na frente russa, o que deixa uns 168 homens aos invasores para cada milha do resto da imensa frente russo-europeia. Contudo, isso se refere somente ás tropas da frente, sem se levar em conta as defesas de profundidade e os serviços de abastecimentos. Nos circulos militares expressa-se, que segundo as ultimas informações, o Estado Maior Alemão trata de adaptar-se á situação, da melhor maneira possivel, estabelecendo baluartes situados de cinco a trinta milhas, e em casos isolados, a cincoenta milhas atraz da linha de frente. Esses baluartes estão unidos á linha principal de luta por um sistema de estradas e, ao ser dado o sinal de alarme suas guarnições podem ser enviadas rapidamente aos pontos ameaçados.

Alguns comentaristas militares expressam, que o êxito desse sistema depende de dois fatores: primeiro, o poderio militar da muralha; segundo, a possibilidade de manter abertas as linhas de abastecimentos.

Por outro lado, a emissora de Moscou anunciou que as muralhas fortificadas em torno do continente europeu foram construidas pelos alemães, muito precipitadamente e ainda teem brechas consideraveis. A maioria dos operarios empregados nas obras dessas fortificações, é composta de estrangeiros e os átos de sabotagem obrigam aos alemães abandona-las em certos pontos da costa grega. Na Dinamarca tambem se registaram muitos átos de sabotagem e as obras acham-se muito atrazadas. Enquanto isso as informações da Suiça acentuam, que a debilidade principal da fortaleza europeia reside na escassês de canhões anti-aéreos.

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

do por nossos aparelhos torpedeiros e 4 aviões inimigos foram abatidos durante as operações do dia. Perderam-se 7 dos nossos aviões, durante o bombardeio de Catania.

As numerosas forças que operam no norte, continuam prestando o seu apoio ao exército que opera no flanco direito. Um dos nossos "destroyers", ao norte de Augusta, afundou uma lancha torpedeira e afundou ou avariou outra. O trabalho de desembarque das tropas e abastecimento prossegue normalmente.

Trava-se uma violenta luta especialmente no setor oriental, onde o 8.º Exército efetuou novos avanços contra as tropas italo-germanicas, que desesperadamente disputam o terreno, palmo a palmo. O 8.º Exercito avançou vários quilometros sobre um terreno escarpado e ocupou novas e importantes posições.

A SIGNIFICAÇÃO MILITAR, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

importantes, ainda estão na posse do inimigo.

A "fortaleza européia", tal como a delimitaram os nossos inimigos, ainda está intacta. Nossas tropas ainda não puzeram pé no Continente europeu e, em justo critério militar, só uma brecha aberta nas suas linhas defensivas, pode ser considerado como o estabelecimento da segunda frente. Basta registrar que cada vez mais se valorisa o "trampolim" para o assalto final, que o inimigo espera sem descuidos e perfeitamente conscio do seu significado e suas consequências.

A segurança da Italia fascista sente-se fortemente ameaçada pela proximidade de nossas tropas. Não esperemos contudo que o alto comando alemão abandone facilmente a sua aliada á ação libertadora das tropas das Nações Unidas. O Reich não ignora as consequências militares, e sobretudo politicas, que esse abandono lhe acarretaria. A Italia, pois, só ficará confiada aos italianos quando aos alemães faltarem recursos e possibilidades para a defenderem. Quando as Nações Unidas chegarem a Roma — e hão de chegar fatalmente — será por uma derrota militar italo-alemão e nunca porque a entrada na cidade augusta lhes seja facilitada por algum calculo militar ou politico de seus inimigos. Devemos, desde já, rejeitar tal hipótese.

Evidentemente que ninguem responsabilizará o povo italiano pelos crimes de seus carcereiros. O Presidente Roosevelt foi bem explicito sobre esse ponto. Liberdade e independência para o povo italiano são os nossos objetivos comuns. A "Carta do Atlantico" a todos obriga, a todos afeta e a todos favorece — a vencedores e vencidos.

O Ministro da Guerra visitou o Instituto do Açúcar e do Alcool

RIO, 16 (A. N.) — A convite da comissão executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, visitou, hoje, essa autarquia, o ministro da Guerra, a quem foi oferecido um almoço. Estiveram presentes ao ágape, alem do homenageado, o general Milton Freitas de Almeida, diretor da Moto-Mecanização do Exército e o conego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, o major Felinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, o capitão Faria Lemos, assistente dos Combustiveis Liquidos da Coordenação da Mobilização Economica, membros da comissão e demais convidados, diretores e chefes de serviço do Instituto do Açucar e do Alcool.

Após o almoço, o titular da Guerra e demais convidados, em companhia dos diretores e chefes do serviço do Instituto, visitou várias secções daquela autarquia, demorando-se especialmente na secção de Estatistica, cujos trabalhos apreciou demoradamente.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
(PATRIMONIO DO ESTADO)
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ
Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual
Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.

TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1145
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Correspondente de A UNIÃO em Campina Grande: — Epitácio Soares, Rua Tiradentes, 211.

Resolução da Diretoria do Imposto de Rendas

RIO, 16 (A. N.) — A Diretoria do Imposto de Renda resolveu, não mais responder ás consultas que não localisem casos concretos.

Chegou a Porto Alegre o jornalista Assis Chateaubriand

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — Chegou a esta cidade, a bordo do "Raposo Tavares", o jornalista Assis Chateaubriand, acompanhado das senhoritas Stela e Véra Alves de Lima, grandes fazendeiras de café em São Paulo, filhas do sr. Antonio Alves de Lima, gentil homem da velha casta bandeirante, dos tempos heroicos da formação dos cafezais.

A noite, Assis Chateaubriand ofereceu na Cabana de Santos, um churrasco aos convidados especiais, tendo participado do mesmo os srs. Loureiro Silva, Coêlho de Sousa, Salvador Bruno e Ernesto Correia.

AVANÇAM OS ALIADOS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

tualmente na costa oriental da Sicilia, onde o 8.º Exército vai penetrando lentamente nas defesas do "eixo" mais abaixo de Catania. As informações da frente deixam perceber que está sendo travada a batalha pela posse de Catania.

Enquanto isso, as colunas norte-americanas do general Patton avançam em direção da importante cidade de Catelnisetta, da qual se acham a 24 quilometros apenas.

Outros despachos dão conta da viagem do general Eisenhower que acaba de chegar a Sicilia. O comandante em chefe das forças de invasão realiza uma viagem de inspeção ás tropas aliadas.

95 QUILOMETROS PARA O INTERIOR

LONDRES, 16 (U. P.) — As vanguardas canadenses já penetraram 95 quilometros para o interior da Sicilia. Esta noticia acaba de ser anunciada pelo general Montgomery, segundo irradiou a emissora britanica.

O GENERAL ALEXANDER VISITA A SICILIA

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 16 (Reuters) — O general sir Alexander que visitou, quarta-feira, o setor americano da Sicilia, viajou novamente para a ilha, onde passou várias horas no setor britanico visitando o general Montgomery em seu Q. G. Sir Alexander efetuou a viagem a bordo de um "destroyer" britanico.

SOBRE O SUL DA ITALIA

Q. G. ALIADO DO NORTE DA AFRICA, 16 (U. P.) — Os bombardeiros e caças fizeram "raids" sobre o sul da Italia e Sicilia. 12 aviões inimigos foram destruidos por nossos caças noturnos. Um navio mercante do "eixo" foi afundado por nossos aviões torpedeiros. 4 aviões inimigos foram destroçados durante as operações diurnas. Sete dos nossos aviões não regressaram.

EXERCICIOS DO 1.º REGIMENTO DE ARTILHARIA ANTI-AÉREA

Completo êxito

RIO, 18 (A. N.) — Constituiu verdadeiramente um empolgante espetaculo o exercicio feito no decorrer da noite de ontem, na estrada da Gávea pelo 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

O exercicio caracterizou-se principalmente por um profundo realismo, dando impressão de que efetivamente se tratava de um combate anti-aereo. As baterias anti-aereas entraram ativamente em ação alvejando os aparelhos inimigos que se aproximavam da cidade para atacá-la. Foi estabelecido intenso fogo de barragem, tal como num caso real. A Marinha de Guerra contribuiu para o maior brilhantismo do exercicio. A atividade da tropa era intensa por toda parte, dando impressão de que o Rio de Janeiro se encontrava na mesma situação que Londres, Rotterdam e outras cidades severamente castigadas pela aviação inimiga.

De quando em quando a voz do telemetrista através de possante alto-falante transmitia informações dizendo "atacante". A essa informação seguiam-se a ordem de comando: "Bateria fogo". As baterias anti-aéreas iam vomitando para o céu suas cargas mortiferas numa proporção de 350 tiros por minutos.

Assim decorreu a primeira experiência do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea local, que alcançou êxito absoluto.

PROSSEGUEM AMANHA OS EXERCICIOS

RIO, 16 (A. N.) — Prosseguiram, na manhã de hoje, os exercicios de defesa passiva anti-aérea desta capital, com a participação em conjunto do Exército, FAB e Marinha. Os exercicios tiveram desenvolvimento sensacional e foram assistidos por todos os adidos navais e militares das republicas americanas.

Seguiram para Lisbôa

RIO, 16 (A. N.) — Pelo "Cliper" da "Pan American Airways", seguiram, hoje, para Lisbôa, via Natal, o cel. José Carlos de Vasconcélos, que será o primeiro adido militar á embaixada do Brasil em Portugal; srta. Maria Helena Neves da Fontoura, filha do embaixador João Neves da Fontoura, e o editor Antonio de Souza Pinto, secretário do Gabinête Português de Leitura, que organizou, no Rio, a exposição de Livro Português.

Exames de admissão á Escola de Aeronáutica

RIO, 16 (A. N.) — O exame de admissão á Escola da Aeronáutica terá inicio em setembro nesta capital e nos Estados. Para esse segundo concurso anual as inscrições ficarão abertas até 31 do corrente mês.

Pescado gigantesco tubarão

S. LUIZ, 16 (A. N.) — O sr. José Luiz Pinheiro pescou na praia de Iracuá, um gigantesco tubarão, pesando 800 quilos, tendo 6 metros de comprimento por 2 metros e 70 de largura. Foram encontrados no seu corpo, 52 esporões de arraia. O monstro fôra fisgado por duas vezes, sem que revelasse qualquer sintoma de desanimo.

"A VARA DÁ SABER"

Silvino LOPES

SABEM todos que não mais regula o velho preceito de Salomão. Uma professôra, entretanto, lá no Sul, achou de ir com a vara na cabeça do aluno. Chamava isso de método de ensino ou providência educacional.

Creio que um espirito endemoniado atuava no momento por sôbre a matéria fraca da mestra. Raramente a mulher tem impetos iguais a êsse que levou a Justiça de Pôrto Alegre a tomar uma decisão contra a furiosa senhora, impondo-lhe uma multa de 5.000 cruzeiros.

Para os entendidos a decisão foi legal. Sou da opinião dos que podem penetrar o espirito da lei, e como acho absurda a furia com que a mestra agiu, estou aqui lamentando que a Justiça não se mostrasse mais severa, guardando-a, por algum tempo em lugar seguro.

Sempre e sempre há-de neutralizar as ações criminosas á letra do Código Penal.

O velho Hugo — dizia um Barba Azul dos tropicos — aconselhava não bater numa mulher, nem mesmo com uma flôr. E o ciclópico francês não conheceu a nossa incomparavel "Amélia" celebrada num samba carioca.

Mas, vem uma professôra, com a obrigação de ser bôa, dócil, e tenta abrir uma brecha na cabeça de um seu aluno, criança que a tinha nos seus olhos mansos, tudo esperando dela, menos pancada.

Há uma página de Lima Barrêto sôbre a sua primeira professôra que é de uma ingenuidade comovedora.

Depois de trinta anos, o grande romancista ainda recordava a ternura usada pela sua mestra, para êle e para os outros meninos que enchiam a escola de algazarra, de vida, de ouro e de alegria.

Também tive uma professôra que nunca levou a disciplina escolar além da advertência, admoestação, do consêlho, da censura, tudo em termos suaves que, ás vezes, levavam o aluno ás lágrimas. E já naquele tempo, bom tempo, o castigo corporal era um abuso que constituia crime, embora houvesse gente que usava a palmatória e outros castigos, praticados porém com uma brandura bem suportavel.

Chegámos, no que diz respeito ao ensino, ao ponto que bem se equilibra com o adiantamento da sociedade.

Sim, chegámos, porém, a tal professôra ensaia um recuo ao passado e lá vai cacête.

Sacodiu para um lado a ternura e a bondade que sempre emolduram as mulheres e, assim, de chicote em punho, com faiscas nos olhos, apareceu na escola, não como mulher, como segunda mãe daquela gente miuda e bôa, porém, como um arremêdo do capitão mór dos tempos coloniais.

Logo, cinco mil cruzeiros não dizem nada.

A maior virtude na criança é a trepidação que a leva á prática de engraçados desatinos. Quando uma cabecinha de criança se habitua a ser mimada pelos pais, nunca por nunca suportará a vara, venha ela da mão da mais gentil das professôras.

Mas, a moça, num crepusculo de razão, pensou que a escola fôsse um campo de concentração nos paises ocupados pelos alemães.

PANORAMA DA GUERRA

Os exercitos russos, imprimindo cada vez maior intensidade á sua primeira ofensiva de verão, conseguiram novos êxitos no seu duplo ataque contra a zona de Orel, ameaçando convertê-la numa segunda Stalingrado para os alemães.

Os russos atacaram Orel ao norte e no léste, com suma violência. Segundo os despachos da frente norte de Orel, as tropas russas continuam avançando contra aquela cidade, aumentando cada vez mais o ritmo dos seus avanços. A artilharia desempenhou um papel preponderante na ofensiva russá, pois com sua ação preparou o avanço das tropas e, a seguir, bateu o terreno entre a primeira e segunda linha dos alemães, cortando a retirada dos soldados inimigos. No primeiro dia de ofensiva, os canhões russos bombardearam as posições germanicas, preparadas durante 18 mêses e, no segundo dia, o enfraquecimento das mesmas obrigou ao inimigo suspender seus ataques contra Kursk e Orel.

— O serviço informativo do Ministério do Ar anunciou que os caças bombardeiros britanicos e canadenses efetuaram ontem á noite, aproveitando o fato de não haver quasi lua, ataques contra os aerodromos dos paises ocupados. Alguns dêsses aerdromos fôram bombardeados várias vezes durante a noite de ontem.

— O presidente Roosevelt e o sr. Winston Churchill enviaram um "ultimatum" ao povo italiano no qual informam que a "única esperança" de sobrevivência esté em uma "capitulação honrosa" em vista da esmagadora força das Nações Unidas.

— Está a Espanha abandonando quasi decisivamente sua firme atitude favoravel ás potencias do "eixo". Os observadores politicos da capital britanica acreditam que muito em breve sobrevirá para o general Franco problemas muito sérios: Tomar uma posição definitiva em face da situação, levando-se em conta suas intimas relações com o "eixo".

Os japonêses pagarão muito caro pelo assassinato dos aviadores americanos

WASHINGTON, julho — (Inter-Americana) — O mundo inteiro ainda tem bem viva em sua memoria a recordação do barbarismo nipônico, trucidando criminosamente os aviadores norte-americanos que participaram do bombardeio contra os objetivos militares de Tóquio, ha cerca de um ano. Mais uma vez demonstraram os selvagens nipônicos de que átos de covardia e crueldade são capazes, violando todas as normas e convênios internacionais, que trazem a assinatura do próprio govêrno japonês. Julgaram os amarélos poder atemorizar os americanos com sua deshumanidade. Se realmente era êsse o objetivo do general Tojo, pode êle ficar certo que os efeitos fôram inteiramente contrários aos desejados. O assassinato dos aviadores americanos provocou tão somente a cólera do povo dos Estados Unidos contra o Império do Sol Nascente, fazendo nascer nêle um ardente desejo de obrigar o inimigo pagar um elevado preço pelo seu crime.

O general James H. Doolittle, que comandou a esquadrilha que atacou a capital japonêsa, prometeu que os bombardeiros americanos voltariam novamente ao Japão, mas agora em ataques em grande escala, até fazer ruir o Império Nipônico e obrigar os japonêses a pedir misericordia.

O general Doolittle, que atualmente se encontra vibrando poderosos golpes contra os parceiros dos japonêses no setor da Tunisia, afirmou:

"Lançaremos sôbre o Japão milhares de bombas em memória de cada um de nossos camaradas trucidados. Não procuramos vingança, mas desejamos participar dos ataques que corrigirão uma situação ameaçadora para tudo que mais prezamos. Nossa tarefa é derrotar completamente a nação japonêsa e os seus belicosos líderes. E êsse objetivo somente poderemos conseguir golpeando a fundo o coração do próprio Império Nipônico. Já iniciamos essa tarefa no ano passado. Dentro em breve nossos bombardeiros voltarão a atacar Tóquio — porém não num esforço limitado — mas num ataque devastador que continuará até o desmoronamento completo do Império Japonês".

Numa nota oficial enviada ao govêrno de Tóquio, por intermédio da Suiça, o govêrno americano verberou o procedimento nipônico, assassinando prisioneiros de guerra, em evidente violação dos principios da Convenção de Genebra, assinada inclusive por um representante oficial japonês, a qual estabelece o tratamento a ser dispensado aos prisioneiros de guerra membros das fôrças armadas ou pessôas capturadas no curso de operações militares, em terra, no mar ou no ar. Além disso, o govêrno dos Estados Unidos refuta as alegações nopônicas, no sentido de que os aviadores americanos teriam deliberadamente bombardeado objetivos não-militares e civis indefesos. A comfissão que o govêrno de Tóquio atribue aos aviadores americanos acusados e julgados por um tribunal militar japonês — diz a nota oficial do govêrno dos Estados Unidos — foi naturalmente extorquida barbaramente, pois é costume dos japonêses obrigar as pessôas a que acusam, empregando metodos bárbaros e bestiais, a confessarem o crime que lhes é imputado. A nota oficial americana conclue advertindo solenemente os japonêses de que, no caso de uma nova violação pelos amarélos de qualquer uma de suas obrigações para com os prisioneiros de guerra, obrigações aceitas e praticadas por todas as nações civilizadas, o govêrno americano responsabilizará as autoridades nopônicas por êsses átos deshumanos e incivilizados, aplicando-lhes, depois da guerra, o castigo que merecem.

A campanha da borracha usada em S. Paulo

RIO, 15 (A. N.) — Dizem de S. Paulo que tem encontrado a melhor cooperação das populações de todo o Estado a campanha da borracha usada, promovida pela Legião Brasileira de Assistência e pelo DEIP, que está alcançando magnificos resultados. A borracha arrecadada atinge a 300 mil quilos. Cerca de 150 mil escolares realizaram a vitoriosa campanha.

Em S. Paulo o presidente da Associação Comercial do Rio

SÃO PAULO, 16 (A. N.) — Chegou a esta cidade o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Na reunião da assembléia geral da Associação Comercial de São Paulo, o sr. João Daudt de Oliveira, em sua oração, frizou o seguinte: "Nossa identificação em tôrno dos sprincipio comuns, será o élo poderoso de uma grande cadeia que unirá os homens do comercio e indústria e lavoura do país, fraternizados pelo mesmo lema: "Com o Brasil, pelo Brasil e para o Brasil."

Paraibanos: contribuam para a campanha do Mês Nacional da Borracha, extraíndo-a das mangabeiras dos taboleiros litoraneos e das maniçobas do sertão.

PEQUENOS ANÚNCIOS

A UNIÃO
17 de julho de 1943

AGITAÇÃO PERMANENTE

UM passeio rapido pelas ruas por onde se estende o comércio desta cidade é o bastante para nos deixar certos de que não podem queixar-se os homens de negócio...

Eles estão numa agitação permanente.

As casas comerciais, estão constantemente cheias, os caixeiros se agitam, os preços crescem e diminuem, e já não ha necessidade do comerciante por em prática a sua fôrça persuasiva. Tudo é feito rapidamente, sem o uso do verbo regatear.

Por que isso?

Muito a propósito vem essa interrogação.

E ninguem pense que êsse movimento, essa animação, êsse giro de moedas, signifiquem excesso de prosperidade em nosso povo. Infelizmente não é bem êsse o motivo de tanto esplendor em nossa vida comercial.

O motivo — dizem os entendidos, irmãos gêmeos dos psicólogos — é a festa das Neves que está se aproximando.

Porisso, as lojas se enfestam, principalmente de senhoritas que estão, assim, se preparando para o grande dia da Padroeira.

A festa de Nossa Senhora é uma das maiores do Norte do Brasil.

Enche-se a cidade quando chega o dia dos festejos das Neves.

Antigamente havia qualquer coisa de tipico, de regional, nessa festa. Mas, isso não quer dizer que haja decrescido o interesse do povo por ela. Não. É tanto isso é verdade que, faltando ainda muitos dias, relativamente, para o início do novenário, já a cidade está preparada.

E o comércio está achando bom.

O NOVO PREFEITO DE BANANEIRAS

Por motivo da nomeação do sr. Julio Santos para prefeito do municipio de Bananeiras, o interventor Ruy Carneiro recebeu ainda congratulações das seguintes pessôas:

Srs. João Lapi, Jonas Souza, Luiz Crispim, Almir Souza, Pedro Alves, Euclides Pinto, Abdias Ribeiro, Pedro Pinto, João Fausto, José Casimiro, Luiz Castro, Joaquim Mariano, José Castro, João Batista, Antonio Ribeiro, Francisco Pinto, Antonio Rosa Filho, Rogaciano Filgueira, Epifanio Silva, Romildo Pinto, Severino Alves, Ivan Alves, Orlando Bento, Augusto Alves, Severino Ferreira, José Soares, Valenço Gomes, Ernestina Pinto, Alaide Silva, Domitila Ribeiro, Antonia de Oliveira e Maria das Dores Araújo — de Moreno.

A propósito de sua nomeação para prefeito de Bananeiras, o sr. Julio Santos enviou ao presidente do Conselho Administrativo de João Pessôa, sr. Severino Lucena, o seguinte telegrama:

POMBAL — Tenho o seu telegrama de ontem. Muito agradecido pelas suas felicitações. Terei muito prazer em dirigir os destinos de nossa terra, dentro dos principios de harmonia, melhor entendimento e a maior cooperação com o fecundo govêrno do dr. Ruy Carneiro. — Cordiais abraços — *Julio Santos*.

ENCONTRA-SE EM JOÃO PESSÔA O PROF. AURELIO MENEZES

Previu as ultimas sêcas do Nordeste — Segunda visita a êste Estado

Chegou, ontem, a João Pessôa, o professor Aurelio Menezes lente de Astronomia e Geodesia da Escola Politécnica da Baía, e figura de merecido destaque na sociedade e nos circulos intelectuais da Cidade do Salvador.

Já tendo visitado a Paraíba por ocasião da vinda da comissão norte-americana de astronomos, que observou o eclipse total do sol, em 1940, o dr. Aurelio Menezes acha-se atualmente, nesta cidade no desempenho de missão cultural junto ao Serviço Histórico e Geografico do Exército, estando hospedado no Paraíba Hotel. O ilustre visitante, que tambem já foi prefeito da Cidade de Salvador na administração major Juracy Magalhães, é um nome bastante conhecido no país, notadamente pela previsão que deu, em importante entrevista divulgado pelos jornais do sul, das ultimas sêcas que assolaram a região do nordéste brasileiro.

O ESFORÇO DA PARAÍBA EM PROL DA NAÇÃO EM ARMAS

O honroso testemunho do general Newton Cavalcanti sôbre o êxito da Batalha da Produção nêste Estado — Telegramas do interventor Ruy Carneiro e do dr. João Medeiros, diretor do DEIP, ao ilustre militar — Repercussão na imprensa pernambucana da entrevista do comandante da 7.ª Região Militar

A ENTREVISTA do general Newton Cavalcanti, concedida ao DEIP da Paraíba, sôbre a marcha vitoriosa da Batalha da Produção nêste Estado, constitue um depoimento honroso do trabalho desenvolvido pelo Govêrno paraibano, com o apôio das nossas classes econômicas, para o êxito integral daquêle patriótico movimento, inspirado e dirigido pelo ilustre comandante da 7.ª Região Militar.

Ninguem mais autorizado do que o general Newton Cavalcanti para focalizar êsse trabalho incessante em que estamos empenhados, porquanto, é s.excia. o supremo coordenador da Batalha da Produção e responsavel pelo seu desenvolvimento em todo o Nordéste. Os conceitos do eminente soldado e patrióta representam, dêste modo, um estimulo e uma aprovação ao esfôrço que o nosso Estado realiza, em pról do abastecimento nacional, numa perfeita compreensão das responsabilidades do momento, como o péde o esfôrço de guerra do país.

"A PARAIBA, ESTEIO DA BATALHA DA PRODUÇÃO"

Com o titulo acima, a imprensa do Recife publicou, ontem, os seguintes e expressivos comentários sôbre a entrevista do general Newton Cavalcanti, transcrevendo o telegrama que o interventor Ruy Carneiro dirigiu ao ilustre soldado, agradecendo a gentileza do seu gesto:

"O vizinho Estado da Paraíba continua empenhado numa batalha de produção sem precedentes, obediente á voz de comando do interventor Ruy Carneiro e integrado nos idéais patrióticos da campanha acionada em todo o Nordéste pelo general Newton Cavalcanti.

Esse baluarte da grande batalha da produção, determinada pelo presidente Getúlio Vargas, movimenta tódas as suas fôrças, concentra todos os seus valores e energias para o cultivo amplo de suas terras, vales e montanhas férteis, procurando criar, de outro lado, os parques industriais para aproveitamento de suas riquezas naturais incalculáveis, mormente suas extensas reservas minerais.

Com referência a tão promissôra obra do interventor federal na Paraíba, esternou o general Newton Cavalcanti as suas impressões, em longa entrevista concedida ao DEIP do vizinho Estado, dizendo de seu regozijo, como brasileiro e soldado, ante a onda de civismo e prova de capacidade tão bem patenteada pelos homens da Paraíba, quando, numa hora grave como a que passa, rumam com decisão e arrôjo para o sertão, fundando grandes fontes econômicas.

Essa compreensão empolga e enobrece. A batalha da produção vence, porque os brasileiros querem trabalhar e ouvem a voz do govêrno. Sentem nalma o anseio de lutar pela pátria, dominar as extensões da terra sêca, construir mananciais de água e transformar o sólo, ora em campos vastos de abastecimentos, ora no aproveitamento urgente da oiticica, mamona, gergelim, algodão, carnaúba, caroá, agave e carrapicho, para não falar dos minérios de alta importancia para a produção bélica tão estimados nos mercados estrangeiros.

Satisfeito, nêsse particular, com a palavra estimuladora do general Newton Cavalcanti, o sr. interventor Ruy Carneiro enviou um telegrama nos seguintes têrmos:

"Acuso com o maior prazer o recebimento de sua entrevista em que esternou generosos conceitos sôbre a minha modesta administração. Esse gesto do prezado amigo constitue um motivo de grande desvanecimento pela autoridade excepcional do seu testemunho, além da honra que representa para a terra paraibana a elevada distinção de suas referências. Aqui continuo no resoluto propósito de cooperar com êste comando em tudo que estiver ao meu alcance. Cordial abraço. (ass.) — *Ruy Carneiro*, interventor federal".

CONGRATULAÇÕES DO DEIP DA PARAIBA

Ainda acêrca da entrevista do general Newton Cavalcanti, sôbre o desenvolvimento da Paraíba, o dr. João Medeiros, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, enviou a s. excia. o telegrama que abaixo transcrevemos: João Pessoa, 15 — "Agradecendo ao eminente amigo e soldado ilustre a serviço da pátria no mais grave momento de sua vida politica moderna a generosa deferência dispensada ao Departamento que tenho a honra de dirigir, quero congratular-me com v. excia. pela elevação desprendida e patriótica com a qual dignificou o esfôrço da Paraíba e honrou a abnegação do seu govêrno em pról da nação em armas. Atenciosas saudações. (ass.) — *João Gonçalves de Medeiros*, diretor do DEIP na Paraíba".

DO SECRETARIO DA BATALHA DA PRODUÇÃO AO DIRETOR DO DEIP

Do capitão Rubens de Lima, secretário da Batalha da Produção, recebeu o dr. João Medeiros, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o seguinte telegrama:

"RECIFE, 15 — Muito agradeço ao presado amigo as palavras a respeito da entrevista do ilustre Chefe, Exmo. sr. General Newton Cavalcanti. Estamos empolgados pelo brilhante amparo que o exmo. sr. Interventor Ruy Carneiro está dando á Batalha da Produção. Continuaremos irmanados na identidade sentimental da propaganda da ampla campanha dêsses dois esforçados condutores, concitando os brasileiros a seguí-los nos exemplos e realizações. Atenciosas saudações. — *Rubens de Lima*, Secretário da Batalha da Produção".

CAMPANHA DA BORRACHA USADA

O êxito dessa patriótica iniciativa nos municípios paraibanos

A CAMPANHA da Recuperação da Borracha Usada, que se iniciou dentro do programa de esforço de guerra do Brasil, vai alcançando os melhores resultados em nossa terra.

Nos municipios paraibanos, o patriótico movimento se processa com o apôio dos estabelecimentos de ensino, que seguem as diretrizes do Departamento de Educação.

A proposito do êxito que vem assinalando a referida campanha, o diretor do Departamento de Educação, sr. Abelardo Jurema, recebeu os seguintes telegramas de vários pontos do Estado:

CAMPINA GRANDE, 15 — Finalizamos a campanha da borracha com a maior vibração civica. Promovemos uma passeata em que tomaram parte os Grupos Escolares, Escolas Publicas, Ginásios e Escolas Particulares, conforme vossa determinação. Recolhemos ao Grupo "Solon de Lucêna" 2.700 quilos. Saudações. — *Severino Loureiro*, Inspetor Auxiliar.

CONCEIÇÃO, 15 — Recebendo o vosso telegrama do dia 14, estou tomando as providências necessárias a respeito da campanha da borracha. Saudações — *Joana Vieira*, Inspetora Auxiliar.

UMBUZEIRO, 15 — A Campanha da Borracha nesta cidade realizou-se com grande entusiasmo dos escolares, conquanto apenas 46 quilos fôssem arrecadados em virtude de não existirem automóveis e caminhões nêste municipio. O Inspetor Regional, aqui presente, colaborou para o maior êxito da campanha. Saudações. — *Emilio Chaves*, Inspetor Auxiliar.

ESPERANÇA, 15 — A contribuição dos escolares á campanha da borracha foi de 300 quilos. Saudações. — *Luiz Alexandrino*, Inspetor Auxiliar.

CABEDELO, 16 — — A arrecadação da borracha, pelos escolares de Cabedélo está aproximada de 20 quilos. — *Hilda Medeiros*, Diretora.

ITAPORANGA, 15 — Os alunos do Grupo Escolar "D. Vital conseguiram arranjar 55 quilos de borracha usada. Saudações. — *Doralice Pedroza Araújo*, Inspetor Auxiliar.

SERRARIA, 15 — Fôram recolhidos ao Grupo 122 quilos de borracha ao vosso dispôr. O Prefeito cooperou brilhantemente no elevado movimento patriótico. Saudações — *Aurea Lira*, Diretora.

PRINCESA, 16 — Estão prontos 14 quilos, faltando a contribuição das escolas do municipio. Logo que receba, avisarei a quantidade. Saudações — *Francisca Viana*, Diretora.

PIANCO, 16 — Os escolares do Grupo "Ademar Leite" arrecadaram quarenta quilos de borracha, em beneficio da nobre campanha. Saudações. — *Ernestina Silva*, Diretora.

POCINHOS, 16 — Comunico-vos que os alunos do Grupo Escolar "Afonso Campos" arranjaram 40 quilos de borracha. Saudações. — *Maria de Lourdes Andrade*, Diretora.

AREIA, 16 — Até esta data os alunos coletaram dez quilos de borracha. Saudações. — *Ezilda Milanez*, Diretora do Grupo.

ITABAIANA, 16 Consegui até hoje arranjar dos escolares 48 quilos de borracha. Saudações. — *Carmen Holmens*, Inspetora Auxiliar.

CATOLE' DO ROCHA, 16 — Em resposta ao vosso telegrama 101, ontem recebido, recolhi até hoje quinze quilos de borracha. Respeitosas saudações. — *Cleodon Urbano*, Inspetor Auxiliar do Ensino.

INGA', 15 — Consegui 60 quilos de borracha e espero a vossa ordem. Saudações. — *Horácio Machado*, Diretor.

SANTA LUZIA, 16 — Juntamente com os escolares desta cidade, iniciei a campanha da borracha, havendo em depósito 200 quilos. Saudações. — *João Tirço*, Inspetor Auxiliar.

TAPEROA' 16 — A coleta da borracha usada entre os escolares dêste municipio rendeu duzentos e dez quilos. Saudações. — *Eliomar Barreto*, Diretora do Grupo.

POMBAL, 15 — Tenho a honra de comunicar á Diretoria do Departamento que já estão recolhidos 31 quilos de borracha usada nêste Grupo. Respeitosas saudações. — *Newton Pordues*, Inspetor Auxiliar do Ensino.

SOCIEDADE DE PROFESSORES

Um sorvete oferecido aos associados

A Sociedade de Professôres da Paraíba oferecerá, hoje, ás 17 horas, na "Sorveteria Alvear", um sorvête aos seus associados.

Tem essa reunião como finalidade congregar todos os elementos da classe, visando, assim, um mais intimo contacto.

Como é sabido, bem numerosa é a classe dos professôres nêste Estado, podendo-se, portanto, julgar como será distinta e vultosa a reunião marcada para hoje.

A-fim-de nos convidar para a festa, esteve, ontem, nesta redação o professor Francisco Sales, diretor do Grupo Escolar "Epitácio Pessôa".

A instalação, ontem, do Consêlho dos Contribuintes

Congratulações ao sr. Interventor Federal

INSTALOU-SE ontem, ás 16 horas, nesta cidade, o Consêlho dos Contribuintes, criado pelo decreto-lei n.º 443, de 18 de junho ultimo, destinado a julgar, na esféra administrativa, os recursos e decisões sôbre lançamento de impostos e taxas.

Fôram empossados os srs. Claudino Pereira, Miranda Freire e Pedro Franciscano do Amaral, representantes dos contribuintes, e Severino Candido Marinho e João Cunha Lima, representantes da Fazenda.

O Conselho foi instalado no edificio da Secretaria das Finanças, sendo na mesma ocasião designado Presidente o sr. Severino Candido Marinho.

O sr. Santos Coêlho, secretário das Finanças, expoz, em ligeiras palavras, a finalidade do Consêlho, sua importancia e desejou que os atos da instituição visassem sempre a maior harmonia entre o fisco e os contribuintes, no estudo das questões de interesse mutuo.

CONGRATULAÇÕES ENVIADAS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Por motivo da (Criação do Conselho dos Contribuintes) o sr. Interventor Federal recebeu um telegrama de felicitações firmado pelo sr. Delfino Costa, prefeito de Teixeira.

"NOVAS DESIGNAÇÕES TOPONIMICAS"

Sob este titulo, o sr. Ademar Vidal publicou na A UNIÃO de domingo último um trabalho que lêra no Instituto Histórico, tendo ainda sobre o assunto nos enviado a seguinte carta:

"Prezado Octacilio de Queiroz: A UNIÃO de hoje publicou uma resenha da reunião da Comissão do Quadro Territorial do Estado, fazendo referências ao que foi publicado no seu jornal em data de 11 do corrente, isto é, ao meu trabalho que li no Instituto Histórico na sessão realizada a 20 de junho passado. Tenho a fazer alguns reparos para restabelecer a verdade. Assim é que diz a resenha: "Propõe este historiógrafo, para substituir Pilar, a denominação Itapuá", etc. Não fiz tal proposta. Leia-se o aludido trabalho e verificar-se-á que para Pilar (felizmente vai ficar o velho nome tão ilustre na historia da Paraíba) indiquei Maraú e não Itapuá. Mais adiante acrescenta: "Continuando, apresenta para substituir Espirito Santo, os toponimos Itapuá e Massangana", etc. Lembrei o nome de Itapuá e não mencionei Massangana senão para Itabaiana. E, não sendo possivel, que ficasse a melhor denominação Taiabana, livrando aquele municipio de algum pretencioso Itabaianopolis.

Não obstante a distancia de Conceição, ainda se encontra na zona de Espinharas, ficando eu satisfeito com o seu aproveitamento para batismo da vila de Passagem, em Patos. "Bruscas para Itaporanga: esta denominação já havia sido aceita, por muito apropriada, em sessão anterior". Eu ignorava a 20 de junho que a Comissão do Quadro Territorial do Estado adotára aquele nome. E tenho no ilustre dr. José Gomes o melhor testemunho, pois êle muito se interessa por Itaporanga e, a respeito da modificação, no começo desta semana parece que ignorava tanto quanto eu a resolução tomada por aquele orgão de estudos histórico-geográficos. Pedindo publicar este — e com os meus agradecimentos, um abraço do adm.º e amigo, ADEMAR VIDAL."

EM DEFÊSA DA INDÚSTRIA AÇUCAREIRA

Telegrama dos mineiros de Alagôas ao sr. Barbosa Lima Sobrinho

RIO, 16 (A. N.) — O presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Barbosa Lima Sobrinho, recebeu dos usineiros de Alagôas o seguinte telegrama: "Os usineiros de Alagôas reunidos em assembléia, manifestam ao eminente patricio os seus calorosos aplausos diante de suas decididas atitudes assumidas em defesa da indústria açucareira do país e reconhecem, ao mesmo tempo, a capacidade e alto descortinio com que colaborou no plano de defesa da safra do ano corrente, assim como vem procedendo na execução da politica açucareira superiormente orientada pelo presidente Getulio Vargas. — Saudações. —Alfredo de Maya"

CONSÊLHO NACIONAL DO TRABALHO

O major Felinto Muller dirigiu, pela 1.ª vez, a sessão do Consêlho

RIO, 16 (A. N.) — O major Felinto Muller dirigiu ontem pela primeira vez a sessão do Conselho Nacional do Trabalho, tendo sido por esse motivo alvo de uma expressiva homenagem. Recebido por uma comissão especial, foi em seguida saudado pelo conselheiro João Vilas Bôas.

Fez-se ouvir, no mesmo instante, um representante dos trabalhadores naquele orgão.

Pensão para ex-presidentes necessitados

RIO, 16 (A. N.) — O govêrno do Estado do Rio acaba de instituir a pensão de 2 mil cruzeiros mensais para cada ex-presidente do Estado que se encontra em situação de pobreza e angústia financeira, como prêmio e homenagem á honestidade e ao patriotismo demonstrados durante a respectiva administração.

Ao que se sabe, pelo menos 3 ex-governadores fluminenses se encontram em condições da pensão que tem caráter vitalicio. Entre eles figura o último presidente fluminense, o antigo jornalista Manuel Duarte.

Faleceu o des. Paulo Hipacio

FALECEU na manhã de ontem, nesta cidade, em sua residência, á rua São José, o desembargador Paulo Hipacio da Silva, membro aposentado do Tribunal de Apelação e figura representativa da magistratura e sociedade paraibanas.

O bacharel Paulo Hipacio da Silva nasceu no dia 20 de agosto de 1872, na fazenda Sitio Novo, municipio de Itabaiana. Foram seus pais o alferes Pe-

Desembargador Paulo Hipacio, ontem falecido.

dro Paulo da Silva e Damiana Felicia do Espirito Santo. Fez seus estudos primários com os professores particulares Joaquim Monte Rasgo, em Guarita, e Demetrio Emidio Vasco de Toledo, em Itabaiana. Os estudos secundários foram feitos no Colegio Diocesano de Olinda e no então Ginásio Pernambucano, sendo os exames prestados no Curso Anéxo á Faculdade de Direito do Recife, onde estudou as ciências juridicas e sociais e bacharelou-se, no dia 12 de novembro de 1892, sendo diretor da Faculdade o bacharel José Isidoro Martins Junior. Exerceu os seguintes cargos: promotor publico de Mamanguape e inspetor escolar, de 23 de fevereiro de 1893 a 3 de setembro de 1893; juiz municipal de Mamanguape, de 1 de setembro de 1896 a 21 de outubro de 1900; secretário geral do Estado, de 22 de outubro de 1900 a 28 de janeiro de 1902; juiz de direito, sucessivamente, das comarcas de Campina Grande, Santa Rita e Areia, desde 2 de fevereiro de 1902 até 23 de janeiro de 1925, quando foi nomeado desembargador do Superior Tribunal de Justiça, hoje Tribunal de Apelação; diretor do Montepio dos Funcionários Públicos do Estado e presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, desde sua instalação, em 1932, até 16 de janeiro de 1937.

O desembargador Paulo Hipacio era casado com a sra. Cecilia Espinola da Silva, sendo seus filhos os srs. Durval Espinola, comerciante nesta praça, e casado com a sra. Maria das Neves Vasconcélos Espinola, e dr. Ariosvaldo Espinola, médico nesta cidade e casado com a sra. Alzira Viana Espinola. Deixa ainda três netos e um filho adoptivo, o estudante Waldir Espinola.

A noticia do falecimento do venerando magistrado foi recebida com sincéra consternação em nossos circulos sociais, onde o desembargador Paulo Hipacio era muito estimado pelas suas nóbres qualidades.

O sepultamento verificou-se ás 17,30 horas, saindo o féretro para o Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com o acompanhamento do interventor Ruy Carneiro, secretários de Estado e outros auxiliares do Govêrno, membros do Tribunal de Apelação e elevado número de pessôas de todas as classes sociais.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, da qual é presidente o dr. Ariosvaldo Espinola, se fez representar por uma comissão constituida dos drs. José Gomes, vice-presidente, Antonio Avila Lins, Lourival Moura, Oscar de Castro e José Vanderegiselo.

"DÊEM ASAS AO BRASIL"

Agnélo CAVALCANTI

(Especial para A UNIÃO)

RIO, 12 de julho — (Especial para a A UNIÃO) — Nunca, como neste momento, se tornou tão imperativo, tão necessário, tão atual, este velho estribilho da imprensa carióca. Se, há vinte anos, em plena paz, mesmo antes da primeira conflagração, os jornais daqui já proclamavam a necessidade de adquirirmos aviões para nossa defesa e para o nosso comércio, que diremos nesta época angustiosa, cheia de perigos e dificuldades que atravessamos? Se, ao tempo em que os aviões ainda ensaiavam os primeiros passos, já se bradava e se reclamava pela obtenção de muitos dêles para o serviço da Pátria, que fazer, então, quando essa arma e êsse meio de transporte se transformaram no mais poderoso e mais seguro instrumento da soberania e do progresso de uma nação?

Só há, portanto, um caminho a seguir: é continuar, com mais ardor, com mais intensidade do que nunca, essa campanha patrióta, que nenhuma outra sobreleva. Precisamos, a todo custo, sejam quais forem os sacrificios a vencer, dotar o Brasil de máquinas voadoras, indispensaveis ao nosso comércio, ás nossas rótas de comunicações e, sobretudo, ás necessidades militares da defesa nacional, no atribulado momento por que o mundo atravessa.

Está na consciência de todos os brasileiros ,a verdade de que nenhum país como o nosso precisa tanto desse moderno instrumento de transporte para o aceleramento do seu progresso. Nação de imenso território, dividido por acidentes geográficos de dificil acésso, entrecortado de grandes rios, altas montanhas e florestas sem fim, a nossa Pátria carece de um numero elevadissimo de aviões, de aeroplanos de qualquer natureza, para poder comunicar-se facilmente entre as suas cidades, entre os seus nucleos de população, separados por centenas de leguas, muitas vezes sem outra linha de aproximação que não seja o infinito caminho aéreo aberto em todas as direções. Só esses maravilhosos passaros mecanicos, tripulados por jovens vigorosos e destemidos, lograrão suprir, por muitos anos ainda, a nossa lastimavel falta de rodovias, de linhas ferreas, de navios mercantes ou de guerra, que só com ingentes e demorados esforços poderemos construir.

Tudo nos leva a crer, mesmo, que, dentro de um futuro proximo, a navegação aérea suplantará todos os meios de transporte até hoje adotados, que não poderão com ela competir. A sua vertiginosa velocidade, o seu custo relativamente economico e, sobretudo, o fato de prescindir de estradas e de outras obras dificilmente realizaveis, concedem-lhe vantagens visiveis e comprovadas, qualquer que seja a finalidade do seu emprego. Tudo isso demonstra o acerto e patriotismo dos que, aqui ou alhures, se dedicam à campanha aviatoria, dentro do país. Essa campanha que tão grandes frutos magnificos, que se evidenciam pelo grande numero de aparelhos, maiores ou menores, mais fórtes ou mais fracos, pouco importa — que sulcam os céus do Brasil, trazendo aeronáutas, preparando defensores destemidos da nossa soberania e do nosso progresso material. Benemeritos são os que desde com como hoje, se vêem distinguindo, pelo seu esfôrço e perseverança, no desenvolvimento dessa batalha. Escritores e governantes, engenheiros e militares, patriótas de todas as classes teem dado um pouco do seu entusiasmo, da sua dedicação, do seu auxilio economico, pela vitoria desse ideal. Mas, entre êles, um dos que mais se veem destacando à frente dessa meritória campanha, justo é mencionar a figura de um paraibano ilustre, que a pôz em fóco com o brilho do seu talento e a sinceridade indiscutivel da sua dedicação. Aludimos, como é bem de ver, ao sr. Assis Chateaubriand, cuja pena e cuja palavra foram postas, sem restrição e sem descanso, ao serviço dessa grande causa, que êle julga, e com razão, a mais merecedora do apoio, do auxilio da solidariedade de todos os brasileiros. E as bôas consequências aí estão: como resultado do seu esforço e de sua espantosa atividade, o conhecido jornalista conseguiu empolgar a opinião nacional e, por esse meio, obter a doação de centenas de aparelhos de treinamento e de combate, para a aviação civil ou para a defêsa eficiente do Brasil. E', assim mais um paraibano que se distingue, honrando o nome de sua terra, quer pelo brilho de sua cultura, quer pelos serviços que vem prestando aos altos interesses da Pátria.

Entretanto, essa obra é demasiado grande para as forças de um homem só. O numero ilimitado de aviões de que o país precisa, para o preparo dos seus transportes e de sua defêsa, não póde ser obtido pela abnegação de um só brasileiro, ou, mesmo, pelo esforço de um grupo de brasileiros. Da tarefa gigantesca deve participar toda a Nação, todos os seus filhos, pois que a todos igual e diretamente interessa. Reflitamos em que o momento é de apreensões e de perigos, de perigos que pairam no ar, que nos espiam de todos os lados, que não sabemos de onde surgirão. O nazismo cruel e desvairado será capaz de todas as infamias na sua hora de desespero. Enfrentemos com serenidade e bravura o seu desvairio e a sua colera sanguinária. Muito valem, por certo, a nossa coragem espiritual e a convicção de que defendemos uma causa justa. Mas, não esqueçamos, também, que essa firmeza moral precisa estar apoiada na força material, para enfrentar vantajosamente a agressão do inimigo. E, nos dias que correm, nenhuma força mais pronta, mais ágil, mais poderosa, para a defesa ou para o ataque, do que a invencivel arma aérea.

Em 1940-41, a liberdade da Inglaterra e do mundo foi salva pela aviação britanica. Homenageando os seus aviadores, proclamou o sr. Winston Churchill:

"Nunca tantos deveram a tão poucos".

E a famosa expressão do grande estadista póde servir, também, de advertencia para todos os povos ameaçados.

Aviões, portanto, mais aviões ainda para nossa querida Pátria. Deem asas ao Brasil!

CLUBE DE PROFESSORES

Sua primeira reunião, amanhã

Fundado recentemente por um grupo de elementos do nosso magistério, reunir-se-á, amanhã, ás 10 horas, no "Casino do Parque Solon de Lucêna" o Clube de Professôres.

Nessa reunião efetuar-se-á a instalação da nova entidade com a aclamação da sua primeira diretoria.

Para a referida reunião estão convidados todos os elementos que se declararam solidários com a idéia.

O Clube de Professôres visa somente um maior estreitamento de amizade entre a classe, e as suas reuniões terão sempre um carater de diversão.

Consta dos seguintes nomes a comissão organizadora do Clube: professores Manuel Cavalcanti, Francisco Sales, Mário da Gama e Mélo, Bernadeth Pereira, Adamantina Neves e Mário Gomes.

NÃO nos deixemos surpreender. Devemos nos prevenir, ter fé, coragem e firme resolução de vencer. O Brasil vencerá.

Os interesses do empregador e do empregado em face da emergencia da guerra

O ministro Marcondes Filho tratou do assunto, dando interpretação ao decréto-lei 4.902

O MINISTDO Marcondes Filho proferiu, ontem, ao microfóne da "Hora do Brasil", a seguinte palestra:

"Com a preocupação constante de estabelecer o equilibrio entre as forças da produção e, especialmente, entre os interesses do capital e do trabalho, qualquer que seja o momento nacional, o Govêrno, logo apos a declaração do Estado de guerra, procurou regular a situação dos convocados, configurando a média das aspirações comuns entre empregadores e empregados, relativamente ao problema do salário. Prevenindo os malefícios que poderiam advir do desemprego e do desamparo das familias dos trabalhadores convocados e atendendo, ao mesmo tempo, os respeitaveis interesses das emprésas, foi expedido o decreto-lei 4.902, de outubro do ano passado, no qual se estatue que todo brasileiro, contribuinte inscrito ou não em Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, quando convocados para prestação de serviço de natureza militar; na forma das leis federais e respectivos regulamentos, terá garantido o emprego que ocupa na vida civil, considerando-se licenciado pelo empregador, que fica obrigado a lhe pagar mensalmente 50% do vencimento, ordenado ou salário, durante o tempo em que permanecer convocado, recebendo pelo Ministério da Aeronáutica, da Guerra ou da Marinha, apenas a etapa. Por se tratar de lei de emergência, solicitada por uma situação inesperada e para vigorar transitoriamente, somente depois de posta em função da realidade é que mostraria os pormenores não considerados. Várias consultas, de gênero diferente e, em cada gênero, espécie diversa, chegaram ao Govêrno, assinalando as peculiaridades da matéria. As novas hipóteses formuladas foram logo atendidas. O decreto-lei n.º 5.612, do dia 24 do mês passado, tem por objetivo fazer frente aos aspectos que a experiência dos primeiros mêses revelou perante o diploma anterior.

A QUESTÃO DO SOLDO

Referindo-me agora ás consultas que então surgiram e ás soluçoes contidas na nova lei, anima-me o intuito de apressar a vulgarização do sistema, para não retardar o exato entendimento dos fins visados pelo legislador.

A primeira consulta denunciava que, em certos casos, o soldo militar era maior do que o salário de convocação, o que levava empregados inexperientes a aceitar a rescisão do contrato, para receber cifra maior, burlando-se, assim, um dos elevados propósitos da lei, que é o de impedir o problema do desemprego. O novo decreto-lei consolida a bôa solução do assunto, dispondo que, quando a importancia correspondente aos 50%, do vencimento, ordenado ou salário, fôr inferior ao total dos vencimentos e vantagens a que o convocado tenha direito como militar, perceberá, em fôlha especial, pela respectiva unidade administrativa e a conta da dotação orçamentária fixada para esse fim, a parte que constituir a diferença entre aquela remuneração civil e o citado total de vencimentos e vantagens militares. Outra consulta perguntava se o salário da convocação é devido aos empregados que foram incorporados antes da vigência do decreto de outubro do ano passado. A nova lei declara que as suas disposições se aplicam aos empregados que, ao entrar em vigor o decreto n.º 4.902, já se achavam incorporados em virtude da convocação, pondo, assim, no mesmo pé de igualdade, cidadãos dedicados ao cumprimento do mesmo grande e nobre dever.

CORRIGINDO FALHAS

De um Estado do Norte vinha o registro de que o decreto estipulou que a inobservancia, por parte do empregador, das determinações legais torna-lo-ia passivel da multa de 2.000 cruzeiros para cada cidadão convocado que fosse seu empregado, podendo até ocasionar a intervenção oficial no estabelecimento, afim de fazer cumprir a lei. O decreto, entretanto, dizia a objeção, deixava ao respectivo regulamento o processo da cobrança do salário, a representação do empregado na audiência de julgamento e a indicação das autoridades competentes para aplicação da multa e para a intervenção no estabelecimento: A lei atual, que veiu corrigir as outras falhas, aproveita-se da oportunidade para regular aquelas hipóteses. Sempre que, terminado o prazo para o pagamento do salário — diz ela — o empregador não tiver remetido a importancia á unidade em que servir seu empregado, cumprirá ao comandante, diretor ou chefe comunicar á Procuradoria Regional da Justiça do Trabalho, que processará a cobrança, nos termos da legislação vigente. Quando não fôr possivel a sua presença no julgamento do dissidio pela Justiça do Trabalho, o empregado poderá representar-se pelo sindicato de classe ou por meio de companheiro de profissão, designado na fórma da lei. Em caso de reincidência e de má fé do empregador, o Ministério militar interessado, em entendimento com o Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, promoverá a intervenção. Outra consulta desejava saber se o pagamento dos 50%, era devido também ao reservista admitido como substituto. A lei responde negativamente. Para a convocação do reservista que tenha sido apenas admitido como substituto do empregado convocado não serão aplicadas as disposições da lei sobre a espécie.

PONTOS FUNDAMENTAIS ESCLARECIDOS

Ainda em resposta a dúvidas existentes, ficaram esclarecidos estes pontos fundamentais: primeiro, se o convocado fôr julgado incapaz temporária ou definitivamente, a autoridade militar dará ao empregador ciência do fato, bem como da baixa do serviço, afim de cessar o pagamento do salário de convocação; segundo, da importancia correspondente aos 50% do ordenado civil serão deduzidas pelo empregador as quótas de contribuição para as instituições e previdência social; terceiro, nos casos de falência, concordata ou extinção da empresa, é assegurado ao empregado convocado o direito que decorre da proteção ao trabalho, passando êle a perceber pelo Exército, Armada ou Aeronáutica, os vencimentos e vantagens correspondentes ao seu posto; quarto, quando a convocação incidir sobre quem esteja contratado por prazo determinado, cessa para o respectivo empregador, com a terminação das obrigações contratuais, o encargo do pagamento do salário de convocação. Além de outros de menor valia, foram estes os pontos principais resolvidos pelo decreto-lei da defesa dos multiplos e respeitaveis interesses do empregador e do empregado, durante o periodo do sacrificio que a guerra a todos impôz. Esse belo e nobre sacrificio que, na obscuridade da vida comum, integrado no conjunto das classes, no ritmo da vida coletiva, todo cidadão oferece para a defêsa da nossa soberania, afim de que do esforço de cada qual, como as gotas dágua formam as caudalosas correntes ,se construa a força prodigiosa da nacionalidade e no dia da vitória caibam todos os brasileiros".

RÁDIO

A "Jazz Tabajára" no "Clube Internacional" e no "Sport Clube" do Recife — Prosseguimento da "Hora da Saudade"

PARA tocar nas festas comemorativas do 58.º aniversário de fundação do "Clube Internacional" do Recife, seguirá, hoje, à visinha cidade, a "Jazz Tabajára", sob a direção de Severino Araujo.

Vai assim, a nossa orquestra que se vem destacando pela sua homogeneidade, exibir-se-a para um grande publico, ao mesmo tempo que satisfaz a curiosidade de muitos pernambucanos ansiosos por conhecer a "Jazz Tabajára".

Tendo também obtido contrato para tocar no "Esporte Clube do Recife", a "Jazz Tabajára" se apresentará amanhã no "dancing" do rubro-negro, num sorvête-dansante.

Segunda-feira, regressará a "Jazz" a esta cidade.

Os ouvintes da "PRI-4" terão hoje, ás 21,30 a continuação do novo programa da nossa emissôra — A HORA DA SAUDADE, sob o patrocinio das "Industrias de Vinhos" Tito Silva & Cia. Ltda.

O referido programa vem sendo apreciadissimo, constituindo o nosso maior acontecimento radiofónico.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Reúne hoje a Assembléia Geral — O relatório a ser apresentado pelo Presidente

Realiza-se hoje, ás 15 horas, na séde social da A. P. I., à rua Visconde de Pelotas, 279, 2.º andar, a sessão de Assembléia Geral dessa Instituição.

Nessa importante reunião, para que são convidados todos os associados, o Presidente José Leal apresentará o Relatório do atual período administrativo.

A Assembléia, após, tomará conhecimento do parecer do Conselho Fiscal sôbre as contas da tesouraria e em seguida se elegerá o têrço do Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e suplentes, seguindo-se a eleição da nova diretoria para o ano social de 1943-44.

Lutará no Exército dos Estados Unidos

RIO, 16 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas autorizou a Edward Skrfland Junior, brasileiro, filho de norte-americanos, a servir no Exército dos Estados Unidos, por tratar-se de uma nação aliada sem que perdesse a nacionalidade brasileira.

FREGUEZIA DE NOSSA SENHORA DO O' DE SERRA NEGRA

Luiz da Camara CASCUDO

DESDE os ultimos trinta anos do século XVIII havia Capéla em Serra Negra e seu respectivo Capelão. Em 1858 um grupo de proprietários, os mais ricos, influentes e dominadores da região, deliberou pleitear a criação de uma freguesia, transformando em Matriz a velha Capéla.

Esses fazendeiros eram Manuel Pereira Monteiro, Francisco Alvares Monteiro, Antonio Soares de Macêdo, Antonio Alvares Mariz, Joaquim Alvares de Faria, Joaquim Alvares de Oliveira, Antonio Gomes Monteiro, Antonio Pereira Monteiro e Manuel Monteiro Mariz, as mais antigas familias locais, descendentes direto dos povoadores e primeiros sesmeiros setecentistas.

Enviaram, a 2 de maio de 1858, um oficio ao Vigário Encomendado de Santa Ana do Seridó, na Vila do Principe (Caicó), padre Francisco Rafael Fernandes, alegando a necessidade da nova freguesia pela distancia de dez leguas acrescidas, na época de inverno, pelas curvas dos rios "Pinharas" (Espinharas), Sabugí e Cupuá (Barra Nova). Que a Capéla era decente, com patrimônio bastante, possuindo alfaia e utensilios do culto. O padre Rafael cobriu-o de razões, em resposta de 7, do mesmo mês e ano.

Novo oficio, desta vez ao Vigário Colado de Nossa Senhora da Conceição do Azevêdo (Jardim do Seridó), padre Francisco Justino Pereira de Brito, que era o Visitador Geral e Delegado do Crisma na Provincia do Rio Grande do Norte. A carta dos serranegrenses, de 15 de maio, obteve deferimento minucioso em 24 do mesmissimo maio.

Com essa documentação, enviaram uma petição á Assembléia Legislativa Provincial, em 28 de junho, despachada a 9 de julho. As Comissões reunidas de Estatistica e Negócios Eclesiasticos deram parecer favoravel em 11 de julho. O relator foi o dr. Tarquinio Braulio de Sousa Amaranto.

Expediu-se cópia ao Bispo Diocesano de Pernambuco, dom João da Purificação Marques Perdigão. Em 29 de julho, sua excelencia mandava a episcopal anuencia. O projéto, aprovado em terceira discussão a 20, redação final a 24, foi remetido á sanção em 25 de agosto, tudo do ano de Nosso Senhor Jesus Cristo, 1858.

O Presidente da Provincia, Antonio Marcelino Nunes Gonçalves, sancionou. E' a lei provincial n.º 406, de 1.º de setembro de 1858, criando a Freguesia de Nossa Senhora do O' de Serra Negra, 25.ª então existente.

Algumas informações surgem desses papeis velhos. O padre Rafael e o Visitador, ambos, afirmam que a Capéla de Serra Negra é anterior a Matriz do Seridó (Caicó). Os membros da comissão declaram, em 1858, que **estão cansados e exhauridos de pagarem por espaço de mais de oitenta anos um Capelão.**

O Visitador, em sua informação, escreve, referindo-se á Igreja de Serra Negra: **"além disto tem bom gosto e delicadeza em sua entalha e moldura, rivalizando nisso com os Templos da Praça, achando-se pronta de colher e está recebendo a ultima mão de entalhador"...**

Essa obra de Arte foi destruida, quasi totalmente, substituindo-se a talha de jacarandá do altar-mór pelos arabêscos de cimento-armado, vandalismo imperdoavel que defraudou o pequenino patrimônio artistico-religioso do Rio Grande do Norte de um dos melhores e mais antigos ornamentos. (Da "A República", de Natal, 13-7-43).

A SITUAÇÃO FLORESTAL DA PARAÍBA E AS POSSIBILIDADES DA ZONA DO BREJO

(Comunicado da Escola de Agronomia do Nordéste)

NAS zonas do brejo e do litoral residem ainda alguns vestigios do parco patrimônio florestal da Paraíba, hoje (1923) somente com 0,8% do seu território revestido, quando o ultimo Congresso de Silvicultura, taxou em 25 o/o o ótimo exigido para cada localidade de acôrdo com sua superficie.

As caatingas úmidas e sêca estão se desfalcando cada vez mais com a presença da locomotiva e o aparecimento de novas indústrias. Haja vista o exemplo de Mulungú. Numa época em que escasseiam as madeiras, lá, na estação ferroviária, enfileirada fica a montanha de lenha de qualidades como sejam páu-dárcos, braúnas, sucupiras, etc.

A caatinga sofre e muito os rigóres da estiada, consequentemente maiores serão as dificuldades futuras com o desaparecimento do ambiente propicio á formação das matas, e, se leve em consideração que custa carissimo o trabalho désde formação de mudas ao plantio definitivo, principalmente, onde, como já assinalámos, as condições não sejam mais favoráveis.

Do sertão, pela quasi absoluta ausência de matas, não faremos mensão por ser um assunto mais complexo e fóra destas sintéticas considerações. O proprio brejo, se não fôssem as condições privilegiadas onde a pluviosidade permite o florescer continuo da vegetação, teriamos de norte a sul e de leste a oéste de nosso Estado um vastissimo deserto.

A devastação florestal, há séculos, vem aqui imperando, irracionalmente, sem se cuidar da restauração adequada, a-fim-de não haver o "deficit" que nos alarma atualmente.

Já o prof. A. J. de Sampaio, em sua substanciosa obra "Fitogeografia do Brasil", escreve que Estados há, como a PARAIBA, importando lenha de Pernambuco. E aquêle Estado, dentro de 10 anos, si não fôra o seu serviço florestal, não teria mais um metro de lenha. O serviço florestal de lá penetrou nas uzinas, fazendas, obrigando o plantio constante de essências florestais. Fiscaliza o côrte, proibe a queima, enfim tem diretrizes que não permitirão a degradação criminosa das suas reservas floristicas.

Si não fôssem o braço baratissimo e o baixo "standard" de vida, (hoje completamente alterados), a paralização da agricultura estaria em escala muito maior. A produção de determinadas culturas não compensa devido a frisante decadência produtividade dos sólos. Em grande parte, podemos responsabilizar a falta das florestas como fundamental, sabido de sua influência nó melhoramento dos sólos pobres, sêcos, atuando como uma fonte perêne de fertilização.

Daí, após a derrubada os sôlos enfraquecem logo nos primeiros anos, pela falta do suprimento do material fornecedor dos elementos nutritivos. A produção decáe. Derruba-se á frente, ou se queima a capoeirinha formada. E' a agricultura da época de Sumé.

Ao lado dêsses fatôres, a derrubada age sôbre os cursos dágua, diminuindo-os e facilitando as danosas avalanches de resultados derrocadores. O que isto significa ressalta de pronto á nossa vista. Mudança dos métodos agricolas existentes e alteração na própria economia rural do Estado.

Para sustar fatos dessa natureza, não pertubando nosso ritmo de trabalho, é que, a Escola de Agronomia do Nordeste, por intermédio do seu Departamento de Silvivultura, resolveu traçar um plano que entrará em execução no próximo ano agricola.

JORNAIS DO RIO POR VIA AÉREA

Por gentileza da agência da **Panair do Brasil S/A** desta cidade, recebemos diversos jornais do Rio, edição de ontem.

NOTICIÁRIO

PERDIDOS E ACHADOS

Gratifica-se á pessôa que encontrou uma pulseira com misterios, de ouro com medalha, tendo escrito o nome "Delzú", perdida ontem entre o edificio da Secretaria da Fazenda e a Igreja de S. Pedro Gonçalves, e entregá-la na portaria deste jornal.

II Exposição Filatélica Nacional

RIO, 16 (A. N.) — Organizada pelo Departamento dos Correios e Telegrafos e pelos clubes filatelicos, realiza-se entre 1 e 8 de agosto próximo, nesta capital, a 2.ª Exposição Filatelica Nacional, em comemoração do centenário do primeiro sêlo postal do Brasil, devendo concorrer para o brilho da Exposição todos os colecionadores brasileiros.

A exposição será realizada no saguão da Associação dos Empregados no Comercio. Aos expositores serão concedidos dois grandes premios.

A BATALHA DA PRODUÇÃO NA PARAIBA

RESULTADOS DA CAMPANHA NESTA CIDADE

Reuniu-se ontem a Sub-Comissão Estadual — Instalações de camaras de expurgo e de silos — Reunião dos proprietários de estabulos no Q. G. da 14.ª D. I. — Em Campina Grande — Medidas eficientes de amparo á avicultura — Telegrama de agradecimento ao General Newton Cavalcanti — A organização de comissões municipais nêste Estado

REALIZOU-SE, ontem, no Gabinête do Secretário da Agricultura, sob a presidência do sr. José Joffily Bezerra, a reunião semanal da Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção.

Compareceram os seguintes membros: Coronel Aristóteles de Souza Dantas, Capitão José de Sousa Pinto, e srs. Renato Ribeiro, Luiz Ribeiro dos Santos, Edigardo Soares, João Justino Leite, padre João Coutinho, João Henriques da Silva, Lauro Xavier, Manuel Tavares e Ubirajára Mindêlo.

EXPEDIENTE

Foi lida uma carta do tenente Otilio Ciraulo sobre o aproveitamento de terrenos ribeirinhos do Sanhauá. A presidência submeteu o assunto á comissão técnica para estudo. Em seguida foi apreciado um memorial da emprêsa Fosferti Limitada, pedindo interferir junto á Great Western para redução de tarifas de matérias primas empregadas na sua industria de farinha de osso. Pronunciando-se a respeito, disse o presidente que por se tratar de uma industria nova ligada a qualquer problema de produção agricola e pecuária, o assunto merecia apôio.

Deliberou, então, a Sub-Comissão dirigir um oficio ao engenheiro Manuel Leão, Superintendente da Great Western, solicitando a redução pleiteada.

Pondo-se em discussão a escolha do secretário, foi aprovada, por unanimidade, a proposta do sr. José Joffily Bezerra, no sentido de ser convidado o sr. Edigardo Soares, o qual tomou posse em seguida. O dr. Renato Ribeiro declarou haver iniciado, em terras de suas propriedades, a colheita de feijão, tendo já mandado para a feira de sábado ultimo 100 sacos de feijão macassar, enquanto, inicia a colheita do feijão preto. Afirmou, a seguir, que fornecerá as sementes de feijão de que necessita a Comissão Técnica para a realização dos novos plantios a serem feitos sob a administração da Batalha. Referiu-se ao bom andamento da construção da estrumeira, em São Rafael, adiantando que os serviços de alvenaria serão iniciados amanhã. Ainda aludiu ao fáto de já se encontrarem plantados, no vale do Jaguaribe, 3 hectáres com batata dôce e macacheira, tendo sido iniciado o plantio do feijão.

Foi, a seguir, deliberado, pela Sub-Comissão, que o dr. Renato Ribeiro fique incumbido ainda da organização dos trabalhos de aproveitamento das terras situadas em "Mangabeira" e de fiscalizar os serviços no vale do Jaguaribe.

Expôz, então, o padre João Coutinho que a Batalha da Produção tem exercido, pelo exemplo que dá, grande influência sobre a população, tanto que nos bairros pobres já se encontram inumeras pequenas plantações de gêneros alimentícios.

A respeito da instalação de camaras de expurgo em Campina Grande por parte da Comissão Brasileiro-Americana, afirmou o sr. Lauro Xavier que aguarda as plantas do tipo das camaras construidas em Alagôas, a-fim-de, uma vez escolhido o local pela Sub-Comissão, encaminhar os projétos e orçamentos ao presidente da CBA. Sobre os silos solicitados pela Batalha á CBA, ficou acertada a instalação dos mesmos na casa da administração da Fazenda Simões Lopes, nesta capital, para o que o presidente autorizou o sr. João Henriques a iniciar a construção das bases dos silos os quais terão capacidade para 7.000 litros cada.

DOAÇÃO

O sr. Ubirajára Mindêlo fez doação á Batalha, de 500 bananeiras da variedade nanica, que entregará na Fazenda do Estado denominada MANGABEIRA.

Foi objéto de atenções da Sub-Comissão a solicitação dirigida aos proprietários de estabulos no sentido de fazerem voltar o estrume ao prêço antigo, a-fim-de facilitar maior adição de fertilizante ás áreas de culturas da capital. Deliberou a Sub-Comissão, a êste respeito, dirigir um convite aos proprietários aludidos para que compareçam, na próxima segunda-feira ás 15 horas, no Quartel General da 14.ª Divisão de Infantaria, a-fim-de ser realizada uma reunião em torno do assunto, sob a presidência do coronel Souza Dantas.

No tocante ao fomento á avicultura, propôz, o sr. Ubirajára Mindêlo a redução dos prêços de pintos de um dia e de óvos ferteis, fazendo, nesse sentido, o coronel Souza Dantas, um apêlo ao Secretário da Agricultura. Este, estabeleceu que, ás pessôas inscritas na campanha de incentivo á avicultura da Batalha da Produção, seja concedida a redução de 25% sobre os prêços da tabéla adotada pelas granjas do Estado.

Após, a Sub-Comissão decidiu que, ás pessôas que se dispuzerem a colaborar no **fomento avicola**, com a criação, pelo menos, de 60 aves, além das vantagens da redução de prêço para aquisição dos animais, dadas pela S. A. V. O. P., seja-lhes entregue uma casa-colonia, ficando o interessado como depositante da mêsma, com o compromisso de zelar pela sua conservação, de não aliená-la, de realizar a criação de aves enquanto durar a guerra e de se submeter á orientação e fiscalização dos técnicos da campanha chefiada pelo general Newton Cavalcanti.

A Secretaria da Sub-Comissão vai mandar imprimir formulas estabelecendo essas condições, podendo os interessados comunicar as suas adesões desde já, para serem incluidos na lista que será atendida pela ordem de inscrição.

Um dos pontos que ainda prendeu a atenção da Sub-Comissão foi a necessidade de estender as atividades da Batalha aos municipios produtores do Estado.

Estabeleceu-se que será aproveitada a próxima visita do general Newton Cavalcanti á esta capital, a-fim-de ser promovida uma reunião dos prefeitos dos municipios produtôres, para organização das comissões municipais da Batalha da Produção na Paraíba. Oportunamente será anunciado dia, hora e local da reunião, que terá ainda o comparecimento de todos os membros da Sub-Comissão Estadual.

NOTA OFICIAL

Ficou deliberada, também, a publicação da seguinte nota:

De conformidade com a resolução da Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção, devidamente autorizada pelo General Newton Cavalcanti, qualquer assunto relativo á Batalha da Produção em Campina Grande deverá ser tratado com o sr. Vergniaud Wanderley, prefeito local.

TELEGRAMA DE AGRADECIMENTO

Foi dirigido o seguinte telegrama ao general Newton Cavalcanti:

JOÃO PESSÔA, 16 — General Newton Cavalcanti — Comandante Sétima Região — Recife — Na reunião ordinária hoje realizada, a Sub-Comissão Estadual da Batalha da Produção tomou conhecimento, oficialmente, da entrevista concedida ao DEIP pelo ilustre chefe, sobre as atividades economicas neste Estado. Ficou deliberado, unanimemente, expressarmos nossos agradecimentos pelas animadoras referências feitas aos nossos trabalhos, as quais constituem motivo de estimulo para correspondermos a confiança depositada por V. Excia. — Respeitosas saudações. (a) **José Joffily Bezerra, coronel Souza Dantas, Renato Ribeiro, Capitão José de Souza Pinto, Luiz Ribeiro dos Santos, Edigardo Soares, João Justino Leite, Padre João Coutinho, Manuel Tavares, João Henriques da Silva, Lauro Xavier e Ubirajára Mindêlo.**

A influencia dos acordos de comercio sobre o comercio inter-americano

WASHINGTON, julho — Inter-Americana) — A despeito da escassez de transportes, e de todas as inconveniências do abastecimento de mercadorias para o comércio inter-americano, o periodo de 1941-1942 testemunhou um notavel incremento das relações comerciais entre os Estados Unidos e seus vizinhos sul-americanos, segundo revelam as estatisticas publicadas a respeito pelo Departamento de Comércio.

Esse acontecimento verdadeiramente notavel nos indica o que acontecerá no periodo de após guerra, com a continuidade dos acôrdos de comércio reciprocos, cuja validade foi recentemente prorrogada. Todas as republicas americanas se empenham nesse esforço, afim de conseguirem a elevação do padrão de vida dos respectivos povos.

Afim de darmos uma idéia da expansão verificada no comércio hemisferico, em 1941 e 1942, basta dizer que o valor total das exportações dos demais paises americanos para os Estados Unidos atingir aproximadamente 1 bilhão de dolares, em cada ano. As exportações dos Estados Unidos para os paises latinos-americanos, por outro lado, a despeito de nossa concentração industrial para o esforço de guerra, mantiveram-se relativamente em nivel elevado.

Os acordos de comercio reciprocos, patrocinados e defendidos pelo secretário de estado Cordell Hull e outras destacadas personalidades americanas, estão destinados a desempenhar um brilhante papel na tarefa de trazer justiça e equidade ao comércio internacional. Os acordos de comércio reciprocos visam, principalmente, os bons vizinhos.

Se, num mundo conflagrado por uma guerra sangrenta e de proporções nunca vistas, a produção de materias primas do hemisfério poude ser aumentada, principalmente com propósitos estratégicos e militares, segue-se logicamente que, em tempos de paz, essa produção poderá ser também acelarada num ritmo realmente espantoso.

O comércio mundial, evidentemente, é o principal objetivo dos acordos de comércio reciprocos; mas, por isso mesmo, serão enormes os beneficios resultantes para as Américas. Como salientou recentemente o sr. Jesse Jones, secretário do Departamento de Comércio, este continente foi o unico na face da terra até agora ainda não devastado pelos horrores da guerra.

Com todos os grandes recursos disponiveis neste continente, o mundo empobrecido e arruinado terá apenas um lugar para olhar em busca de abastecimentos e recursos, quando a vitória das Nações Unidas se concretizar — o Hemisfério Ocidental. Os americanos do norte e do sul se preparam agora para satisfazer essas necessidades numa base justa e equitativa — relações comerciais baseadas nos principios delineados na Carta do Atlantico. Tal o objetivo do Secretário Cordell Hull ao pregar a necessidade e as vantagens dos acordos de comércio reciprocos.

CRITICA A SITUAÇÃO INTERNA DA ALEMANHA

LONDRES — julho — (INTER-AMERICANA) — Informações fidedignas recebidas nesta capital asseveram que as condições internas que precederam o colapso da Alemanha, em 1918, estão se repetindo atualmente. Admite-se, porém que as dificuldades e o desespero do povo alemão, se devem ter um efeito fatal, terão de ser mais agudos e mais graves de que na guerra passada, isso por duas razões principais: a) — a eficiencia da propaganda doméstica do dr. Goebbels que convenceu muitos alemães de que, se a Alemanha perder a guerra, eles perderão toda a sombra de nacionalidade e independencia e ao fato de que a frente interna só poderá entrar em colapso, no momento atual, a ponta de baioneta e sob o peso dos "tanks" dos exércitos aliados.

Por outro lado, Lord Selborne acentuou que as minas de carvão do Ruhr não podem ser mais dispersados do que poderiam ser as grandes minas de ferro de Minnesota, pois as minas de carvão e os altos fornos do Ruhr foram reduzidos em mais de um terço pelos bombardeios aliados.

Calcula-se, além disso, que o numero de civis desabrigados na Alemanha atinge a pelo menos 6 milhões, ou seja 1/10 da população total. E a todos a propaganda alemã prometeu imunidade contra os bombardeios e os alemães acreditaram nessas promessas falazes.

Nas grandes cidades, e em quasi todo o país, a desorganização do sistema de transportes, sem os quais não poderá ser eficiente a concentração e a movimentação de tropas para a defesa da Fortaleza Européia, acarreta efeitos desastrosos para todos. As rações de carne foram reduzidas ao equivalente de 9 onças por semana.

A escassês de mão de obra e de matérias primas não póde ser ocultada ao povo, principalmente quando o governo, procurando corrigir a situação decreta a mobilização intensiva de mulheres e crianças.

Verifica-se dessa forma que a situação interna da Alemanha assemelha-se cada vez mais á que provocou o colapso do Reich em 1918, e a resolução dos aliados de esmagar o nazismo é tão evidente ao povo alemão, que um novo desastre nas proporções de Stalingrado e da Tunisia, poderá assinalar o fim da resistencia alemã.

CAMPINA GRANDE TAMBÉM É VITIMA DO PÃO VESPERTINO

O "granfinismo" dos padeiros não sabe o que seja servir á população — Num momento de sacrificios para todo o mundo, os "aristocratas" das padarias querem "apenas" vida cómoda — Uma carta dirigida á redação desta fôlha

ENVIADA pelo sr. Carlos Fernandes Dantas, de Campina Grande, recebemos com data de ante-ontem, a seguinte e oportuna carta: — "Campina Grande 15 de julho de 1943. — Srs. redatores da A UNIÃO. — João Pessôa — Prezados srs.:

Ha dias que venho acompanhando as "demarches" dos poderes publicos junto aos padeiros dessa capital, para que seja solucionado o caso do "pão matutino".

Em editorial de terça-feira publicou esse jornal alguns comentarios em torno do "caso" e ao mesmo tempo salientou as principais causas alegadas pelos srs. padeiros, para justificar o "pão vespertino".

Entre outras coisas, falam êles na insuficiência de luz e água para o consumo de suas oficinas. Para não repetir o exemplo já citado pelos srs., como seja a linotipo, basta que se argumente o seguinte: através dos tempos, sempre houve "pão matutino" (com vistas ao sr. F. Coutinho de Lima e Moura) em João Pessôa e nunca os nossos antepassados padeiros (de saudosa memória) fizeram a menor reclamação. E quando ainda não havia a lampada encandecente (seria possivel que Edison, impensadamente, tenha nos feito um mal?), era á chama da lamparina que fabricavam o "pão biblico", sendo preciso, também, transportar a água ás costas dos pacientes jumentos, pois naquela época não existia, igualmente, o serviço de água e esgoto.

Dizer que o "trabalho á noite é enfadonho e exaustivo" não justifica nada porque, na realidade, seriam os que trabalham "de verdade" que teriam de reclamar e não os srs. padeiros.

Não me animaria outro motivo a fazer esta carta, se não fosse necessário um reparo a certo tópico do editorial em apreço: João Pessôa não é o unico centro populoso do país em que o pão aparece no mesmo horário dos jornais vespertinos. Campina também é vitima desse mal. Os nossos padeiros, a exemplo dos daí, não se dão ao trabalho "enfadonho e exaustivo" de fabricar pão á noite.

Abusando da benevolência dos nossos homens de govêrno, êles vão levando a vida assim: enchendo a sua arca e zombando da paciência do povo, que suporta tudo isso calado.

Quero acreditar, porém, que a coisa agora muda de figura. Brevemente, não só em João Pessôa como também nesta cidade, o pão voltará a circular ao horário dos jornais matutinos.

Creiam na admiração do *Carlos Fernandes Dantas*".

Pesquizas de carvão mineral nos Estados do Maranhão, Piauí e Paraná

RIO, 16 (A. N.) — O Chefe do Govêrno autorizou ao Ministério da Agricultura a aplicação da importancia de 3 milhões de cruzeiros no prosseguimento das pesquizas de carvão mineral nos Estados do Maranhão, Piauí e Paraná.

Extinta a Comissão reguladora do rio São Francisco

RIO, 16 (A. N.) — Segundo comunicação feita pela E. M. II (Divisão de Planos do Estado Maior da Armada), foi extinta por aviso do Ministro da Guerra a Comissão Reguladora do rio S. Francisco. Desta fórma a navegação do referido rio passou a ser controlada exclusivamente pelo Ministério da Marinha que, para tal fim, manterá um representante do Estado Maior da Armada com função de "Coordenador do Tráfego Fluvial do vale do S. Francisco".

AS TROPAS ANGLO-AMERICANAS ADQUIREM O "HABITO DA INVASÃO"

Por W. EVANS

(Especial da INTER-AMERICANA

A SICILIA encontra-se a caminho da libertação, que dentro em breve atingirá também a própria Itália. Mussolini desenvolveu enormes esforços para fazer da Sicilia um dos pontos mais bem fortificados do mundo, tendo mesmo declarado que suas defêsas seriam inexpugnáveis contra os assaltos dos mais bem equipados exércitos. O Duce, porém, tal como seu companheiro de quadrilha, Hitler, tem sido sempre muito infeliz em suas profecias.

A Sicilia foi invadida e as operações perliminares das Nações Unidas estão sendo coroadas pelo êxito.

A invasão da Sicilia é um poderoso estimulo para as Nações Unidas, por vários motivos:

1 — E' de enorme importancia estratégica, e sua ocupação importa na completa libertação do estreito entre a Africa e a Itália, além de proporcionar aos aliados uma base para o ataque contra a peninsula fascista.

2 — Demonstra que, por mais fortificada que seja uma região, a mesma não é totalmente invulneravel ás tropas invasoras. Tal como não é provavel também que, dêsde a Noruéga aos Pirineus, a costa européia tenha sido mais poderosamente fortificada que a Sicilia. Consequentemente, a Europa não é tão imune á invasão aliada como pretendem Hitler e seus propagandistas.

3 — As poderosas fortificações sicilianas fôram destroçadas por tropas anglo-americanas, isto é, pelos mesmos soldados comandados pelos "militares insipientes e ébrios", como afirmou Hitler num dos seus discursos. Por quanto tempo continuará o povo alemão a confiar cegamente no seu "maravilhoso" Fuehrer, cuja profecia de que "qualquer soldado inimigo que desembarcar na Europa não permanecerá mais do que 9 horas", foi agora completamente desmentida?

4 — Quando Tunis foi capturada, o mundo disse: "O que se póde fazer uma vez, póde ser novamente repetido. A Sicilia demonstrou a veracidade dessa opinião. E o que se faz duas vezes começa a se transformar em hábito! Daí a afirmação do general Eisenhower: "Tenho um encontro urgente na Alemanha". Essa declaração foi feita em tom de sinceridade e convicção o que naturalmente serviu para encher de esperança o coração dos povos oprimidos e de desespero e coração do povo germanico.

5 — A invasão da Sicilia teve uma grande repercussão na Russia, onde eletrizou a opinião publica.

6 — Anunciou-se oficialmente que mais de 2.000 navios aliados participaram das operações de desembarque na Sicilia. Eram um ótimo alvo para os submarinos germanicos. E porque êles não apareceram por lá? Anteriormente as emissôras nazistas declararam que os submarinos germanicos tinham sido chamados para as aguas européias, a-fim-de impedir desembarques aliados na Fortaleza de Hitler.

No entanto, os comboios aliados não sofreram perda alguma nas operações de desembarque.

Em qualquer hipótese, o sol da liberdade começa a raiar na Europa. Tudo indica que não está muito longe o dia em que o general Eisenhower realizará o seu "encontro urgente na Alemanhã". A aurora de uma nova era brilha no horizonte dos povos oprimidos da Europa escravizada e martirizada pelo Hitlerismo.

18.ª Semana dos Fazendeiros

BELO HORIZONTE, 16 (A. N.) — Segundo comunicações de Viçosa atingiram ontem a 1976 as inscrições dos agricultores e criadores que participaram da 18.ª semana dos fazendeiros. O importante certame contará com a presença dos ministros João Alberto e Apolonio Sales.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

A bôa alimentação, a habitação saudável, o vestuário higiênico, a prática racional dos esportes, a vida ao ar livre, o trabalho bem dosado, a supressão de todos os excessos fisicos ou intelectuais, enfim, a vida higiênica, vida sadia, são grandes inimigos da tuberculose. — S. N. E. S.

Os convalecentes de febre tifoide sempre constituem fonte de contágio, porque eliminam o micróbio da doença ainda por algum tempo. Devem persistir, por isso, todas as medidas de defesa e de proteção dos sãos que estejam em contacto com êles.

Previna-se contra a febre tifoide procurando o Centro de Saúde da capital ou o Pôsto de Higiene de sua localidade.

Tão terriveis são as consequências das doenças venéreas que constitue imperioso dever combatê-las por todos os meios. As doenças venéreas são perfeitamente evitáveis e curaveis — S. N. E. S.

Soldados da Borracha

MANAUS, 16 (A. N.) — Os matutinos locais informam a partida para os seringais das margens do Madeira de mais de 210 soldados da borracha.

O emb. Negrão de Lima visitará Bélo Horizonte

RIO, 16 (A. N.) — Em avião especial da FAB embarcou esta manhã para Bélo Horizonte o embaixador Negrão de Lima que se encontra ha alguns dias no Brasil. O embaixador Negrão de Lima que teve um embarque concorrido demorar-se-á uma semana na capital mineira em visita a sua progenitora.

Novas inscrições para a Marinha de Guerra

RIO, 16 (A. N.) — Serão abertas, dentro em breve, as inscrições para a admissão na Marinha de Guerra de profissionais das seguintes especialidades: máquinas, motores, caldeiras e eletricidade.

Os candidatos aprovados serão nomeados a primeiros sargentos do corpo do pessoal subalterno da Armada com os vencimentos iniciais de 705 cruzeiros e além de muitas outras vantagens correspondentes a essa graduação, terão acesso a sub-oficial.

A borracha da Amazonia, a Exposição Portinari e os plagios de um concurso de arte...

DO RIO, POR VIA AÉREA — PARA "A UNIÃO"

S. Patricio da COSTA

RENOVA-SE a luta pela reconquista do prestigio da borracha natural. Relegada dos centros industriais pela concurrência do produto sintético, a borracha nativa da Amazônia é disputada agora pelas exigências mecanicas da guerra, com todo entusiasmo comercial.

Havia dominado os mercados do mundo e voltára ao repudio desses mercados.

O desavizado espirito do seringueiro desnorteára-se dos rumos sensatos, aconselhados pela ciência da industria.

A "hevéa" era barbaramente mutilidada, enquanto o seu precioso "latex" desprezado grosseiramente. Não havia preocupação alguma de acautelar sua pureza. Ao contrário, os grosseiros processos com que a tratavam prejudicavam o produto. De tais premissas, resultou a quada de sua cotação, malsinada que era nos parques de industria pelo despertos solapadores dessa riqueza brasileira.

Mas os acontecimento que viéram conturbar o mundo, operaram o milagre da recomposição do prestigio da hevéa da Amazônia.

Hoje contamos com o esforço e a solidariedade induscutivel dos poderes publicos dos Estados Unidos da América do Norte, empenhados em causa comum, com reciprocos interesses, na chamada batalha da borracha.

Nesta conjuntura, demos, pois, toda atenção ao que ocorre no momento, tomando a lição, que nunca deveremos esquecer, das dificuldades do passado. E desta saibamos tirar proveito, em beneficio do país, que de modo algum se compraz em avanços fortuitos, incertos, provisorios. E' preciso, nestas condições, que se discipline o trabalho comum, néste setor da produção e industrialização da borracha, a-fim-de que tenhamos consolidado o seu futuro de uma vez por todas.

O contrário seria malbaratar a conjunção de vontades e de energias que se unificam para tal fim. Saibamos tratar, assim, a questão da borracha como questão interna, uma questão virtualmente brasileira. Saibamos corresponder á confiança e amizade do homem estadunidense, utilizando o seu leal concurso, de maneira a honrar esta lealdade através da distancia. E extirpemos, de uma vez cortando pela raiz, todos os males que afetam as bases deste poderoso fator econômico da nação. Sugeriu-nos estas considerações uma recente conferência que assistimos no Instituto Brasil-Estados Unidos, pelo engenheiro civil Luiz Rodolfo de Albuquerque. A erudita exposição não logrou, nos seus detalhes, plena unidade de pensamento.

Dessa vaga discordancia, resultou a verdade destas despretenciosas considerações.

Sem vacilações, devemos proclamar que a atual batalha da borracha é uma das fórmas de nosso despertar para servir á humanidade em sua agonia de morte. Para servir á cristandade e á civilização, nesta hora amarga de sofrimento e de vergonha em que o Brasil, com suas nobres aliadas, empenha-se com abnegação e devotamento pela recomposição da Paz.

Agita o meio artistico a exposição Portinari e um já muito celebrado e rumoroso concurso de Bonus de Guerra.

Toma-se tempo e gastam-se palavras sem tréguas...

Enquanto isto, julga-se subversiva a escola do pintor Portinari e jogam-se pedras em certos concurrentes ao concurso. Estes, em verdade, fôram apanhados em escandaloso delito de plágio. Isto concluiu-se dos depoimentos que instruiram um libelo acusatório do "Diário de Noticias". E foi, consequentemente, anulado o julgamento á margem do *pseudo* trabalho dos acusados. Os demais, todavia, nada tiveram a ver com o peixe que estragou a beleza do certame... Esperemos, agora, o segundo pleito.

Juizo sôbre a Exposição Portinari? Julgamo-lo convicto, conciente pintor-paradoxo.

E' seu veso não cair na imitação. E seu sestro não incidir nas formações clássicas e nem primárias da pintura contemporanea.

Portinari fixa-se, com fulgores de talento, nos romances e quadros naturais apanhados nas camadas populares.

Aqui, um espisódio da vida mistica, na comunidade das roças. Ali, um pitoresco pastichio de casamento matuto, de enterros, grupos divertidos, etc. E' o pintor do povo.

Por vezes, em verdade, estas figuras aparecem em exagerada comicidade, animadas pela controversão de suas fórmas anatomicas.

Por que não reconhecer o mérito da obra de Portinari?

Só sua galeria de retratos é uma firmação de indiscutivel valor.

A Campanha da Borracha movimenta Porto Velho

PORTO VELHO, 16 (A. N.) — A Campanha Nacional da Borracha está fazendo voltar aos poucos o antigo movimento desta cidade. Levas de seringueiros continuam chegando. Cresce semanalmente a produção do latex.

Carros de assalto, tanks, aviões encouraçados, mascaras contra gases, equipamentos militares precisam da borracha paraibana

Tremor de terra na Jamaica

KINGSTON, 16 (J. P.) (Jamaica) — Foi sentido nesta manhã, em toda a ilha, um forte tremor de terra, o qual ocasionou importantes danos materiais na zona ocidental, não tendo, porém originado vitimas.

A FÔRÇA DE UMA DEMOCRACIA

Os Estados Unidos, a-pesar-de pacifistas, construiram a maior máquina de guerra para esmagar o "eixo"

WASHINGTON — julho — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Os Estados Unidos — cujo povo demonstrou concretamente através dos anos o seu amor á paz — construiram, impelidos pela necessidade, a mais gigantesca máquina de guerra do mundo, a-fim-de derrotar o Eixo.

A poderosa organização de guerra dos Estados Unidos está conquistando a superioridade em todos os ramos da guerra — exército, marinha, aviação — e no mais importante de todos, a produção.

Em tempos de paz os Estados Unidos manteem pouco mais do que uma força militar simbolica. Em 1939, quando a guerra irrompeu na Europa, o exército dos Estados Unidos se compunha apenas de 187.886 homens. Mas, levada pela brutalidade nazista e pelo traiçoeiro ataque japonês a armar-se e defender-se, a nação surpreendeu o mundo forjando uma grandiosa máquina de guerra num espaço de tempo milagrosamente curto.

Washington é a capital estratégica das Nações Unidas. Os lideres das Nações Unidas veem aqui para fazerem ouvir suas vozes em conferencias que traçam o programa de operações em muitas frentes. Outros chefes das Nações Unidas comparecem para manifestar suas necessidades em matéria de abastecimentos militares e de alimentos, a serem fornecidos pelo vasto arsenal das democracias.

A força aérea do exército dos Estados Unidos é agora a maior que já se construiu, e mais aviões saem diariamente das fábricas. Dentro de 6 mêses, a aviação norte-americana será igual á de todos os países do Eixo em conjunto, compreendendo 900 esquadrões, e dará ás Nações Unidas uma superioridade de dois para um. Através de rotas de 90.000 milhas de extensão, toneladas de suprimentos seguem diariamente das bases aéreas dos Estados Unidos para todas as partes do mundo. Além disso, a marinha tem sua própria força aérea, com bases terrestres e porta-aviões.

O desenvolvimento da marinha de guerra é igualmente notavel. Os japonêses, com seu miseravel ataque a Pearl Harbour, destruiram parte de uma grande esquadra, mas sua traição serviu apenas para galvanizar as forças do povo norte-americano, induzindo-o a trabalhar ao máximo. A marinha, que, em 1941, contava apenas 2.136 unidades, terá 22.326 em fins de 1943 e 41.179 no próximo ano. Para tripular seus navios, a marinha dispõe agora de um pessoal de 1.500.000 homens, e mais um milhão será incorporado no próximo ano.

O exército dos Estados Unidos conta cerca de 8.000.000 de homens. Destes, já um milhão, bém treinados e equipados se encontram combatendo em diversas frentes. Autoridades militares falam em onze ou doze milhões de homens. O sistema do Serviço Seletivo que chama ás fileiras homens de todos os setores sociais, está incorporando diariamente milhares de recrutas. E' um exército que está sendo construido para tomar a ofensiva, e seu poder de ataque é excepcional.

A marinha mercante dos Estados Unidos é também um exemplo do que uma democracia alertada pode fazer quando é forçada a dedicar seu tempo e seus recursos á guerra. Em principios de 1941, os Estados Unidos tinham cerca de 7 milhões de toneladas de navios — cerca de metade de que possuia a Grã Bretanha. A partir daí todos os recursos da técnica e do engenho norte-americano se aplicaram na produção em massa. Em 1942 os estaleiros construiram 8 milhões de toneladas, e, no ritmo atual, a produção de 1943 será de 20 milhões. Somente num mês — o de maio ultimo — foram lançados ao mar 175 navios. Recentemente a Comissão Maritima, que controla a navegação particular mudou os seus planos no tocante á construção de cargueiros, baseando-se num ritmo mais intensivo.

Mas é na industria que o país está marcando o seu mais surpreendente "record". A produção de suas fábricas excede a da Alemanha e do Japão juntos, e é de um terço maior de que a da Grã Bretanha e da Russia juntas. Mais de 1.700 novas fábricas foram erguidas, e centenas de outras ampliadas para aumentar a sua produção de artigos de guerra. Quando se escrever o capitulo final do conflito, os milhões de homens das forças armadas norte-americanas voltarão ás suas ocupações pacificas, dedicando suas vidas a construção de um mundo livre da maldição da guerra.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Paraíba do Norte

Na 1.a Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos na Paraíba do Norte, solicita-se o comparecimento, com urgencia, do sr. Fernando Carneiro da Cunha, a-fim-de ser tratado assunto de seu interesse particular.

Restabelecidas as "Filas de Paraquedistas"

RIO, 16 (A. N.) — O Conselho Nacional do Transito resolveu restabelecer as "filas dos paraquedistas", isto é, daqueles passageiros de ônibus que não se incomodam de viajar em pé. Voltam assim as "bichas" duplas que haviam sido proibidas nos pontos coletivos.

Reuniu, ontem, a Federação das Indústrias de S. Paulo

SÃO PAULO, 15 (A. N.) — Reuniu-se a Federação das Indústrias, tendo o sr. Dias Figueirêdo, seu presidente, analizado a construção de abrigos anti-aereos determinada pela Defesa Passiva. Foi mandado proceder estudos a fim de encaminhar sugestões ás autoridades.

OS RESULTADOS DOS AUXÍLIOS DO "EXPORT-IMPORT BANK" ÁS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS

WASHINGTON, julho — (Inter-Americana) — Os créditos concedidos pelo Export-Import Bank ás repúblicas latino-americanas estão contribuindo poderosamente para transformar a economia do Hemisfério e possibilitar um equilibrio entre a produção industrial e agricola — acentuou o sr. Warren Lee Pierson, presidente desse instituto de crédito americano, ao regressar recentemente de uma de suas viagens periódicas á América do Sul.

Acrescentou o sr. Pierson que os créditos concedidos pelo Export-Import Bank estão contribuindo para acelerar o desenvolvimento industrial do Brasil e a utilização dos vastos recursos naturais do grande país irmão.

Entre outros projétos, declarou o sr. Warren Lee Pierson, o Export-Import Bank concedeu créditos no valor de 45 milhões de dolares para a construção da maior usina siderurgica da América do Sul, em Volta Redonda, convenientemente localizada entre as duas maiores cidades brasileiras, Rio de Janeiro e São Paulo.

"Os produtos dessa usina siderurgica, fabricados com o ferro e o carvão do Brasil, acelerarão o desenvolvimento industrial do coração da grande república sul-americana.

"Mais ao norte, no estado de Minas Gerais, outro de nossos créditos está auxiliando a intensificar a produção das minas de ferro de Itabira — o maior reservatório de ferro do mundo. Esse crédito será utilizado tambem para expandir as instalações portuárias de Vitória e reconstruir a ferrovia que liga esse porto ás minas do Vale do Rio Doce.

"Antecipo o futuro em que o projéto de Itabira — agora de imensa importancia para o esforço de guerra das Nações Unidas — fornecerá milhões de toneladas de minério de ferro para nossas indústrias siderurgicas, e os navios especialmente construidos que trouxerem aos Estados Unidos, êsse minério, regressarão ao Brasil carregados de carvão e outros produtos necessários á expansão industrial brasileira.

"Outros créditos ainda estão sendo utilizados para a eletrificação e modernização de importantes trechos da Estrada de Ferro Central do Brasil e a Sorocabana Railway, a ampliação das instalações portuárias do Rio de Janeiro e a modernização das estradas de rodagem do Distrito Federal constituem outra das aplicações dos créditos concedidos pelo Export-Import Bank.

"Esses auxilios financeiros por si sós não transformarão o Brasil. Em relação aos seus vastos recursos, porém, são um importante passo á frente. Além disso, demonstram a maneira como o capital e o auxilio tecnico americano poderão ser usados nêsse grande reservatório de riquezas e traduzidos em capacidade aquisitiva nas mãos de 42.000.000 de habitantes.

"No México, tambem os nossos créditos estão contribuindo para a construção de usinas siderurgicas e de um vasto sistêma rodoviário destinado a auxiliar o rápido desenvolvimento da industria mexicana. No Uruguai, estamos financiando os trabalhos de construção da grande usina hidro-elétrica, do Rio Negro, que dará nova vida á cidade de Montevidéu. Da mesma forma, em outros países latino-americanos nossos créditos estão contribuindo mais e mais para a rápida expansão industrial e para a elevação do padrão de vida de seus habitantes, cujos resultados serão duradouros e benéficos para eles e para nós".

A Paraíba tem reservas vegetais para produzir muita borracha. Concorra para o progresso do seu Estado.

O porta-aviões "Enterprise", em um ano de guerra no Pacifico, afundou ou danificou 39 unidades navais nipônicas

WASHINGTON, julho — (INTER-AMERICANA) — O porta-aviões americano "Enterprise" recentemente condecorado pelo presidente Roosevelt, em um ano de goerra no Pacifico, afundou ou danificou 39 unidades navais japonesas e destruiu 140 aviões inimigos.

Desde o traiçoeiro ataque japonês contra Pearl Harbor á Batalha de Guadalcanal, o "Enterprise" deu uma magnifica demonstração de tremendo poderio ofensivo que os modernos porta-aviões podem lançar contra os vasos de guerra, os aviões e as bases inimigas.

Um relatório oficial demonstra que o "Enterprise" causou danos ao inimigo num valor 8 ou 10 vezes superior ao seu proprio custo. O "Enterprise" e seus aviões de combates abateram 63 aviões niponicos somente numa batalha aérea. Ao mesmo tempo, suas esquadrilhas de bombardeiros lançaram duas bombas de 250 quilos sobre um porta-aviões japonês e várias bombas de 1.000 quilos sobre um couraçado inimigo.

Auxiliadas pelos aviões de outros porta-aviões, as esquadrilhas do "Enterprise" afundaram quatro porta-aviões inimigos e três "destroyers", e danificaram um encouraçado e dois cruzadores leves. Outros aviões decolados dessa unidade americana afundaram três submarinos e afundaram ou danificaram provavelmente dois encouraçados, um cruzador pesado, um porta-aviões, dois cruzadores leves, quatro petroleiros, dois transportes, um "destroyer" e outras unidades menores. O "Enterprise", além disso, foi o unico navio do seu tipo a entrar em ação durante o ataque contra as bases inimigas nas ilhas Marshall e Gilbert, e, finalmente, integrava a escolta naval que permitiu ao "Hornet" chegar a apenas 800 milhas das ilhas nipônicas possibilitando assim o bombardeio de Tóquio e outros centros industriais japonêses.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Luiz e José, filhos do sr. Manuel Lourenço da Silva, já falecido.

As senhoritas: — Maria das Neves Batista, filha do sr. Angelo Batista, funcionario federal; Maria Alice Pereira Sales, professôra do Grupo Escolar "Santo Antonio" desta cidade; Maria do Carmo Franca, filha do sr. Manuel Franca, já falecido, e funcionária da R.S.E.J.P., e Maria do Carmo Perazzo Creosola, professôra do Colégio "Frei Martinho", desta cidade.

O jovem: — João Franco da Costa, aluno do Colégio Paraibano.

As senhoras: — Neusa Fialho de Vasconcélos, espôsa do sr. Orlando de Vasconcélos, funcionário da Rádio Tabajára; Carmen Cantalice Soares, espôsa do sr. João Soares, médico com clinica nesta cidade; Natália Pordeus Seixas, espôsa do sr. Newton Pordeus, residente em Pombal; Cintia de Farias Cantalice, espôsa do sr. João Batista Cantalice, funcionário federal nêste Estado, e Maria do Carmo Franca Figueirêdo, espôsa do sr. Edson Figueirêdo Lima, funcionário da R.S.E.P.

Os senhores: — Benedito Ferreira Leite, chefe da Secção de Obras da Imprensa Oficial; Severino Coêlho, do comércio desta praça, Napoleão Antonio Tavares, funcionário publico, e Antonio F. Medeiros, sócio da Farmácia "Santo Antonio".

NASCIMENTOS:

Nasceu, ante-ontem, nesta capital, á avenida Conceição, o menino **Danilo**, filho do sr. José Fernandes Bezerra, musico da Fôrça Policial do Estado, e de sua espôsa, sra. Odisa de Mélo Bezerra.

BATISADOS:

Ontem pela manhã, foi levado á pia batismal, na Catedral Metropolitana, o menino **Carmélo**, filho do sr. Edson de Figueirêdo Lima, funcionário da Repartição dos Serviços Elétricos, e de sua espôsa, sra. Maria do Carmo Franca de Figueirêdo. Serviram de padrinhos o sr. José Liberato de Figueirêdo Lima e N. S. do Carmo.

VIAJANTES:

PANAIR DO BRASIL S/A: — A bordo do "Lodestar PP-JPB", procedente do Rio de Janeiro, desembarcaram nesta capital, o engº. Aurélio Brito de Meneses e o sr. Roque Sanarelli.

No mesmo aparêlho seguiram desta cidade com destino a Fortaleza o sr. João Batista Lins e a irmã Agnela (Luize Milles).

VARIAS:

José de Cerqueira Rocha: — Realizou-se, ontem á tarde, no Casino do Parque Solon de Lucêna, expressiva homenagem ao sr. José de Cerqueira Rocha, secretário desta fôlha. A homenagem foi promovida pelo jornal "A Gravata", tradicional "magazine" que circula durante as Festas de N. S. das Neves, por intermédio de um dos seus fundadores, o sr. Lauro Gomes.

Compareceram á reunião, além do homenageado, o sr. Lauro Gomes, Luiz Hugo Guimarães, Sandoval Oliveira, Rocha Barrêto, Dulcidio Moreira e Jader Lessa Feitosa.

— Fez anos, ontem, a sra. Maria do Carmo Barrêto, espôsa do sr. Severino Paes Barrêto, comerciante nesta cidade.

— Aniversariou ontem, a srta. Edite Nóbrega, tesoureira da Cooperativa Agricola da cidade de Santa Rita.

HOMENAGENS:

Dr. Danilo Luna: — Colegas e amigos do dr. Danilo Luna regosijados com a sua nomeação para médico da Maternidade desta cidade, vão lhe promover uma manifestação de simpatia, hoje, ás 19 horas, em sua residência.

Alcançando o primeiro lugar na classificação do recente concurso organizado pelo D.S.P., o dr. Danilo Luna reafirmou-se um cirurgião de reconhecida competência, cuja atuação em nosso meio vem merecendo os mais francos aplausos.

Acôrdos para intensificar o comércio do hemisfério

Por Joseph C. ROVENSKY

Assistente do Coordenador de Assuntos Inter-Americanos

(Copyright da INTER-AMERICANA)

WASHINGTON, julho (Por via aérea) — A compreensão do fato de que o Hemisfério Ocidental pode bastar-se em grande parte de suas necessidades trouxe em consequencia um rápido crescimento do comércio entre vizinhos. Os Estados Unidos assinaram muitos acôrdos com as outras Republicas Americanas, e abriram novos mercados de fácil acesso, mas não ficaram sozinhos, nesse terreno. Todas as 21 Repúblicas do Novo Mundo estão agora concluindo umas com as outras formais ou não formais, efetuando a troca de mercadorias num ambiente de boa vontade, diminuindo as barreiras alfandegarias e intensificando o intercambio comercial.

Acôrdos comerciais reciprocos fôram assinados entre o Chile e o Uruguai, Venezuela e Chile, Argentina e Cuba, Brasil e Argentina, Argentina e Colombia, Argentina e Chile, Venezuela e Argentina, Brasil e Chile. Muitos desses acôrdos estabelecem incondicionalmente o tratamento de nação mais favorecida.

Medidas locais completaram os convênios firmados. O Panamá, por exemplo, reduziu todos os impostos de importação sôbre gêneros alimenticios. A Bolivia aboliu uma taxa sôbre a entrada do trigo. As exportações mexicanas para Costa Rica aumentaram grandemente devido á redução de impostos alfandegarios.

São Salvador concluiu recentemente um completo acôrdo de livre troca com a Guatemala, o primeiro no gênero nas Américas, e que foi logo seguido de um outro. Na base desse acôrdo, Honduras já enviou a São Salvador mercadorias no valor de cerca de 125 mil dólares.

A assinatura do acôrdo comercial entre a Bolivia e a Argentina, em La Paz, em dezembro de 1942, assinalou o inicio de um novo periodo de relações comerciais mais estreitas entre os dois paises. Um jornal boliviano escreveu a proposito que o referido convênio constituia uma segurança do estabelecimento de relações cada vez mais amistosas entre a Bolivia e a Argentina.

Um dos mais notaveis fatos no terreno do intercambio comercial americano será a projetada Exposição Comercial e Cultural do México, que fará o circuito das Repúblicas da America Central. O general Avila Camacho, presidente do México, deu ao empreendimento o patrocinio oficial.

Um recente estudo das possibilidades comerciais entre a Argentina e o Chile mostra que a Argentina pode comprar vantajosamente do Chile muitos artigos que eram anteriormente importados de outros paises com os quais a Argentina mantinha uma balança comercial desfavoravel. Entre êsses artigos figuram o cânhamo, o carvão, o mercurio, vinhos finos, ferro, enxofre, óxido de ferro, cobre, frutas, verduras, nitrato para a fertilização, muito empregado na Argentina. Por outro lado, a Argentina pode fornecer ao Chile carne, gorduras, alimentos em conserva, couros, peles, sêda, óleos vegetais, queijo, açucar e manteiga.

No passado êsse comércio foi prejudicado pela falta de meios adequados de comunicação, pelos impecilhos aduaneiros e administrativos, pela falta de conhecimento dos respectivos mercados, e pela falta de equilibrio da balança comercial.

A dificuldade de transporte, segundo os lideres do mundo de negócios sul-americanos, é a principal causa que retarda o desenvolvimento do intercambio comercial. O Uruguai está estudando com o Brasil a possibilidade da construção de uma nova ponte internacional sôbre o Rio Chuí, e unir as duas Repúblicas onde suas fronteiras se tocam na costa do Atlantico. Isto abrirá uma nova avenida de comunicações para o comércio e o turismo, ambos muitos importantes para a economia do Uruguai.

A Bolivia está fornecendo óleo crú á Argentina por um oleoduto á razão de 3 mil toneladas, ou cerca de 19 mil barris por dia.

A Argentina, em troca dêsses fornecimentos de óleo, faz adiantamentos á Bolivia para a construção da estrada de ferro boliviana que vai de Iucuiba, na fronteira argentina, a Sucre. Como se sabe, o óleo é vital para as florescentes indústrias argentinas.

A Comissão Inter-Americana de Desenvolvimento, que promove trocas comerciais de toda natureza entre as Américas, acredita que os canais de comércio proporcionam um dos caminhos mais lógicos e diretos para a cooperação, mutua, melhorando as condições de todas as nações do Novo Mundo.

Os meios fisicos de comunicação entre os nossos paises — estradas de rodagem, caminhos de ferro e aéreos e rotas maritimas e fluviais — estão sendo agora aperfeiçoados com a construção de grandes estradas de rodagem internacionais e a criação de novas linhas de aviação comercial. A Estrada de Rodagem Pan-Americana é como que a espinha dorsal desse crescente sistêma de estradas e linhas aereas internacionais que espalham sua rêde através do mapa tão rapidamente que o quadro se modifica dia a dia.

Com o lema "quem ajuda a um ajuda a todos", estamos criando padrões de vida mais altos, e padrões de vida mais altos significam uma procura cada vez maior e uma crescente troca de mercadorias.

HOMENAGEM AO JORNALISTA JOSÉ LEAL — Por motivo do transcurso, ontem, do aniversário natalicio do jornalista José Leal, diretor do Expediente da Secretaria do Interior e presidente da Associação Paraibana de Imprensa, os seus confrades e amigos ofereceram-lhe um almôço, que se realizou, ás 12 horas, no Casino do Parque "Solon de Lucena". Desfrutando de merecido conceito nos circulos sociais e intelectuais conterraneos, o jornalista José Leal, que já ocupou por mais de uma vez o cargo de diretor desta fôlha, vem empreendendo á frente da presidência da A. P. I. uma série de iniciativas visando o maior desenvolvimento dessa entidade. A essa demonstração de aprêço ao jornalista José Leal compareceram vários amigos, vendo-se entre os presentes os diretores do DEIP, do Departamento de Educação e da A UNIÃO. Em nome dos manifestantes falou o sr. Abelardo Jurema, agradecendo o homenageado. O clichê acima fixa um aspecto do almôço.

A PRODUÇÃO BELICA DOS ESTADOS UNIDOS ULTRAPASSA TODOS OS CALCULOS ANTERIORES

WASHINGTON — julho de 1943 — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — Os Estados Unidos — o arsenal das democracias — que Hitler arrogantemente disse nunca poderiam igualar a produção das fábricas de guerra do Reich, continuam a bater record após record na produção de armas necessária para esmagar os inimigos da liberdade.

Donald M. Nelson, Presidente da Junta de Produção de Guerra dos Estados Unidos, anunciou recentemente que a produção de munições dos Estados Unidos este ano excederá a de 1942 em mais de 80 por cento.

As armas produzidas nos Estados Unidos em 1942 desempenharam um importante papel na imposição de humilhantes derrotas infligidas ao inimigo em todos os grandes campos de batalha neste conflito mundial. Dois por cada cinco aviões de caça ou de bombardeio, construidos nos Estados Unidos, em 1943, foram entregues a potencias aliadas. O mesmo aconteceu com cada "tank" sobre três produzidos. No fim do ano o material destinado ás nossas tropas e as exportações para os aliados se elevaram em mais de dois terços de todo o vasto consumo de aço da nação.

Este ano, os aliados receberão mais aviões, mais "tanks", mais navios, mais canhões para o ataque, cada vez maior intensidade, contra o Eixo, na Europa e no Oriente.

Os Estados Unidos gastarão 106.000.000.000 de dolares somente para a produção de guerra em 1943 disse Donald Nelson. Para Hitler e seus propagandistas, que costumavam ridicularizar a eventualidade dos Estados Unidos poderem desempenhar um papel decisivo na guerra, a declaração do Presidente da Junta de Produção de Guerra é um presagio da derrota que inevitavelmente será imposta ao Eixo.

Os dados de produção no mês de abril fornecidos pelo sr. Donald Nelson dão um retrato grafico da crescente produção dos Estados Unidos. O gasto de 5.000.000.00 de dolares com munições no mês de abril levou a produção a novos numeros astronomicos.

Estudando a produção de aviões, o sr. Donald Nelson afirmou que a produção de quadrimotores foi de 18 por cento acima da produção do mês de março. Em março foram fabricados 500 destes gigantescos aparelhos, que estão espalhando a ruina e a destruição sobre a industria de guerra de Hitler. A produção de abril foi de 600, numa media de 7.200 por ano.

Não se pode conhecer os dados de produção do Eixo, mas é possivel que as fábricas de aviões dos Estados Unidos estejam produzindo numa semana mais aviões do que produzem num mês as fábricas onde trabalham os escravos de Hitler.

A INUNDAÇÃO DE 1941 EM PORTO ALEGRE

Esteve, ontem, nesta redação o sr. Rocco Sanarelli, inspetor das "Industrias Renner" de Pôrto Alegre, conhecido estabelecimento fabril de tecidos e artefactos de tecidos, roupas, etc.

Veiu a esta cidade o sr. Rocco Sanarelli, em visita á agência da referida fábrica, nesta cidade, a cargo do sr. Abdon Miranda.

Aproveitando a sua permanência entre nós, fez o sr. Sanarelli exibir, ontem no "Plaza", um filme da inudação em Pôrto Alegre, em 1941, fato de que se ocupou toda a imprensa do país.

Hoje será exibido novamente o filme naquele cinema, podendo os espetadores conhecer a extensão da enchente.

Telegramas retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para Maria do Carmo, Avenida Conceição 342.

John Roosevelt tomou parte na invasão da Sicilia

ARGEL, 16 (U. P.) — John Roosevelt, um dos filhos do presidente dos Estados Unidos, participou na invasão da Sicilia. Foi o que informou o jornal "Stars and Stripz", orgão das fôrças armadas norte-americanas. John Roosevelt é oficial de um dos "destroyers" norte-americano que protegeram os desembarques aliados na baía de Gela.

Educação

COLEGIO ESTADUAL DA PARAIBA

Curso Complementar

2.ª Prova Parcial

Dia 19/7/1943:
Sociologia — Pré-Juridico.
Quimica — Pré-Engenharia.
Inglês — Pré-Médico.

DIA 20:
Sociologia — Pré-Engenharia.
Quimica — Pré-Médico.
Latim — Pré-Juridico.

DIA 21:
Matemática — Pré-Engenharia.
H. Natural — Pré-Médico.
Literatura — Pré-Juridico.

DIA 22:
Higiene — Pré-Juridico.
H. Natural — Pré-Engenharia.
Fisica — Pré-Médico.

DIA 23:
Filosofia — Pré-Juridico.
Fisica — Pré-Engenharia.
Sociologia — Pré-Médico.

NOTA — As provas terão inicio ás 19 horas.

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAIBA

Realiza-se, hoje ás 20 horas, em sua séde social, uma reunião do Centro Estudantal do Estado da Paraiba.

Nessa sessão será apresentado aos associados do C.E.E.P. o jovem pianista Walmy Ferreira, que realizará, nesta capital, um concerto promovido por aquela agremiação estudantil.

Para essa reunião, o sr. Danival Carvalho, presidente do Centro Entudantal, pede o comparecimento de todos os associados.

AS NAÇÕES UNIDAS ESTÃO PREPARADAS PARA A GUERRA QUIMICA

WASHINGTON, julho (**Inter-Americana**) — As Nações Unidas, preparando-se para fazer face a um possivel ato de desespero dos ditadores do Eixo, reuniram em seus arsenais os mais mortiferos gases venenosos já produzidos pelo homem.

Ao lado de seus aliados, os Estados Unidos estão prontos para aplicar esmagadoras represalias contra o Eixo, caso o inimigo se decida realmente a iniciar a deshumanidade da guerra quimica.

A esse respeito, declarou recentemente o general William N. Porter, chefe do Departamento de Guerra Quimica do Exército Americano:

"A melhor defesa contra os gases toxicos, é estarmos prontos para lançar represalias em gráu muito mais elevado do que o inimigo pode esperar atingir. E nós dispomos de recursos para procedermos dessa forma.

Aos jornalistas americanos que visitaram o Arsenal das Montanhas Rochosas, no Colorado, declarou o coronel W. J. Ungethuen, comandante local, que "os japoneses e os alemães desde há muito fabricam gases asfixiantes, mas não sabemos se, em desespero de causa, o inimigo se atreverá a recorrer a tão deshumano metodo de guerra. Em qualquer hipótese, posso afirmar que os Estados Unidos estão preparados para enfrentar qualquer eventualidade".

Em ocasiões várias, o primeiro ministro Churchill formulou energicas advertencias á Alemanha, declarando que, se os nazistas iniciassem a guerra quimica contra os russos, poderiam contar com represalias em escala formidavel. Além disso, os russos dispõem de enormes reservas de gases toxicos, que, no caso de um ataque germanico, poderiam ser empregados com efeitos desastrosos para os nazistas.

Um dos mais destacados jornalistas americanos, que visitou recentemente os grandes reservatórios de gases toxicos do Arsenal de Edgewwod, revelou que os Estados Unidos estão firmemente convencidos de que o Eixo ainda não empregou até hoje a guerra quimica com receio das represalias, e não por motivos humanitários.

Por outro lado, o General Porter quando inquirido a respeito, respondeu: "Na minha opinião, os alemães ainda não recorreram á guerra quimica, porque até agora não precisaram dela".

A produção de gás de mostarda, fosfogenio etc. continua em ritmo acelerado nos Estados Unidos, desde que se constatou que os nazistas dispõem de gigantescos reservatórios de gases toxicos.

O Departamento de Guerra Quimica do Exército Americano mantem-se sempre alerta contra as possiveis invenções inimigas no campo da guerra quimica. Como resultado foram organizados tremendos estoques de gases toxicos e outras armas para a guerra quimica. As modernas mascaras contra gases fabricadas nos Estados Unidos protegem contra os gases irritantes, e contra as queimaduras produzidas por determinadas especies de toxicos. Os Estados Unidos estão alertas e vigilantes contra a guerra quimica. Se o Eixo se atrever a lançar mão desse recurso deshumano, as represalias não se farão esperar.

ESPORTES

TORNEIO JUVENIL DE FUTEBOL

Realizar-se-á, amanhã, ás 8 horas, no campo do "Cabo Branco", um torneio juvenil de futebol, promovido pelo "Dolaport Juvenil", no qual será disputada uma taça oferecida pelo coronel Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D. I.

Tomarão parte no torneio os clubes "Dolaport", "Pio X" e "Cabo Branco", sendo 30% da renda dos portões oferecido ao Aéro Clube da Paraiba, em beneficio da campanha do "Piloto Pobre".

FELIPÉIA ESPORTE CLUBE

Amanhã, ás 4 horas, seguirá para Rio Tinto uma embaixada do "Felipéia Esporte Clube", que ali disputará com o clube local, "América" uma partida amistosa de futebol.

A embaixada será presidida pelo sr. Joaquim Venelipe de Almeida.

LIGA JUVENIL DESPORTIVA PARAIBANA

A diretoria da L. J. D. P., no intuito de melhorar o esporte juvenil, resolveu aumentar o numero de clubes para o próximo festival do dia 25, em homenagem ao coronel Souza Dantas, chefe do Estado Maior da 14.ª D. I.

Empossou-se no cargo de ministro do S. T. M.

RIO, 15 (A. N.) — Tomou posse hoje do cargo de Ministro do Supremo Tribunal Militar o brigadeiro do ar, Heitor Varady, ex-comandante da 3.ª zona aérea.

Fechada a "Acion Argentina"

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O govêrno ordenou o fechamento da organização pró-aliados "Acion Argentina", declarando que a mesma incluia grupos que tinham a finalidade de propagar a doutrina comunista.

OREL ESTÁ AO ALCANCE DA ARTILHARIA RUSSA

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 17 de julho de 1943

Duplo ataque desfechado pelo marechal Timoshenko

Segue o comandante russo a mesma estrategia que destruiu o exército do marechal Von Paulus, na frente de Stalingrado — Iminente a derrota dos alemães

MOSCOU, 16 (U. P.) — As notícias recebidas da frente informam que os russos estão a um tiro de canhão de Orel e que a praça está sendo violentamente bombardeada pela artilharia e aviação nacionais. As tropas russas convergem agora sobre Orel em 3 direções, tendo-se unido ás forças que atacavam no norte e êste uma terceira que avança pelo sul.

EM DIREÇÃO DE BRIANSK

MOSCOU, 16 (U. P.) — Prossegue de forma encarniçada a ofensiva do marechal Timoshenko no norte de Orel. Os russos ampliam rapidamente as grandes brechas abertas nas linhas alemãs e procuram avançar sobre Briansk. Informações autorizadas revelam que Stalin visitou a linha de frente, antes de começar a ofensiva de verão das forças soviéticas. Os alemães, por sua parte, declaram ter rechaçado os violentos ataques lançados pelos soviéticos que sofreram pesadas perdas. Afirmam ainda de Berlim, que os russos perderam 530 "tanks".

AMEAÇA DE ISOLAMENTO

LONDRES, 16 (U. P.) — A BBC anunciou que as forças russas ameaçam isolar um ponto situado a 55 quilometros de Orel que está ocupado pelos alemães.

UMA SEGUNDA STALINGRADO

MOSCOU, 16 (U. P.) — Os exércitos russos, imprimindo cada vez maior intensidade a sua primeira ofensiva de verão, conseguiram novos exitos no seu duplo ataque contra a zona de Orel, ameaçando convertê-la numa segunda Stalingrado para os alemães.

Os russos atacaram Orel ao norte e ao leste, com suma violencia. Segundo os despachos da frente norte de Orel, as tropas russas continuam avançando contra aquela cidade, aumentando cada vez mais o ritmo dos seus avanços. A artilharia desempenhou um papel preponderante nesta ofensiva, pois com sua ação preparou o avanço das tropas e, a seguir, tomou o terreno entre a primeira e segunda linha dos alemães, cortando a retirada dos soldados inimigos. No primeiro dia de ofensiva, os canhões russos bombardearam as posições germanicas, preparadas durante 18 meses, e, no segundo dia, o enfraquecimento das mesmas obrigou ao inimigo suspender seus ataques contra Kursk e Orel.

NA FRENTE DE LENINGRADO

LONDRES, 16 (U. P.) — Urgente — Os exercitos soviéticos do norte estão, tambem, atacando as linhas alemãs na frente de Leningrado. Segundo a emissora de Berlim, os russos concentraram seus ataques ao sul de Schlusselburg. Ainda de acôrdo com o radio nazista, os alemães resistiram, repelindo por parte o inimigo e fazendo numerosos prisioneiros.

Deve ser salientado que esta informação de fonte alemã é a primeira que se tem sôbre o reinicio das operações naquele setor da frente oriental.

CONVERGINDO SOBRE OREL

MOSCOU, 16 (U. P.) — Urgente — Vencendo uma série de fortificações inimigas, as tropas russas estão convergindo sobre Orel de 3 direções. Uma das alas de Timoshenko avança impetuosamente. Suas vanguardas já se acham a um tiro de canhão daquele formidavel baluarte nazista que a artilharia e a aviação soviética submetem a incessantes bombardeios.

ATACANDO AS LINHAS GERMANICAS

LONDRES, 16 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu uma informação, segundo a qual as tropas russas, depois de uma poderosa preparação de artilharia, romperam a calma, no inicio existente na frente de Leningrado, atacando as linhas nazistas a leste e ao sul de Schlusselburg.

As forças de infantaria que participaram do ataque, encontraram forte resistencia por parte dos nazistas. Acrescenta a informação que foram feitos numerosos prisioneiros, tendo-se capturado grande numero de material bélico.

TIMOSHENKO PROCURA CERCAR OS NAZIS

MOSCOU, 16 (U. P.) — Duas poderosas garras do exército russo marcham ao norte e a leste de Orel, onde os alemães acabam de sofrer estrondosa derrota. A junção a sudeste de Orel destas duas alas sob o comando do marechal Timoshenko colocará um exército alemão inteiro na iminencia de aniquilamento. Com essa manobra pretende o Alto Comando Russo repetir uma nova Stalingrado se os comandantes alemães seguirem a mesma estrategia do marechal von Paulus, que em Stalingrado sacrificou o 6.º Exército Nazista. São deste teor os despachos recebidos da linha de frente.

Informam, ainda, que os alemães estão enviando febrilmente novos reforços para o setor de Orel, enquanto outra coluna russa procede do sul para reforçar as duas alas de Timoshenko que procuram o enlace.

O DESEMBARQUE NA SICILIA DESMORALIZOU A PROPAGANDA DO "EIXO"

WASHINGTON — julho — (INTER-AMERICANA) — As emissôras de Berlim e Roma acusaram fortemente o golpe do desembarque aliado na Sicilia. As linhas defensivas da propaganda inimiga, destinadas, nêste momento, a evitar a desmoralização das populações ocupadas, estão sofrendo enórmes brechas nas suas principais posições.

Numa nota irradiada pela emissôra do Reich, afirma-se categoricamente: "A cabeça de ponte, que o inimigo diz ter estabelecido na costa sul da Sicilia, foi literalmente varrida para o mar e aniquilados seus elementos". Situadas na costa Sul da Sicilia ficam Licata, Pozzalo e Pachino, e marginando a costa leste, já na direção de Messina, e, portanto da Metropole italiana, apontam-se Noto, Avola, Siracusa e Augusta, na pósse das tropas de desembarque, que avançaram em determinados pontos algumas dezenas de quilômetros em profundidade, modestamente avaliados pelos estrategistas da propaganda totalitária como "uma estreita faixa da costa"... Por seu turno, Roma, contradizendo Berlim, diz que "as forças alemães de terra participam ativamente na luta, combatendo contra os norte-americanos que desembarcaram na costa sul".

O destaque que os fascistas estão dando á cooperação alemã na defesa da ilha tem uma finalidade clara: fazer esquecer ao povo italiano, e, sobretudo, aos meios onde melhor se zela pelo prestigio do exercito nacional o vergonhoso abandono em que Rommel deixou as guarnições italianas da Libia e da Tripolitania, o que provocou, como se sabe, profundos ressentimentos entre a oficialidade dos dois exércitos do Eixo.

A-pesar-de *varridos* os britanicos, os canadenses e os norte-americanos pelo Rádio de Berlim, a mesma emissôra, numa irradiação posterior, dava êste novo tônico á moral deprimida de seus ouvintes: "Os alemães e os italianos ainda não recorreram a todas as suas reservas, embora se pôssa afirmar que alguns reforços já entraram em ação, reforços que podem oferecer algumas suspresas aos aliados".

Em Roma, o comentarista Fábio Massino, prevendo um pouco mais judiciosamente a queda da Sicilia, diz que se trata de uma pequena ilha... "Não podemos — acrescentou — subestimar o perigo, porém a luta na Sicilia não significa uma segunda frente na Europa".

Em Washington, declara-se que os prisioneiros eixistas feitos durante as operações agora em curso se elevam até agora, segundo cálculos fidedignos, a 7.000 no minimo.

Mas mais do que nos possam dizer as fontes de informação da capital dos Estados Unidos ou mesmo de Londres nos esclarecem sem duvida, na sua eloquência, as contradições em que está caindo, de minuto para minuto, a propaganda italo-alemã.

Já se respira nos paises inimigos aquêle tipico ambiente de desmoralização que precede todos os colapsos. E o colapso dar-se-á, em tempo oportuno, com a abertura da segunda frente, que Fábio Massino, de Roma, espera com uma angustia mal dissimulada.

"DECISÃO DE REALIZAR TARÉFA CONSTRUTIVA"

Aprovado pela Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais o relatório do int. Ruy Carneiro referente ao exercicio de 1941 — O brilhante parecer do sr. Abgar Renault

A COMISSÃO de Estudos dos Negócios Estaduais, em reunião recente, aprovou por unanimidade o relatório do interventor Ruy Carneiro apresentado ao presidente Getúlio Vargas e relativo á administração paraibana em 1941.

Ao tomar essa deliberação, o importante orgão técnico louvou-se no parecer do sr. Abgar Renault, que teve o número 308-43, e no qual foi apreciado com brilhantismo o substancioso documento, em que estão focalizadas as realizações do Govêrno paraibano, no citado periodo.

O parecer em apreço está redigido nos seguintes termos:

"PARECER N.º 308-43 — PROCESSO N.º 281-43 — O Relatório do senhor Interventor Federal na Paraiba, quer em suas diversas partes, quer em conjunto, é minucioso, objetivo e claro. Assim, não é dificil perceber, através das suas páginas, o cuidado com que vêm sendo encarados os multiplos problemas da administração estadual. Nos diversos setores administrativos faz-se sentir a decisão de realizar tarefa construtiva, dando novos rumos á direção do Estado. Bem documentado, seja com gráficos, fotografias e tabelas, permite o Relatório uma apreciação minuciosa do que já tem realizado a Interventoria e oferece perspectivas do que pretende o govêrno realizar em futuro próximo.

Quanto ao movimento financeiro e patrimonial nos exercicios de 1940 e 1941, já se acha devidamente estudado pela Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, 8 de junho de 1943. — (a.) Abgar Renault".

Centro Cívico "João Pessôa"

REUNIRA', hoje, ás 10 horas, na Secretaria do Interior, a diretoria do Centro Civico "João Pessôa, a-fim-de tratar de assuntos de relevante importancia, entre os quais a organização do programa das homenagens que serão tributadas á memória do presidente João Pessôa, no próximo dia 26 do corrente.

O presidente dessa agremiação, dr. Samuel Duarte encarece o comparecimento dos demais membros da diretoria, em face da significação do objetivo da referida reunião.

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Novos exames para acelerar a formação de aviadores

RIO, 16 — (A. N.) — O exame de admissão á Escola de Aeronáutica nêste segundo concurso, cujas inscrições se acham abertas até o dia 31 do corrente, terá inicio em setembro dêste ano nesta capital e nos Estado.

A primeira matéria é aritmética, realizando-se no mês seguinte os exames de álgebra, geometria, trigonometria, português e desenho.

Pela primeira vez em sua história a Escola de Aeronáutica leva a efeito dois exames de admissão num só ano. Isso representa um esfôrço, esfôrço de guerra, sem dúvida porque o objetivo é o de acelerar a formação de oficiais aviadores, incluindo-se aquêle setor da aviação militar com relevo no trabalho geral de preparação do país para a emergência da hora que passa.

Até o fim de julho, ou começo de agosto, deverá sair uma nova turma de aspirantes. Dêsse modo a escola terá suficiente capacidade para alojar os alunos que ingressarem após as provas do próximo concurso.

Vale acentuar, para conhecimento dos interessados, que continuam em vigôr as instruções para matricula baixadas em 1942 pelo ministro Salgado Filho, com as seguintes restrições: "Não vigorará o parágrafo 5.º da letra c do art. 3.º que diz: "O certificado de conclusão do curso ginasial, da Escola Preparatória de Cadêtes ou do Colégio Militar poderá ser apresentado posteriormente até o dia 31 de janeiro". Assim, os requerimentos de inscrição já devem trazer anéxos os certificados de conclusão do curso ginasial. Por outro lado", os limites de idade para os candidatos: — idade compreendida entre 16 anos completos no dia 31 de dezembro de 1943 inclusive".

Essas são as restrições que os candidatos do Rio e dos Estados devem ter bem em nota a-fim-de evitar equivocos por ocasião da entrega dos requerimentos, os quais devem ser encaminhados nesta capital e nos Estados á base aérea mais próxima de onde residirem os candidatos.

ENVIO DE UM CORPO EXPEDICINARIO BRASILEIRO

Fala o gal. M. Rabêlo

RIO, 16 (A. N.) — O general Manuel Rabelo, em entrevista concedida ao vespertino "O Glôbo", declarou hoje: "O Brasil vai mandar um corpo expedicionário. Deve, pois, a mocidade alistar-se para marchar na vanguarda, imitando o sacrificio e o heroismo da juventude das Nações Unidas. Mandaremos apenas um pequeno exército, pois nossas condições financeiras não permitem mandar tropas de maior envergadura. Mas vamos mandar, e isto interessa mais ao Brasil de que aos próprios aliados. E' uma questão de honra".

O ministro Salgado Filho conferencia com o Pres. Roosevelt

RIO, 16 (A. N.) — Estiveram, ontem, em prolongada conferência o presidente Roosevelt e o ministro Salgado Filho. O ministro da Aeronáutica do Brasil declarou á imprensa dos Estados Unidos, que as medidas tomadas pelo Brasil quanto a sua participação efetiva na guerra, dependem da bôa parte de material bélico que deve receber dos Estados Unidos.

A VISITA DO MINISTRO SALGADO FILHO AOS EE. UU.

O titular da Aeronáutica foi recebido pelo Presidente Roosevelt

RIO, 16 — (A. N.) — O fato marcante do dia de ontem foi, sem duvida, a visita que o ministro Salgado Filho fez a capitál norte-americana.

O titular brasileiro da pasta da Aeronautica foi recebido, á tarde, pelo presidente Roosevelt. O chefe da Nação norteamericana, em sua qualidade de chefe supremo das forças de terra, mar e ar, nêste momento é um dos homens mais ocupados do mundo, pois além do tempo que dedica aos assuntos de carater administrativo e politico tem de se consagrar aos estudos dos grandes problemas relacionados com a ofensiva aliada no Mediterraneo e no Pacifico.

Por estas razões foi muito comentado pelos jornalistas norte-americanos o fato altamente significativo de que em meio das suas preocupações o pres. Roosevelt se manteve numa longa e demorada conferência com o ministro brasileiro. Este gesto não traduz apenas a cordialidade reinante entre os dois governos, mas também revela a importancia do Brasil no quadro geral da guerra e o papel proeminente que se atribue á cooperação das forças armadas brasileiras.

O ministro Salgado Filho, ao deixar a Casa Branca, teve palavras de profunda significação para com a imprensa e o radio dos Estados Unidos. Disse que o Brasil estava tomando uma série de providências de grande importancia, a-fim-de participar mais ativamente da guerra das Nações Unidas contra o "eixo". Acrescentou ainda que as medidas que estão sendo tomadas com tal finalidade, dependem em bôa parte do material bélico que o Brasil deve receber dos Estados Unidos.

Antes de ir a Washington o ministro Salgado Filho visitou o Segundo Corpo do Exercito dos Estados Unidos no Estado de Tenessee.

Depois da conferência com o Presidente, o ministro brasileiro se dirigiu ao Departamento do Estado, onde manteve demorada palestra com o sr. Cordell Hull.

Ante-ontem, á tarde, realizou-se na Embaixada brasileira em Washington uma recepção oficial oferecida pelo Embaixador ao titular da pasta da Aeronautica. Essa recepção constituiu um dos acontecimentos mais notaveis na vida social e diplomatica de Washington porque teve o comparecimento dos membros do corpo diplomatico acreditado junto ao Govêrno dos Estados Unidos. A' noite o Secretário da Guerra dos Estados Unidos, sr. Stimson, ofereceu um jantar ao ministro brasileiro.

Como se vê a visita do ministro Salgado Filho está tendo extraordinária repercussão.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO SALGADO FILHO

WASHINGTON, 16 — (U. P.) — Falando á imprensa desta capital, o ministro da Aeronautica do Brasil, sr. Salgado Filho, mostrou-se bem impressionado com os resultados de suas conferências com as autoridades navais e militares locais. Acrescentam que durante suas entrevistas debateu questões relativas á cooperação militar do Brasil com os Estados Unidos, que já havia chegado a um alto gráu de eficiência. Declarou mais o sr. Salgado Filho que esteve em conferência durante 3 horas com o sub-secretário da guerra para a aviação, sr. Robert Lovett, acrescentando que os pilotos brasileiros conduzem dos Estados Unidos aparelhos adquiridos pelo Brasil de acôrdo com o plano de entregas, sobretudo maquinas leves. O sr. Salgado Filho deverá visitar, hoje, o aeroporto civil.

A SIGNIFICAÇÃO MILITAR E POLÍTICA DO DESEMBARQUE NA SICILIA

WASHINGTON, julho — (De HAROLD SMITH para a INTER-AMERICANA) — Todas as atenções dos norte-americanos, especialmente se seus centros militares, politicos e jornalisticos, estão absorvidos pelo desembarque aliado na Sicilia. As forças das Nações Unidas se aproximam cada vez mais do Continente Europeu, prosseguindo com êxito as operações iniciais na Africa do Norte para o controle do Mediterraneo. Após a tomada das pequenas ilhas, bem fortificadas, que constituiam baluartes defensivos da Peninsula Italiana, os aliados conseguiram finalmente estabelecer-se na maior das ilhas que a Italia possue no "mare nostrum", visando, neste momento, a sua ocupação total. Trata-se de uma operação dificil, cujos objetivos imediatos representam uma etapa de importancia decisiva para a solução militar e politica dos problemas italianos. As Nações Unidas, prevendo as enormes dificuldades a vencer para dominar a resistencia inimiga, que se está mostrando particularmente tenaz, fizeram convergir para o novo teatro de operações recursos suficientes, em homens e material, de terra, mar e ar, para levar a bom termo o seu cometimento.

O que os melhores observadores notam no conjunto de operações desencadeadas desde que no Egito o Oitavo Exército Britanico iniciou a sua vitoriosa ofensiva contra as forças motorizadas de Rommel, operações que, seguindo ao longo do litoral mediterraneo, chegaram agora á frente siciliana, é a sua perfeita coerência e intima coordenação. Temos que nos reportar á tática diplomatica norte-americana, que teve como consequencia a cooperação das forças francesas organizadas que administravam a Africa Francesa, para lhe encontrarmos a origem. Desde então, os anglo-americanos, resolvendo, numa identidade perfeita de pontos de vista, os complexos problemas de ordem diplomatica, politica e militar que se opunham aos seus designios, vieram vencendo, gradualmente, sem um só revés, todos os núcleos de resistência italo-alemães que se estendiam ao longo do Mediterraneo, saltando depois para as ilhas que separam a Italia de suas antigas possessões, encontrando-se atualmente na região insular mais próxima da Metropole.

Sem subestimarem o gigantesco esforço já realizado, entendem, porém, aqueles observadores que se está designando impropriamente como abertura da segunda frente a campanha agora em curso. Com o desembarque na Sicilia, foi simplesmente iniciada uma nova fáse de operações no conjunto estratégico cuidadosamente planejado desde o dia, já distante, em que a iniciativa passou para as nossas mãos. Está-se visando apenas um plano, que tem como objetivo final o controle absoluto do Mediteraneo, algumas de cujas bases, e bem

(Conclue na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO ALIADO NA ARGELIA

ARGEL, 16 (U. P.) — O Alto Comando Aliado publicou o seguinte comunicado: "Durante á noite, 14 dos nossos bombardeiros pesados atacaram diques e comunicações ferroviárias em Napoles, e aeródromos nas suas proximidades. Ontem, prosseguiram os ataques contra os centros de comunicações e estabelecimentos industriais de Napoles, por forças de bombardeiros pesados. Explodiram várias bombas e foram provocados numerosos incendios. O cais de Palermo foi bombardeado durante o curso da noite pelos nossos bombardeiros médios. Nossos caças e bombardeiros continuaram seus ataques contra as instalações ferroviárias e terrestres de toda a Sicilia. Palermo, importante centro de comunicações, foi atacado durante o dia por nossos bombardeiros médios. Durante o dia, prosseguiram os vôos de reconhecimento e patrulhamento por nossos caças, sobre os navios aliados e nossas forças de terra. Durante á noite, nossos aviões incursores realizaram operações sobre o sul da Italia e sobre a Sicilia. 12 aviões inimigos foram destruidos por nossos caças noturnos. 1 navio mercante foi afunda-

(Conclue na 2.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Sábado, 17 de julho de 1943

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRÉTO-LEI N.º 461, de 16 de julho de 1943

Autoriza o Govêrno do Estado a alienar bens patrimoniais.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Govêrno do Estado autorizado a alienar, mediante hasta pública, os seguintes bens patrimoniais:

Os edificios, aparelhos, materiais e utensilios da Cia. de Pesca Norte do Brasil, que reverteram ao Estado "ex-vi" da cláusula 6.ª do contrato de 31 de julho de 1912; um terreno com 53m2,50 á avenida Beaurepaire Rohan, junto á casa n.º 44 um terreno com 175m2, á rua Visconde de Pelotas antigo n.º 83 e os lotes ns. 8, 18, 19, 20 e 22, á rua Cardoso Vieira, todos na cidade de João Pessôa; um prédio de tijólo e telha á rua Epitácio Pessôa, na cidade de Piancó; a propriedade "Pinhões", com 500 braças de frente por 900 de fundos, no municipio de Cabaceiras; a propriedade "Rosa Branca", com 24 hectares no municipio de Princêsa Isabel, um terreno á rua do Mercado com 58,5 palmos de frente por 211 palmos de fundos e um terreno anexo ao prédio em que funciona a Coletoria Estadual, com 42 palmos de frente por 106 de fundos, situados na cidade de Catolé do Rocha; uma parte de terras na propriedade "Sacramento", medindo 250 braças de frente por meia legua de fundos e um terreno no lugar "Curimatães", com 200 braças de frente por 150 de fundos no municipio de S. João do Carirí; uma casa térrea de tijolo e telha na propriedade "Lagôa de Pedra", do municipio de Esperança; a propriedade "Canopes", com 12 hectares, com uma casa de tijolo e telhas, no municipio de Santa Luzia; uma casa térrea de tijolo e telha com 8 metros de largura por 30 metros de comprimento á rua Marquês do Herval, n.º 98, e um prédio de tijolo e telha com 4m,90 de largura e 13m,30 de comprimento á rua 4 de Outubro, n.º 194, na cidade de Campina Grande; as propriedades "Malhada dos Veados", com 36 hectares, a propriedade "Condado", com 36 hectares e a propriedade "Serrote", com 5 hectares, situadas no municipio de Catolé do Rocha; a propriedade "Marcação", com 100 braças, situada em Mamanguape; a propriedade "Riacho Escuro", situada em Taperoá; a propriedade "Mumbaba de Belez", com 48 metros de frente por uma legua de fundos, situada no municipio de Santa Rita; a propriedade "Pedra Lavrada", com 1.452.000 metros quadrados, situada em Ingá.

Art. 2.º — Os recursos provenientes das alienações serão empregados na aquisição de bens de uso especial necessários aos serviços estaduais.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 16 de julho de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
João Santos Coêlho Filho

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 21 DE JUNHO:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve conceder exoneração a Plinio Passos do cargo de 2.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Bananeiras, de 2.ª entrancia.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 15 DE JULHO

Petições:

De Neusa Nunes Cavalcanti, professor, padrão Aº, requerendo prorrogação de licença para tratar de interesses particulares. — Indeferido.

De Aldenora de Almeida Palitó, professor, classe B, requerendo prorrogação de licença. — Concedo 70 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria Julia de Souza, professor, classe B, requerendo licença para tratamento de saude. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria da Conceição Duarte, professor, padrão Aº, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Maria Lica Formiga, professor, padrão Aº, solicitando concessão de licença para tratar de interesses particulares. — Em virtude do parecer indefiro o pedido.

De Arlindo Monteiro da Franca, solicitando readmissão no cargo de servente, do Quadro Único do Estado. — Indeferido em face do parecer.

De Tiburcio Batista, João Correia, Alcides Ramos, Ary Ramos, José Nemesio e Pedro Candido, requerendo prorrogação do prazo de vigência do dispositivo atinentes á cobrança da taxa de estatistica. — A' vista dos pareceres, arquive-se.

De Bento Dornelas Dunas, extranumerário contratado, requerendo pagamento de salário. — Em face do parecer, indefiro o pedido.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve dispensar, de acôrdo com o art. 84, do decreto-lei n. 202, de 28 de outubro de 1941, Julio Batista Santos, ocupante do cargo da classe L, da carreira de agente fiscal, do Quadro Único do Estado, da função gratificada de Coletor, de Coletoria de 2.ª classe.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve dispensar Isauro Peixôto de Vasconcélos, ocupante do cargo da classe J, da carreira de agente fiscal, da função gratificada de escrivão de Coletoria de 2.ª classe.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar, de acôrdo com o art. 84, do decreto-lei n. 202, de 23 de outubro de 1941, Isauro Peixôto de Vasconcélos, ocupante do cargo da classe J, da carreira de agente fiscal, do Quadro Único do Estado, para exercer a função gratificada de Coletor, de Coletoria de 3.ª classe, criada pelo decreto-lei n.º 444, de 18 de junho de 1943.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 resolve designar, de acôrdo com o art. 84, do decreto-lei n. 202, de 28 de outubro de 1941 Antonio Barbosa de Miranda Sá, ocupante do cargo da classe K, da carreira de agente fiscal, do Quadro Único do Estado, para exercer a função gratificada de Coletor, de Coletoria de 2.ª classe, criada pelo decreto-lei n.º 444, de 18 de junho de 1943.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar, de acôrdo com o art. 84 do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Otávio de Seixas Gadelha, ocupante do cargo da classe H, da carreira de agente fiscal, do Quadro Único do Estado, para exercer a função gratificada de escrivão de Coletoria de 2.ª classe, criada com o decreto-lei n.º 444, de 18 de junho de 1943.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 resolve dispensar, de acôrdo com o art. 84, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, Antonio Barbosa Miranda Sá, ocupante do cargo da classe K, da carreira de agente fiscal, do Quadro Único do Estado, da função gratificada de Coletor, de Coletoria de 3.ª classe.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 16:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, a Maria Julia Rolim Guimarães, no cargo da classe B, da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, lotado no Departamento de Educação.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve por á disposição da Repartição do Saneamento desta Capital, Maria Carolina de Ataide, ocupante do cargo da classe C, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Único do Estado, lotado na Casa de Detenção.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202 de 8 de abril de 1939, resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alinea a, do art. 92, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941 a Ranulfo Miguel de Oliveira Lima, do cargo da classe J, da carreira de Inspetor de Alunos, do Quadro Único do Estado, lotado no Colégio Estadual da Paraiba.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar, de acôrdo com o art. 84, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941, Eunice de Almeida Carvalho, ocupante do cargo da classe D, da carreira de Professor, do Quadro Único do Estado, para exercer a função de Assistente do Diretor do Instituto de Educação, lotado no Jardim da Infancia e criada com o decreto-lei n.º 420, de 3-5-1943.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve exonerar Antonio Marques Ramalho da função de Inspetor Administrativo do Ensino de Catingueira, municipio de Piancó.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear Sebastião Pires Lustosa para exercer a função de Inspetor Administrativo do Ensino de Catingueira, municipio de Piancó.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Amariles Miranda, professora contratada, servindo na escola primária, mista, Cairú, desta capital, para ter exercicio na Divisão de Educação Fisica, do D. E.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Ofelia de Lucena Osias, professora classe B, servindo na Divisão de Educação Fisica para ter exercicio na escola primária, mista, "Cairú", desta capital.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 15:

Portaria:

O Diretor do Departamento Estadual de Estatistica, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, resolve admitir, como extranumerário-diarista, Elisiário Costa para exercer a função de agente de estatistica no municipio de Monteiro, com a diária de Cr$ 12,0.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 15:

Petições:

N.º 1735/43 — De Antonio Fonsêca Medeiros, requerendo licença a-fim-de estabelecer-se com Drogaria, uma vez que tem prática do ramo de negócio. — Despacho: Deferido, cumpridas as exigências regulamentares.

N.º 1755/43 — De Lourival de Gouveia Moura, médico dêste Departamento, solicitando sejam justificadas faltas dadas ao serviço, por motivo de moléstia, pelo que anéxa atestado médico. — Despacho: Deferido.

CHEFATURA DE POLICIA

AVISO

De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, ficam convidados os srs. Edmundo Cortez, Carlos Guimarães, Catarina Lianza, dr. Renato Ribeiro, Agnaldo Velôso Borges, Ascendino de Oliveira, Araujo Rique & Cia., J. Barros & Filho, Ubaldo Coêlho Chianca, Ovidio Tavares, F. Galvão, José Tomaz da Silva, dr. José da Silva Mousinho, João Simplicio de Caldas, Antonio Gomes Carneiro, Severino Alves Bila, Francisco Lima de Araujo, Jorge Francisco Elihimas, Pedro Ari Sobrinho, A. Xavier, Renato Galvão de Sá, Antonio Meireles, Joana Emilia da Gama, George Cunha, Joaquim Mesquita Filho, J. Ferreira Tavares, Francisco Ferreira da Silva, Jocelino F. Móla, Antonio Cesar A. Carvalho, Ernani Bezerra de Menezes, Antonio de Amelda, Hermes Martins, Adauto Tavares de Mélo, Azevêdo & Cia. Ltda., Jaime Serrano Lira, Julio Martins, Lidio Galvão, Francisco Rodrigues da Costa, Manuel de Medeiros Coutinho a virem a esta Chefatura regularizar as licenças de seus automoveis até o dia 30 do corrente mês, impreterivelmente, sob pena de serem as mesmas devidamente cassadas.

Chefatura de Policia, em João Pessôa, 15 de julho de 1943.

G. Gambarra Filho, encarregado do Expediente.

INSPETORIA DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 16:

Despacho de petições:

N.º 4453, de Cicero Sulpino dos Santos. — Deferido; 4454, de Clarindo Pereira Borges. — Igual despacho; 4457, de Antonio Galdino de Araujo. — Deferido, devendo comparecer ao Departamento Estadual de Estatistica (Secção de Estatistica Militar) a-fim-de alterar a ficha do carro 403-Pb; 4456, de Antonio Galdino de Araujo. — Deferido, devendo pagar antes os impostos atrazados; 4455, de Alfredo Freitas de Castro. — Deferido; 4459, de Severino Juvencio Alves. — Igual despacho; 4485, de Raimundo Camara. — Idem, idem.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 16:

Petições despachadas:

De Francisco Maria, comerciante, residente em Campina Grande, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De José Pinto Guimarães, auxiliar do comércio em Campina Grande, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Manuel Estevão, motorista, residente em Patos, requerendo uma 3.ª via de sua carteira de identidade. — Despacho: A' Secção de Identificação para providenciar a respeito.

De José Sabino dos Santos Alves, comerciante, residente em Patos, requerendo uma carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Odete Rocha de Oliveira, domestica, residente á av. Cruz das Armas, 854, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Do dr. José Cavalcanti Regis, industrial residente á praça Castro Pinto, n.º 57, em igual sentido. — Igual despacho.

De Elisa Barbosa Velôso da Silveira, domestica, residente á rua Duque de Caxias, n.º 556, idem, idem. — Igual despacho.

De Bernardina Pimentel da Costa, domestica, residente á rua Cardoso Vieira, n.º 199, idem, idem. — Igual despacho.

De Severino Florencio de Lima, comerciante, residente á av. Beaurepaire Rohan, 231, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Em face do requerente já ser inscrito no Registro Civil, forneça-se uma 2.ª via.

De Ciriaco Severino Xavier, serralheiro, residente em Rio Tinto, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Metrópole Cia. Nacional de Seguros Gerais, por seu advogado Orlando Paiva, requerendo, por certidão, os laudos médicos procedidos em seus segurados Severino José da Silva e Pedro Silvino da Silva. — Despacho: Deferido. A' Secção de Expediente para providenciar as certidões requeridas na presente petição.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Ezir Pinto Cavalcanti, Osvaldo Vieira de Lima, João Gomes de Lima, Antonio Bernardino de Sena Brito, Adalice Pinheiro de Carvalho, 2.ª via a Orlando Henriques de Miranda e Ivon Benicio Rabêlo.

Exame pericial:

Pelos médicos legistas, foi submetido a exame pericial, o operário Manuel Vidal de Negreiros, residente nesta cidade.

Identificado no Registro Geral:

Apresentado pela Delegacia Especial de Investigações, acha-se identificado no Registro Geral, o farmacêutico João Fabricio Véras, por crime previsto no artigo 168 do Código Penal Brasileiro.

Comunicação:

O dr. Ruy Castor de Menezes, diretor da Casa de Detenção, comunicou em parte diária sob n.º 193, de 12 do corrente, que, naquêle estabelecimento penitenciário, não se registou ocorrência policial alguma, permanecendo sem alteração os mapas anteriores, existindo ali recolhidos 404 presidiários.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

O Secretário das Finanças, usando das atribuições que lhe confere o inciso n, art. 5.º, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 22 de junho de 1943, resolve transferir Gustavo Olavo Torres, ocupante do cargo da classe L, da carreira de agente fiscal, exercendo a função gratificada de Coletor, de Coletoria de 2.ª classe, da Coletoria Estadual de Piancó para a de Pombal, da mesma categoria.

O Secretário das Finanças, de acôrdo com o disposto no art. 5.º, alinea n, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 22 de junho de 1943, resolve designar Otávio de Seixas Gadelha, escrivão de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Pombal.

O Secretário das Finanças, usando das atribuições que lhe confere o inciso n, art. 5.º, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 22 de junho de 1943, resolve designar Isauro Peixôto de Vasconcélos, Coletor, de Coletoria de 3.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Araruna.

O Secretário das Finanças, usando das atribuições que lhe confere o inciso n, art. 5.º, do Regimento que baixou com o decreto n.º 385, de 22 de junho de 1943, resolve designar Antonio Barbosa Miranda Sá, Coletor, de Coletoria de 2.ª classe, para ter exercicio na Coletoria Estadual de Piancó.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DOS DIAS 14 E 15 DO CORRENTE MES

DIA 14:

RECEITA

Saldo anterior		62.590,30
Recebedoria de João Pessôa — P. c. da arr. do dia 13	17.700,00	
Adm. do Porto de Cabedélo — Renda do dia 13	489,10	
A mesma — Rendas diversas	3.532,50	
A mesma — Renda dos dias 25 a 30/6/43	19.093,70	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 10	1.795,20	
Fazenda Mangabeira — Renda eventual	100,00	
Coletoria Est. de Caiçara — Saldo de junho	11.544,90	
Antonio Augusto de Almeida — Descontos	117,20	
Erundina Idalina de Oliveira — Caução de luz	12,00	
Coletoria Est. de Pombal — P. c. da arr. de junho — (Int. do B. do Brasil)	40.000,00	
Diversos funcionários — Descontos do abono n.º 59	557,10	
Olivio Morais Magalhães — Taxa de Serviço de Transito	100,00	
Edgar Velôso — Idem	22,00	
Anisio Pio Chaves — Idem	10,00	
Ovidio Borba Duarte — Idem	10,00	
Antonio Cesar Alvares de Carvalho — Idem	10,00	
Epitácio Brito — Idem	20,00	
José Gonçalves Primeiro — Idem	100,00	
Olivio de Morais Magalhães — Idem	20,00	
João Francisco de Souza — Idem	120,00	
Pelagio Guerra — Idem	10,00	
Severino Alves da Silva — Saldo de adiantamento	2,60	
Imprensa Oficial — Renda do dia 13	935,00	96.301,30
Banco do Estado — Conta movimento — Retirada		60.000,00
Total Cr$		218.891,60

DESPESA

4006 — Diversos funcionários — Abono n.º 59	8.596,00
4005 — Montepio do Estado — Descontos do abono 59	354,70
3956 — João Fontes — Conta	1.575,90
3938 — O mesmo — Conta	3.227,20
3792 — Severino Vieira de Mélo — Conta	390,00
3999 — Fernando de Sá Leitão — (Adm. do P. de Cabedélo) — Adianta-	

ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS NO 1.º SEMESTRE

GUARABIRA — No balanço enviado ao sr. Interventor Federal pelo prefeito Sebastião Duarte, a receita do municipio de Guarabira foi a seguinte: até maio o balanço atingiu Cr$ 313.027,60 e em junho Cr$ 37.418,50, com um saldo de Cr$ 91.996,50 do mês anterior, alcançando um total de Cr$ 129.415,00. As despesas atingiram até maio Cr$ 183.070,10, e em junho Cr$ 84.002,70, passando um saldo para julho de Cr$ 45.412,30.

SANTA RITA — O prefeito Diogenes Chianca fez a seguinte comunicação ao sr. Interventor Federal: "Comunico a v. excia. que durante o primeiro semestre do corrente ano esta prefeitura arrecadou Cr$ 1[illegible]8.311,70, passando um saldo para o segundo semestre de Cr$ 119.7[illegible]3,60. No periodo citado fôram construidos 11.550 metros quadrados de calçamento e colocados 3.700 metros de meio-fio na estrada de Santa Rita a João Pessôa, com a cooperação da D. V. O. P. e a IFOCS. Continúa em franco andamento a obra de construção do mercado público. Fôram concluidos o calçamento da rua da Independência, a construção do crédio da agência do correio e bibliotéca e iniciadas a pavimentação da avenida João da Mata e a remodelação da praça Getúlio Vargas. O funcionalismo está em dia com os seus vencimentos e a prefeitura não tem dividas a pagar".

NOTAS DE PALÁCIO

Esteve ontem, em Palácio, conferenciando com o sr. Interventor Federal, o sr. Vergniaud Wanderley, prefeito de Campina Grande.

mento	4.250,00	
4001 — O mesmo — Idem — Idem	12.350,00	
2771 — Antonio Guedes de Vasconcelos — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	5.000,00	
4000 — Rosis de Assis Cavalcanti — (D. C. P. Agro-Pecuários) — Adiantamento	600,00	
4003 — João de Souza Falcão — Sec das Finanças) — Adiantamento	192,00	
4002 — O mesmo — Idem — Idem	72,00	
4004 — O mesmo — Idem — Idem	72,00	
4007 — O mesmo — Idem — Idem	280,00	
4009 — Antonio Dias de Freitas — (Dep. de Saude) — Adiantamento	20.000,00	
4010 — José de Almeida Fernandes — Desp. realizada	327,20	
3957 — O mesmo — Idem	90,00	
3998 — Francisco Cicero de Mélo Filho — (Sec. do Interior) — P/c. de adiantamento	100.000,00	
3873 — Custodio Pereira de Mélo — Rest. de caução	100,00	
4013 — Diôgo Cavalcanti de Albuquerque — Diárias	195,00	
3349 — Comissão Central de Abastecimento — Conta	1.106,60	
3778 — A mesma — Conta	9.243,50	
3959 — José Ferreira Diniz — Desp. realizada	106,60	
4014 — O mesmo — Diárias	195,00	
4024 — Felix Figueirêdo de Oliveira — Ajuda de custo	297,00	
4023 — José Vieira Diniz — Pagamento	3.180,00	
4025 — Maria do Carmo Barbosa — Fôlha de pagamento	130,00	171.930,70
Saldo balanceado		46.960,90
Total	Cr$	218.891,60

DIA 15:

RECEITA

Saldo anterior		46.960,90
Recebedoria de João Pessôa — P/c. da arr. do dia 14	15.900,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 14	101,50	
Imprensa Oficial — Renda do dia 14	1.931,00	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 12	6.360,10	
Dorgival Mororó — Taxa de Serviço de Transito	42,00	
C. Maranhão & Cia. Ltda. — Idem	42,00	
Italo Zacara — Taxa de Serviço de Transito e multa	22,00	
C. Maranhão & Cia. Ltda. — Idem	57,00	
Sindicato T. I. Construção Civil de João Pessôa — Caução de luz	30,00	
Augusto Monteiro Medeiros — Idem (complemento)	10,00	
Manuel Ferreira da Silva — Caução de luz	12,00	
Antonio Caetano de Almeida — Idem	12,00	
Mirtes Carvalho Rosado de Oliveira — Quota de fiscalização	100,00	
Ana da Silva Leal — Indenização	0,10	
Dr. Gabriel Perazzo — Saldo de adiantamento	1,20	
Antonio Augusto de Almeida — Idem	262,00	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda dos dias 19 a 30 de junho	88.455,30	
Fazenda Simões Lopes — Renda dos dias 8 a 14	1.507,60	
Sizenando Costa — Renda patrimonial	6,00	
Maria das Neves Souza — Caução de luz	12,00	
Alfredo Souza do Nascimento — Taxa de Serviço de Transito	90,00	
Fernando de Sá Leitão — Restituição	250,00	
O mesmo — Saldo de adiantamento	289,70	
O mesmo — Idem	31,80	
José Pinto Irmão — Idem	0,50	115.525,80
Total	Cr$	162.486,70

DESPESA

3961 — Dias Galvão & Cia. — Conta	2.603,20	
3803 — L. Galvão Ltda. — Cónta	76,00	
3935 — Damasio Franca — Pagamento	195,00	
4055 — Antonio de Abreu Pessôa — Idem	239,00	
3975 — Jorge Venancio Barbosa — Idem	150,00	
3965 — Carlos de Carvalho Pinto — Ajuda de custo	208,00	
4031 — José Homero de Araujo — Idem	71,50	
3714 — Cap. Manuel Camara Moreira — Despêsas realizadas	205,00	
4037 — Romeu Pequeno Torres — Diárias	1.500,00	
4056 — O mesmo — Idem	1.500,00	
4028 — Cap. Manuel Camara Moreira — (Força Policial) — Adiantamento	1.000,00	
4026 — Manuel Paulo de Araujo — (Rep. Serv. Eletricos) — Adiantamento	90.000,00	
4029 — João de Souza Falcão — (Sec. das Finanças) — Idem	45,00	
4030 — O mesmo — Idem — Idem	200,00	
3966 — Leoncio Lopes da Silveira — (Bib. Pública) — Idem	200,00	
4032 — Antonio Augusto de Almeida — (Sec. da Agricultura) — Idem	178,50	
4027 — O mesmo — Idem — Idem	1.598,80	
4033 — Dep. de Viação e O. Públicas — (A. A. Almeida) — Fôlha	774,10	
3979 — Valtrudes Cavalcanti — (Trib. de Apelação) — Adiantamento	180,00	100.929,10
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito		20.000,00
Saldo balanceado		41.557,60
Total	Cr$	162.486,70

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 15 de julho de 1943.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral.

Visto: — **J. Florentino Jr.**, Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 16:

Petições.

Descaroçadores de beneficiar algodão licenciados — Safra: 1943/1944.

Patos — João Soares do Nascimento, marca "Soares", Massilon & Cia. — Deferido, de acôrdo com a informação.

C. do Rocha — Maia Pinheiro & Cia., marca "Lagôa", Felipe Vieira, marca "Perú". — Igual despacho.

Brejo do Cruz — Francisco Targino, marca "Targino". — Igual despacho.

Compradores de produtos agro-pecuários:

Piancó — Antonio Vieira de Mélo, Cicero Cassimiro de Oliveira, João Lopes Ferreira. — Deferido.

Itaporanga — Belmiro Pinto Brandão, Luiz Nicacio de Oliveira, Abraão de Souza Diniz, Cefas Pinto Ramalho, Manuel José de Souza, José David da Silva, Arsenio Mangueira. — Igual despacho.

Patos — Raimundo Alves da Silva. — Igual despacho.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 16:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, secretariado por Judith Miranda, reuniu-se, ontem, á hora regimental, no Palácio das Secretarias, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros Osias Gomes e José Gomes.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — São apresentados os PARECERES Á PUBLICAÇÃO, de números 188, 189, 190 e 191, aos projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, considerando em regime especial os adiantamentos autorizados para o Porto de Cabedêlo e pagamento do pessoal operário do Estado, da Prefeitura de Campina Grande, desapropriando, por utilidade pública, o prédio n.º 83, á rua Cardoso Vieira, naquela cidade — Relator sr. Osias Gomes; da mesma Interventoria, transferindo dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública; da Prefeitura de Picuí, reajustando os vencimentos do pessoal do Quadro Fixo — Relator sr. José Gomes.

Não havendo matéria para a Ordem do Dia, o sr. Presidente encerra a sessão.

PARECER N.º 188 — São de indole especial, desafiando maior prontidão e rapidez no despacho do respectivo expediente, os adiantamentos feitos pelo Tesouro do Estado destinados a pagamento de operários quer do Porto de Cabedêlo quer de outros departamentos industriais ou semi-industriais a cargo do govêrno e de seus delegados técnicos. Isto chamou a atenção do sr. Secretário das Finanças, que, em oficio de 14 de julho transfluente, pleiteou perante o sr. Interventor Federal um ato oficial declaratório de exceção aberta para os adiantamentos já referidos, em face de certos dispositivos bastante restritivos do decreto-lei n.º 445, de 8 de junho último, que fixou normas de carater financeiro e de contabilidade pública a serem observadas nas repartições fazendárias do Estado.

Tal é o alcance do projeto de decreto-lei agora remetido a êste Conselho pelo sr. Interventor Federal, e não ha como não considerá-lo refletindo uma autêntica e perceptivel necessidade do serviço público. Daí porque desejo inspirar ao Conselho uma atitude acertada de assentimento á proposta legislativa em fóco, e para isto cabe-me apresentar ao plenário, a-fim-de que seja submetido á votação, o subsequente

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 187

Decide aprovar sem restrições o Conselho Administrativo do Estado, o projeto de decreto-lei remetido pela Interventoria Federal considerando em regime especial os adiantamentos autorizados pelo executivo para pagamento a pessoal operário do Porto de Cabedêlo e outros departamentos industriais do Estado.

S. das S. do Conselho Administrativo do Estado, 16 de julho de 1943.

Osias Gomes, relator.

PARECER N.º 189: — Mais um decreto de desapropriação por utilidade pública — e êste referente ao prédio n.º 83, sito á rua Cardoso Vieira, em Campina Grande — é projetado pelo Prefeito dêsse municipio, no intuito de possibilitar os importantes serviços de remodelação urbana que constituem parte do programa administrativo daquela autoridade. A casa desaproprianda pertence ao dr. João Tavares de Mélo Cavalcanti, e a matéria em apreço é realmente da competência do prefeito local. Quanto ao mais, devem ser observadas as formalidades prescritas no decreto-lei federal n.º 3365, de 21 de junho de 1941. Isto posto, cabendo simplesmente ao decreto a declaração de utilidade pública da desapropriação, dado que a fórma da indenização terá de obedecer ao disposto na legislação federal, sou favoravel á proposição legislativa enviada, e sugiro ao plenário, para que o Conselho assim querendo se manifeste o seguinte

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 188

Aprova o Conselho Administrativo do Estado o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campina Grande desapropriando, por utilidade pública, o prédio n.º 83 da rua Cardoso Vieira, daquela cidade.

S. das S. do Conselho Administrativo do Estado 16 de julho de 1943.

Osias Gomes, relator.

PARECER N.º 190: — Para atender necessidade da Companhia de Bombeiros e do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", o Govêrno mandou elaborar o presente projeto de decreto-lei transferindo dotações orçamentárias naquelas repartições.

Trata-se no caso de medida que diz respeito ao bom andamento dos serviços que se prendem áqueles setores da Secretaria do Interior e Segurança Pública.

Objeção alguma tenho a fazer quanto á sua aprovação, por isso, concluo meu parecer com a proposição resolutiva seguinte.

PROPOSIÇÃO RESOLUTIVA N.º 189

O Conselho Administrativo do Estado, tendo em vista que o presente projeto da Interventoria Federal consulta o interesse público, resolve aprová-lo.

Sala das Sessões do C. A. E., em 16 de julho de 1943.

José Gomes, relator.

PARECER N.º 191: — Da Prefeitura Municipal de Picuí chega-nos o presente projeto de decreto-lei reajustando os vencimentos do Pessoal Fixo daquela Edilidade, dando também outras providências.

Devidamente apreciado pelo Departamento das Municipalidades que, dentro das suas atribuições, deu nova forma de redação ao original, revela-se o projeto em causa, merecedor da nossa aprovação, uma vez que se enquadra nas normas da legislação vigorante. Ademais, a medida vem inegavelmente favorecer áqueles servidores do municipio, que se acha em condições de atender ás despesas decorrentes do ato.

Isto posto, concluo orientando o voto da Casa no sentido de ser aprovado o projeto, conforme declaro na proposição resolutiva que vai a seguir.

PROPOSIÇÃO RESOLUTIVA N.º 190

O Conselho Administrativo do Estado aprova o presente projeto da Prefeitura de Picuí, por entender que o mesmo consulta os interesses do municipio e dos seus servidores.

Sala das Sessões do C. A. E., em 16 de julho de 1943.

José Gomes, relator.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 16:

Processo n.º 2.554 — Em que Bento Dornelas Dunas, extranumerário contratado, requer pagamento de salário.

PARECER:

Reclama o interessado em sua petição o não recebimento do seu salário correspondente ao mês de janeiro, quando por motivo de moléstia, estava licenciado por despacho do senhor Interventor Federal, constante dos atos oficiais da A UNIÃO de 29-12-42.

Examinando o assunto, êste Departamento evidencia preliminarmente:

a) que o servidor requereu em 2 de dezembro de 1942 licença para tratamento de saude;

b) que o senhor Interventor Federal por despacho de 23 de dezembro de 1942 e publicado no Orgão Oficial de 29-12-42, concedeu de acôrdo com o laudo médico, 30 dias de licença com a percepção de salário;

c) e que, finalmente, o reclamante afastou-se do exercicio de suas funções no dia 2 de dezembro de 1942, conforme consta no formulário de licença.

Sendo a licença de 30 dias e sendo o servidor se afastado do serviço no dia 2-12-42 conforme o exposto nos itens b e c, é evidente que o prazo da mesma tenha se expirado a 31-12-42.

Por outro lado, cumpre esclarecer que a licença não poderia ultrapassar de 31 de dezembro, de vez que terminando o prazo de validade de contrato naquela data, o extranumerário estará automaticamente dispensado, estando a renovação subordinada não somente a conveniência do serviço, como também ao exame de sanidade e capacidade fisica.

A' vista do exposto, nenuhm direito de reclamação cabe ao servidor, pelo que o D. S. P. tem a honra de encaminhar a consideração do senhor Interventor Federal o anéxo processo e de opinar pelo **inatendimento** da pretensão e arquivamento do mesmo processo.

D. P. do D. S. P., em 15 de julho de 1943.

(as.) **José Simeão Leal**, diretor geral.

Processo n.º 2.525 — D. S. P. — Sôbre a solicitação de Tiburcio Batista e outros.

PARECER:

Tiburcio Batista, João Correia, Alcides Ramos, Ari Ramos, José Nemésio e Pedro Candido, em telegrama dirigido ao senhor Interventor Federal, se dizendo prejudicados com o decreto-lei n.º 445, de 8-6-43, que estabelece normas de carater financeiro e de contabilidade pública e disposições relacionadas com a execução orçamentária, solicitam no sentido de ser prorrogado o prazo de vigência dos dispositivos atinentes á cobrança da taxa de estatistica.

O Departamento da Fazenda ouvido a respeito emitiu o seguinte parecer:

"Um dos aspectos mais interessantes da reforma ultimamente levada a efeito nos serviços fazendários, é sem duvida, a organização da justiça fiscal, da qual os contribuintes são chamados a participar e, paralelamente, a instituição de um regime de assistência a êsses mesmos contribuintes, mediante a criação de orgãos destinados a atender ás suas consultas e pedidos de informações. Tornou-se, tambem, obrigação dos funcionários do fisco orientá-los e instruí-los no cumprimento das exigências legais, no pagamento das suas contribuições e no encaminhamento das suas reclamações e recursos.

Essas medidas são completadas por outras, de ordem formal, destacando-se as relativas a interferência de "despachantes" no preparo da arrecadação, em consequência do que fôram criadas, em cada Recebedoria, uma Secção do Preparo da Arrecadação, destinada a atender ao público pagador.

Em virtude do regime ora instituido, o pagamento da taxa de estatistica se faz independente da formalidade do "manifesto" e, consequentemente, sem a interferência do "despachante", a qual fica, porém, admitida, voluntariamente por parte do contribuinte no preparo dos despachos de exportação.

O preparo para a arrecadação da taxa de estatistica cabe á respectiva Secção de Preparo da Arrecadação, das Recebedorias.

A formalidade do despacho que precede no recolhimento da taxa, tem por finalidade exclusiva coletar elementos para os levantamentos estatisticos. E' uma operação inerente aos serviços públicos e é precisamente para financiar a sua execução que o Estado arrecada a taxa que, como se sabe, é a retribuição de um serviço público prestado pela Administração.

Como pois, exigir do contribuinte dessa mesma taxa que seja êle o próprio executor da fase elementar dêsse serviço?

E se ainda consideramos que a maioria dos contribuintes da taxa de estatistica é composta de pequenos produtores e comerciantes, na maior parte, de instrução deficiente e, por isso mesmo, obrigada a recorrer aos oficios de terceiros para o preenchimento dos "manifestos", veremos quão oneroso era para o contribuinte o pagamento daquela taxa. Para focalizarmos, um caso concreto, aliás dos de maior frequência, observaremos que o pagamento da taxa referente a uma "carga" de farinha de mandioca, de que o Estado cobra apenas 60 centavos, representava para o contribuinte o desembolso de Cr$ 80,30 compreendidos os emolumentos do despachante e selos do despacho êstes cobrados por simples analogia aos despachos de exportação.

E' evidente que essa prática, além de onerar o contribuinte, representa uma péssima politica fiscal, porque induz á sonegação e contribue para fomentar o antagonismo entre o fisco e o contribuinte.

A reforma implantada na Fazenda, néste particular, é altamente liberal e moralizadora.

Os signatarios do telegrama que constitue êste processado por certo, não refletiram sôbre a improcedência do seu pedido.

Querer se superpor os interesses pessoais de alguns aos de uma grande massa de contribuintes, que, em última análise, são legitimos cooperantes da Administração, é simplesmente a manifestação de individualismo incompativel com o próprio espirito do Estado Nacional, em que o interesse coletivo predomina ao particular e constitue, por si mesmo, a própria razão de ser do Estado.

Não é curial que se relegue uma sadia norma de administração, com o exclusivo fim de atender aos intereses dos signatarios do telegrama, que nem siquer podem alegar a seu favor a qualidade de servidores do Estado".

O D. S. P. manifesta-se de acôrdo com o parecer supra e, nestas condições, ao restituir á consideração do senhor Interventor Federal o processo em apreço opina pelo seu arquivamento.

D. P. do D. S. P., em 14 de julho de 1943.

(as.) **José Simeão Leal**, diretor geral.

A' vista dos pareceres, arquive-se. Em 15/7/43. — (as.) **Ruy Carneiro**.

Processo n.º 1.035 — Maria Lica Formiga, professor, padrão A', requerendo licença para tratar de interesses particulares.

PARECER:

A licença solicitada contraria os interesses do serviço público.

O D. S. P. ao encaminhar á consideração do senhor Interventor Federal o presente processo, tem a honra de opinar pelo seu arquivamento.

D. P. do D. S. P., em 14 de julho de 1943.

(as.) **José Simeão Leal**, diretor geral.

Processo n.º 2.306 — Em que Neusa Nunes Cavalcanti, requer prorrogação de licença para tratar de interesses particulares.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar ao senhor Interventor Federal o presente formulário e de opinar pelo seu arquivamento, por isso que o pedido em exame contraria o interesse do serviço público.

D. P. do D. S. P., em 14 de julho de 1943.

(as.) **José Simeão Leal**, diretor geral.

Proc. n.º 2.859/43 — D. S. P. — Contrato de Adalgiza Araujo de Oliveira. — Despacho: Submeta-se a exame médico no Centro de Saude desta Capital, de acôrdo com a Exposição de motivos DP/542, aprovada pelo sr. Interventor Federal, em 7/10/942.

D. P. do D. S. P., em 15 de julho de 1943.

(as.) **José Simeão Leal**, diretor geral.

Proc. n.º 2450/43 — D. S. P. — O D. C. P. A. P. propondo a admissão, por contrato, de Manuel Guimarães para, naquêle Departamento, exercer a função de Fiscal de 3.ª classe, mediante o salário mensal de Cr$ 300,00.

PARECER:

A proposta está devidamente instruida, devendo a despêsa com o pagamento respectivo correr pela verba 1.03 — Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, 8511 — Pessoal Variavel, 10 — Extranumerários, 100 — Contratados.

O D. S. P. tem a honra de encaminhar á consideração do sr. Interventor Federal a proposta em exame e de opinar favoravelmente.

D. P. do D. S. P., em 12 de julho de 1943.

(as.) **José Simeão Leal**, diretor geral.

Aprovado. Em 15/7/1943. — (as.) **Ruy Carneiro.**

Proc. n.º 2.664/43 — Em que Armindo Monteiro da Franca solicita readmissão no cargo de servente, do Quadro Único do Estado.

PARECER:

Sendo a readmissão condicionada á conveniência do serviço e tratando-se de cargo incluido nas tabelas de "isolados extintos quando vagarem", ressalta a impossibilidade da aplicação do Instituto invocado.

Poderá, entretanto, o peticionário ser admitido como diarista para o exercicio das mesmas funções, desde que não subsistam os motivos que determinaram sua demissão, ouvido o Departamento de Saude.

Nesta conformidade, ao encaminhar o presente processo á consideração do exmo. sr. Interventor Federal, o D. S. P. tem a honra de opinar pelo indeferimento da presente solicitação, sugerindo, outrossim, que, na hipótese de ser aceita a sugestão contida no parágrafo segundo dêsse parecer, seja o mesmo encaminhado ao Departamento de Saude para informar sôbre á possibilidade da admissão em apreço.

D. P. do D. S. P., em 14 de julho de 1943.

(as.) **José Simeão Leal**, diretor geral.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

O Montepio do Estado da Paraíba precisa, com urgência, falar com a pensionista d. Josefa de Lima Borges, a-fim-de tratar de assunto do seu particular interesse.

São convidados a comparecer á Secção de Beneficios e Aplicações de Fundos do MEP, para recebimento de empréstimo a LONGO PRAZO, os seguintes candidatos: Dacio de Oliveira Benevides, Ademar Lafalete Bezerra, Maria da Soledade Rocha, Joana Cavalcanti de Paiva, Nautilia Pereira de Oliveira, Severino Grande dos Santos, Severino Mauricio de Mélo, José Neri de Oliveira, Antonio Leandro de Medeiros, Miguel Germano Filho.

A terceira chamada sómente será feita, uma vez realizado todo o pagamento aos candidatos precitados.

NOTA

Pede-se a atenção para o seguinte:

Os empréstimos serão atendidos, observada, estritamente, a ordem de entrada, aguardando os candidatos residentes no interior a chamada pela A UNIÃO.

Os que não tenham estabilidade ou o exame médico con-

clua contrariamente, devem apresentar garantia real ou pessoal, a critério da Administração do MEP.

Os empréstimos a LONGO PRAZO serão pagos, rigorosamente, do dia 5 a 25 de cada mês.

A Administração do MEP avisa, a quem interessar possa, que aceita proposta, por escrito, para venda do prédio n.º 555, sito á rua Duque de Caxias, nesta capital, a partir de Cr$ 50.000,00 — negócio á vista, dependendo, porém, a conclusão da operação do parecer do Conselho Fiscal, devidamente aprovado pelo Govêrno conforme preceitua o Regulamento vigente.

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidência do sr. Ademar de Menezes Vidal, secretariado pelo sr. Gilberto Leite, realizou-se ontem, ás 14 horas, mais uma sessão ordinária do Conselho Penitenciário do Estado, comparecendo os conselheiros srs. Luciano Ribeiro de Morais, José Mario Porto, Luiz Rodrigues Viana e Severino Guimarães. Esteve presente o sr. Ruy Castor, diretor da Casa de Detenção.

Aberta a sessão e depois de lida e aprovada, sem impugnação, a ata da reunião anterior, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos numa merecida homenagem de pesar pela morte ocorrida ontem, do exmo. desembargador Paulo Hipacio da Silva.

Em seguida o sr. Presidente determinou á Secretaria oficiar, comunicando a deliberação do Conselho á exma. viuva do ilustre desaparecido, como também ao sr. Ariosvaldo Espinola, membro dêsse Conselho.

MINISTÉRIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª C. R.

PREENCHIMENTO DOS CLAROS NOS CORPOS DE TROPAS

(ABERTURA DE VOLUNTARIADO)

O exmo. sr. Ministro, em aviso n.º 1.516, de 16 do corrente declara:

1 — Para preencher os claros dos corpos de tropas, decorrente da mobilização, estará aberto o voluntariado durante o mês de julho próximo, em todas as Regiões Militares, devendo os candidatos satisfazer as seguintes condições:

a) — ser brasileiro nato, de mais de 21 e menos de 26 anos de idade;

b) — ter bôa conduta, comprovado com atestado da autoridade competente policial ou oficial das Forças Armadas Nacionais;

c) — possuir aptidão fisica para o serviço ativo;

d) — ser solteiro ou viúvo sem filhos;

e) — ter no minimo, instrução primária completa.

2 — A condição de ser reservista e bem assim a de ser sorteado convocado não constituem impedimento para a admissão nêste voluntariado.

3 — Os voluntários admitidos de acôrdo com êste aviso se destinam ás Unidades de Infantaria, Artilharia de Campanha, Engenharia e Motorizadas.

4) — Os Comandantes de Região Militar, deverão informar ao Gabinête do Ministro da Guerra, semanalmente, sôbre o total dos candidatos apresentados e dos julgados aptos.

(Do Bol. da S. G. M. G., de 18-VI-1943.
(Da Setima Região Militar, n.º 153, de 28-VI-1943).

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Apelação

PRIMEIRA CAMARA

45.ª Sessão ordinária, em 16 de julho de 1943.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro. Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

José Flóscolo, Manuel Maia, de direito da 2.ª vara, convocado para substituir ao exmo. des. Severino Montenegro, atualmente na Presidência do Tribunal e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Apelação criminal n.º 567, de Princêsa Isabel. Relator des. José Flóscolo. Apelante João Fernandes Filho; apelada a Justiça Publica. — Deu-se provimento em parte, unanimemente.

Apelação criminal n.º 573, de Brejo do Cruz. Relator des. José Flóscolo. Apelante o adjunto de Promotor Publico; apelado o menor M. de O. — Deu-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição civel n.º 386, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Agravante Abilio Barbosa de Oliveira; agravado o Ginásio de Nossa Senhora das Neves. — Deu-se provimento, por unanimidade.

Apelação criminal n.º 563, de Patos. Relator des. Agrippino Barros. Apelante José Américo da Silva, conhecido por "Zezé"; apelada a Justiça Publica. — Adiado, por se encontrar ausente o exmo. des. Relator.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 16 DE JULHO:

Despachos de Relatores:

Apelação criminal n.º 592, de João Pessôa.

Apelação criminal n.º 593, de Mamanguape.

Revisão criminal n.º 356, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos com vista ao dr. Proc. Geral do Estado.

Revisão criminal n.º 361, de João Pessôa.

"Os requerentes não fôram condenados por crimes da mesma espécie, mas por homicidio e lesão corporal grave, que são crimes de natureza diversa. Não se justifica, assim, a pretendida aplicação do art. 51 § 2.º do Cod. Penal. Pelo que, indefiro "in limine" o pedido de revisão".

Revisão criminal n.º 362, de de João Pessôa. — "Vistos, etc. De acôrdo com o disposto no art. 623 do Cod. de Proc. Penal, a revisão poderá ser pedida pelo próprio réu ou por procurador legalmente habilitado. No caso em espécie o pedido foi subscrito por pessôa habilitada mas que não demonstrou ser procurador da ré Maria das Neves Medeiros, razão porque o indefiro "in limine". Intime-se.

Apelação civel n.º 388, de João Pessôa. — "Como prolator da sentença apelada estive impedido de funcionar no feito e nesta superior instancia. Devolvo os autos á Secretaria para os fins de direito".

Apelação civel n.º 1, (No Tribunal Pleno), de João Pessôa. — "De acôrdo com o disposto no art. 84 da Lei de organização Judiciária do Estado declaro-me impedido para funcionar na presente apelação por ter sido o prolator da sentença recorrida. Devolvo os autos á Secretaria para os fins de direito".

Investigações n.º 3, de Joazeiro. — "Não me cabendo substituir o exmo. des. Severino Montenegro como membro da Terceira Camara devolvo os autos á Secretaria para os devidos fins".

Pareceres:

Apelação criminal n.º 587, de Alagôa Grande.

Apelação criminal n.º 591, de Laranjeiras.

Apelação civel n.º 364, de Bananeiras.

Apelação civel n.º 384, de Sapé. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e publicação de acordãos:

Apelação criminal n.º 561, de Santa Rita. Relator des. Severino Montenegro.

Apelante Clodomir Alforado Leite; apelada a Justiça Publica.

Agravo de petição civel n.º 387, de Campina Grande. Relator des. Severino Montenegro. Agravante a Fazenda do Estado; agravado Joaquim Barbosa Leite. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

Distribuições independente de sorteio: dia 16:

Ao dr. Manuel Maia:

Petição de desaforamento n.º 5, de João Pessôa. Requerente Ciriaco da Silva Dodô.

DESPACHO DA PRESIDENCIA: DIA 16 DE JULHO:

Ap. criminal de Mamanguape. Apelante Rosemiro Galdino da Silva. Apelada a Justiça Publica. — "Dez dias para o preparo do recurso. Preparado, distribua-se".

Recurso extraordinário no Ag. de Inst. civel n.º 352, de João Pessôa. — "Vistos, etc. Julgo deserto o recurso extraordinário interposto por João Lepoldo dos Santos, nos autos de Agravo de instrumento civel n.º 352, da comarca da Capital. Não foi preparado no prazo legal.

Baixem os autos na fórma requerida, satisfeitas as exigências legais".

CONCLUSÃO DE ACORDÃOS

Assinados na Sessão de hoje 16 de julho:

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 387, de Campina Grande. Relator des. Severino Montenegro. Agravante a Fazenda do Estado; agravado Joaquim Barbosa Leite. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação em negar provimento ao recurso, confirmando, assim, a decisão recorrida".

EDITAL N.º 149:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 20 de julho corrente para os seguintes julgamentos pela PRIMEIRA CAMARA:

Agravo de petição civel n.º 381, de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Agravante a Cia Paraiba de Cimento Portland S.A. Agravado Francisco Xavier de Mesquita.

Apelação civel n.º 393, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Apelante Roque Eduardo da Costa. Apelado Antonio Galdino da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 16 de julho de 1943. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

ENTRADA E REGISTRO DE PROCESSO:

Deu entrada na Secretaria do Tribunal de Apelação e foi registado em protocólo em 15—7—43, o seguinte processo civel:

Apelação de Taperoá. Apelante Engracio Guedes Bezerra. Apelado Ageu de Farias Lelis.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Vicente Pifano, negociante e agricultor, e Judith de Albuquerque Moura, domiciliados na cidade de Guarabira, dêste Estado, para onde fôram deprecados proclamas, sendo êle natural da Italia, Europa, e ela daquela cidade, residente nesta capital, presentemente á rua Rodrigues de Aquino, 353, maiores, solteiros perante a lei porém já casados religiosamente desde 1933 e com filhos já registrados.

Com proclamas já publicados: José Ferreira de Lima e Guiomar Pessôa Barros, Manuel Bernardo Toscano e Stella Faustina da Costa.

DIÁRIO MUNICIPAL

PREFEITURA DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 16:

Petições:

N.º 2490, de José Cabral Ferreira. N.º 2483, de Edgard Velôso. N.º 2470, de Maria de Lourdes de Abreu. N.º 2528, de Adroaldo Gomes da Silva. N.º 241, de Raimundo Fernandes de Carvalho. — Deferido.

N.º 2513, de Dorgival Mororó. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.º 2507, de Odivio Borba Duarte. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

N.º 2527, de Hermano Fernandes de Farias. — Certifique-se o que constar.

Ficam convidadas a comparecer á Secção de Tributação desta Edilidade, as seguintes pessôas:

Moisés de Barros, Severino Soares do Lima e Antonio Gomes Baraúna.

EDITAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA — 7.ª Região Militar. — 23.ª Circunscrição de Recrutamento. — Edital. — Anibal Ticiano Sayão Cardoso, capitão, presidente da Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Paraiba

Faz saber aos interessados que se instalaram, hoje, na sede da 23.ª Circunscrição de Recrutamento, á Rua das Trincheiras, n.º 262, os trabalhos desta Junta, para revisão preliminar que funcionará nos dias de 2as., 5as. e 6as. feiras e convida aqueles que alegam ou alegarem incapacidade fisica, a comparecerem perante esta Junta nos dias referidos ás 8 horas, a fim de serem inspecionados de saúde. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavrei o presente edital, que vai por mim assinado e rubricado pelo presidente.

Manoel Buarque Bandeira de Mélo, 2.º tenente, secretário.

Cap. Anibal Ticiano Sayão Cardoso, chefe int. 23.ª C. R. e pres. J. R. S.

EDITAL de convocação do Juri — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber, que tendo sido designado o dia 27 do corrente, pelas 13 horas, no edificio do Palácio da Justiça, sala destinada á esse fim, para funcionar em sua terceira sessão ordinária deste ano, o Juri desta Capital, procedi, de acordo com a lei, ao serteio dos 21 cidadãos jurados que têm de servir na referida sessão, tendo sido sortendos os seguintes: 1 — Daniel Martinho Barbosa; 2 — Severino Diniz; 3 — Humberto Marques; 4 — Hortense Peixe; 5 — dr. Abelardo de Araujo Jurema; 6 — Roberto Gonçalves; 7 — João Teixeira de Carvalho; 8 — Godofredo de Miranda Henriques; 9 — Prof. José Batista de Mélo; 10 — dr. Olivio Maroja; 11 — Paulo Peixôto de Vasconcélos; 12 — dr. Leonardo Arcovêrde; 13 — João Hardman de Barros; 14 — Severino Enes de Araujo; 15 — Narcizo Laurindo de Sousa; 16 — Alvaro Jorge de Carvalho; 17 — José Florentino Junior; 18 — dr. Josa Magalhães; 19 — Adalicio Alverga; 20 — Claudino Victor de Lima e Moura; 21 — dra. Lindalva Gama.

Ficam portanto, todos convidados e intimados á comparecerem á sessão do Juri, no dia acima, na hora mencionada, bem como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da sessão, sol as penas da lei se faltarem. Dado o passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de julho de 1943. Eu, Carlos Neves da Franca, Escrivão do Juri, o escrevi. (a) **Manuel Maia de Vasconcélos.** Conforme com o original. Subscrevo e assino. O Escrievão: **Carlos Neves da Franca.**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.º 9 — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 1941, MARIA LEITE GAMBARRA, professora padrão A°, lotada na escola primária, noturna masculina de S. Mamede, do município de Santa Luzia, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão por abandono do cargo, de acôrdo com o disposto no art 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.
José Alves da Silva
Chefe dos Serviços Auxiliares
VISTO:
Departamento de Educação
João Pessôa, 9-7-1943.
Abelardo Jurema — Diretor.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.º 10 — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 1941, MARIA NICOLAU COSTA, professora padrão A°, lotada na escola primária, mista de Lagedão, do município de Esperança, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono de cargo, de acôrdo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.
José Alves da Silva
Chefe dos Serviços Auxiliares
VISTO:
Departamento de Educação
João Pessôa, 9-7-1943.
Abelardo Jurema — Diretor.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — EDITAL n.º 11 — De ordem do Sr. Diretor dêste Departamento, pelo presente edital, fica, na conformidade do que se preceitua no art. 252, do decreto-lei n.º 202, de 1941, JOANA CAVALCANTI DE PAIVA, professora classe C, lotada no Grupo Escolar "Dr. José Maria" da cidade de Pilar, convidada a dentro do prazo de 20 dias, contado da data da primeira publicação do presente edital, a apresentar defesa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço, por mais de 30 dias consecutivos, incorrendo na pena de demissão, por abandono de cargo, de acôrdo com o disposto no art. 44, do referido decreto-lei.

João Pessôa, 9 de julho de 1943.
José Alves da Silva
Chefe dos Serviços Auxiliares
VISTO:
Departamento de Educação
João Pessôa, 9-7-1943.
Abelardo Jurema — Diretor.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL — Pelo presente edital ficam intimados a comparecer na Delegacia de Ordem Politica e Social, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data da primeira publicação dêste, os seguintes estrangeiros:

Acher Beker, Amadeu Gil de Sousa, Antonio Daher, Alexine Favre, Adelia Fraiman, Amin José Machtoub, Alfrêdo Carlos Schmalz, Anita Steremberg, Antonette Grogse Perdekamp, Bina Brinberg, Bartholomeu Luiz Troccoli, Bernardo Hagk, Bichara Marcos, Berta Kahsnitz, Caetana Marsicano Scarano, Frei Cesario Heilurung, Clara Helman, Clara Derman, Clara Schaaideman, Cantisani Biagio, Christine Hartwig, Carmine Pecorelli, Dorothy Eva Elizabeth Palmer, Daád Taan Amin, Delmiro do Nascimento de Araujo Pizarro, Domingos Grillo, Ellij Mineike Tanzer, Elias Eliunkim Barg, Elvira lo Russo, Erwin Otto Ammon, Madre M. Engelsindes (Ana) Holfeder, Friedrich Wilhelin Gottrib Groth, Franz Ferdinand Cornils, Frida Malay Mendes, Francisco Pereira Soares, Frida Antman, Francisco Anello, Gustav Imthurn, Garibaldo Innocenzi, Gladys Bundock, Geraldo Marsicano, Gabriel Elias Daher, Madre Gonzalez Hermann, Geny Rosenthal, Gretchen Groth Geb Fogel, Gabriel Arguelo del Rio Simon, Hans Deltef Jenner, Humberto Cardoso Pinto, Harry Kramer, Hermenegildo Di Láscio, Heim Adolf Tanzer, Henrique Schwartzman, Hashid Hamad Feris Timeny, Hubert Hotting, Frei Inocencio Schleiermacher, Izaura de Lourdes Marques Castanheira, Madre M. Irmholda Brumm, José Rodrigues Blanco, José Gonçalves da Silva, José Schnailderman, José Grilo, Julio Chapiro, Jamil Mahmud Necer, João Kruta, Johann Geege, Johanna Krimpelmann, José Gonçalves Ribeiro, Katharina Walldorf, Kathleen Elizabeth Marguerite Mc Garrie, Louise Betou, Leo Frohwein, Luiz Rosenblit, Frei Liborio Linke, Leopoldina Kruta, Marcial Lopez Garrido, Mechele D'Andrea, Murcas Hama Cubis, Maria Giuseppina Yelpo, Mary Louise Stapp, Maria Begnozzi Innocenzi, Margharita Romano, Maria Olligschlager, Nellie Ernestine Horne, Frei Odorico José Gordiano Schmid, Paul Jubert Filho, Palmira Marques Castanheira, Paule Louise Marguerite Galzy, Petronilla Grillo Porto, Frei Romualdo Franz Kurmpelmann, Raul Boimel, Rosa Cobucci, Rosa Sarne Schvartzman, Ramad Messer, Sarah Faimbaum Boimel, Salomão Bekerman, Madre M. Siegfrieda Heinrich, Samuel Fiszel Antman, Santina Silvestre Yelpo, Salomão Hardman Dez, Sabato D'Andrea 2.º, Madre M. Theodolinde Brenner, Madre Urbana Schoberl, Ursula Lianza, Valdemar Schwartsman, Wladyslaw Glocko, Wilhelm Friedrich Carl Kramer.

João Pessôa, 13 de julho de 1943.

Ivaldo Falcone de Mélo — Delegado de Ordem Politica e Social.

EDITAL de leilão judicial — O acadêmico Eugenio Luiz de Oliveira, Juiz Suplente, no exercicio da Terceira Vara, da Comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital de leilão judicial virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 21 do corrente mês, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará a leilão a quem mais dér e mair lance oferecer, os seguintes bens: cincoenta e quatro (54) metros de moldura n.º 50, 27 metros, idem n.º 148; cincoenta e seis (56) metros de moldura n.º 29, quinze (15) metros, idem n.º 175, douradas; trinta e seis (36) metros n.º 175, douradas; quarenta (40) metros de moldura n.º 175, em gêsso; quarenta (40) metros, idem n.º 7; dezessete (17) grades de molduras para quadros; duas (2) malas de 75 centimetros e duas (2) maletas pequenas, avaliados tudo na importancia de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), bens estes penhorados a F. C. Mendonça, na ação executiva que lhe move A. Soares. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, o qual será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa Oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos oito (8) dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e três (1943). Eu, Milton da Silva Torres, escrevente autorizado, o escreví e subscrevo. (a) **Eugenio Luiz de Oliveira**, Juiz Suplente, no exercicio da 3.ª Vara. Está conforme com o original; dou fé. O Escrevente autorizado: **Milton da Silva Torres.**

EDITAL — Terceiro Cartório — Terceira Vara — O Doutor Julio Rique, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem e dêle noticia tiverem e interessar possa, que, por parte de Mateu Zacara, foi dirigida a petição do seguinte teôr: "Emx". Snr. Dr. Juiz de Direito da vara civil desta Comarca. Mateu Zacara, abaixo assinado, desejando adquirir a nacionalidade brasileira, por meio de naturalização, com renuncia de sua nacionalidade de origem, vem de acôrdo com os arts. 12 e seguintes do Decreto-Lei n.º 389, de 25 de abril de 1938, requerer a V. Excia. que se sirva de admiti-lo a produzir a necessária justificação para tal fim, na qual, com os documentos juntos, provará: a) que o suplicante e de nacionalidade italiana, natural de Lauria, onde nasceu em 17 de maio de 1883; b) que e filho de Egidio Zacara, e Antonia Bruno, italianos e já falecidos; c) que é casado com d. Madalena Polcaro Zacara, tambem de nacionalidade italiana, de cujo casamento há os seguintes filhos: Antonieta Zacara de Morais, casada com João Luiz Ribeiro de Morais Filho, cidadão brasileiro, Dr. Giacomo Zacara, casado, brasileiro, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; Yolanda Zacara Barbosa, casada com Manuel Alves Barbosa, igualmente cidadão brasileiro; Dante Zacara, Italo Zacara, Linda, Hilda, e Américo Zacara, brasileiros, nascidos nesta capital e solteiros; d) que é proprietario e comerciante nesta cidade, onde sempre residiu dêsde que chegou ao Brasil; e) que desembarcou no Porto do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1913, tendo viajado no transatlántico "Malfada", e logo viajado para esta cidade; f) que tem capacidade civil e conhece a lingua portuguesa, possuindo também meios suficientes para se manter e á familia; g) que igualmente sempre teve bôa conduta e vive com honra, jamais tendo sido processado ou pronunciado, nem condenado por crime de espécie alguma e mui notadamente por crime contra a existência, a segurança ou integridade do Estado, e a estrutura das instituições contra a economia popular; h) que não professa ideologias contrárias ás instituições politicas e sociais vigentes no Brasil; i) que não chegou a prestar serviço militar em seu país e não ter sido convocado ou sorteado e se não junta certidão da policia maritima do Recife, sôbre seu desembarque nessa capital, é porque a mesma repartição não lhe poude fornecer dito documento; j) que o seu passaporte tinha o numero 385 e foi expedido em Lagonegro em 1911. A vista do exposto, e achando-se no Brasil há mais de 20 anos, espera que, esclarecida como se encontra a sua situação, seja recebido, expedindo-se o edital de publicação e marcada audiência especial, com citação prévia do representante do Ministério Publico competente, para ratificação do pedido e prova do alegado, tudo na forma e sob as penas da lei. Termos em que, D. e A. com os inclusos documentos e ról de testemunhas P. deferimento. Testemunhas Avelino Cunha de Azevêdo, Corálio Ramos, viuvo, proprietário, Dr. Raul de Barros Moreira, casado, brasileiro, comerciante, e todos residentes e domiciliados nesta capital. João Pessôa, 22 de junho de 1943. Mateu Zacara (selada legalmente) Na qual foi exarado o seguinte despacho". Publique-se edital constando o teor da petição ini-

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSÔA — Sábado, 17 de julho de 1943

cial. Designo o p. dia 21, ás 14 horas para inquirição das testemunhas, com a presença do justificante que deve conduzir um exemplar da Constituição Brasileira para leitura de algumas fôlhas ou artigos. Int. J. P. 5 de julho de 1943. Julio Rique. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital o qual será afixado no local de costume e publicado pela Imprensa Oficial. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos 10 de julho de 1943. Eu, Milton da Silva Torres, escrevente autorizado, o datilografei. (a) **Julio Rique**, Juiz da 1.ª vara. Conforme, dou fé. O Escrivão **Eunapio da Silva Torres.**

COMARCA DE CABACEIRAS — EDITAL de primeira praça de venda e arrematação de bens imóveis, na forma abaixo:

O Dr. Antonio Taveira de Farias, Juiz de Direito, desta Comarca de Cabaceiras, na forma da lei, etc.,

FAZ saber aos que o presente edital virem que, no dia vinte e cinco (25) dias do próximo mês de agosto, pelas nove (9) horas, na sala das audiências, deste Juizo, no prédio Municipal, nesta cidade de Cabaceiras, o porteiro dos auditórios, João Pereira Leal, ou quem suas vezes legalmente fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer acima das avaliações, os bens imóveis separados para pagamento do imposto de transmissão causa-mortis, custas, taxa e demais despêsas do arrolamento que corre por este Juizo por falecimento de **Herminia Felinta da Conceição Siqueira,** conhecida por Herminia Maria da Conceição e seu marido Antonio Modesto de Sousa, residentes que foram no lugar Relva do distrito de Boqueirão, desta Comarca, sendo os mesmos bens descritos pela forma seguinte: — Uma parte de terra, sita no sitio Moita, no lugar hoje conhecido por Relva, do distrito de Boqueirão, desta comarca, herdada pela de-cujus **Herminia Felinta da Conceição Siqueira,** em meiação do que lhe coube, em inventário procedido neste Juizo, em partilha amigavel, conforme formal de partilha que apresenta, parte de terra essa avaliada por sete mil reis (7$000), no dito inventário, com as seguintes bemfeitorias: uma casa velha construida de tijólos e têlhas, com duas portas de frente, excluindo uma parte no valor de sessenta e três cruzeiros, e setenta e cinco centávos (Cr$ 63,75), pertencente ao espólio de Domingos Ananias Cavalcanti; uma cazinha de taipa e têlhas, com uma porta de frente, anéxa a casa anterior; um roçado com cercas de páu a pique e cercas de varas, com cercas de dois quadros de cincoenta, sem lavoura, atualmente contendo um barreiro, que dá o valor de mil quinhentos cruzeiros e parte de terra descrita (Cr$ 1.500,00); á parte da casa o valor de quatrocentos e trinta e seis cruzeiros (Cr$ 436,00), digo, quatrocentos e trinta e seis cruzeiros e vinte e cinco centávos (Cr$ 436,25); á referida cazinha, o valor de cincoenta centavos, digo, cruzeiros (Cr$ 50,00). E, quem aos mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e lugar acima designados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro a vista ou mediante caução idônea. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, faz expedir o presente edital que será afixado na porta do edificio onde funciona este Juizo, e publicado uma vez no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta Comarca de Cabaceiras, 7 de julho de 1943. Eu, Manuel Cavalcanti de Farias, escrivão, que o datilografei e assino. (a) **Manuel Cavalcanti de Farias, Antonio Taveira de Farias,** Juiz de Direito. Conforme com o original ao qual me reporto. Cabaceiras, 7 de julho de 1943. O escrivão: **Manuel Cavalcanti de Farias.**

COMARCA DE INGA' — Cartório do 2.º Oficio — EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 60 dias — O Doutor Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, do Estado da Paraiba na forma da lei, etc.,

FAÇO saber a todos quantos o presente edital virem, ou dêle noticia tiverem, ou interessar possa, que por este Juizo e cartório do escrivão do 2.º oficio, que este subscreve está se promovendo os termos do arrolamento dos bens com que faleceu dona **Joséfa Amada Araujo,** residente e domiciliada que foi no lugar Serra Rajada desta Comarca e constando das declarações do arrolante José Manuel Araujo, acharem-se residindo fóra desta Comarca os herdeiros Sebastião Manuel Araujo, Severino Manuel Araujo, Joaquim Manuel Araujo e Valdemar Manuel Araujo, residentes na cidade do Rio de Janeiro e Luiza Ana de Araujo, casada com Francisco Angelo da Silva, residente em Belém, capital do Estado do Pará, ordenei se passasse este edital com o prazo de sessenta dias, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros para no prazo de cinco (5) dias após o curso do tempo do edital, virem a cartório falar sobre as declarações de herdeiros e de bens e acompanharem o arrolamento, valendo a citação para todos os termos do mesmo, sob pena de revelia. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, será este afixado á porta da sala das audiências deste Juizo e publicado pela Orgão Oficial do Estado "A UNIÃO", na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade de Ingá, em 10 de julho de 1943. Eu, Antonio Carneiro, escrivão, escreví e subscrevo. (a) **Antonio Carneiro.** (a) **Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo.** Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão do 2.º Oficio, **Antonio Carneiro.**

COMARCA DE INGA' — Cartório do 2.º Oficio — EDITAL de citação de réu ausente com o prazo de noventa dias — O Doutor Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber ao réu Antonio Bernardo, filho de José Bernardo, casado, de profissão desconhecida, residente no lugar "Pedra do Malheiro" desta Comarca, atualmente ausente em lugar não sabido, que em sentença deste Juizo proferida no dia 25 de maio do corrente ano foi o mesmo condenado ás penas de quatro anos de reclusão e três anos de detenção, gráus máximos dos artigos 217 e 220, combinado com o art. 222, todos do Código Penal Brasileiro, em vista da agravante do art. 44, inciso II, ao pagamento da taxa penitenciária de cincoenta cruzeiros (Cr$ 50,00) e dotar a ofendida de conformidade com o artigo 1548, inciso I e IV do Código Civil Brasileiro, a pagar as custas do processo e designar a Casa de Detenção de João Pessôa para cumprimento das penas. Em virtude do réu achar-se ausente, ordenei se passasse este edital com o prazo de noventa (90) dias pelo qual o intimo dos termos da mencionada sentença. Dado e passado, nesta cidade de Ingá, em quatro de julho de 1943. Eu, Antonio Carneiro, escrivão, o escreví e subscrevo. (a) **Antonio Carneiro** (a) **Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo.** Era o que se continha em dito edital; dou fé. Data supra. O Escrivão do 2.º Oficio, **Antonio Carneiro.** F

---

(44) — EDITAL de citação de devedor a Fazenda do Estado com o prazo de 20 dias — O Dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem, que pelo Dr. Promotor Publico da Comarca me foi dirigido a petição seguinte: Ilm.º Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras. Diz o Promotor Publico da Comarca, como Adjunto de Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, que estando o senhor João Monteiro da Rocha, residente nesta Cidade deste Termo, a dever a Fazenda do Estado a quantia de 27$500 ou sejam Cr$ 27,50 proveniente do imposto de industria e profissão referente ao exercicio de 1941, conforme se vê da certidão junta; vem requerer assim a V. S., digne-se mandar citar ao referido devedor ou na falta deste seus herdeiros para pagar incontinenti a mesma importancia, de acôrdo com o Dec.-Lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, ou nomear bens a penhora o que não o fazendo, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastam para dito pagamento e custas judiciárias, ficando desde já citado para todos os termos e átos da presente ação executiva até sua final sentença e execução, tudo de acôrdo com o mencionado Dec. 960 de 17 de dezembro de 1938. P. deferimento. Cajazeiras, 3 de março de 1942. Arnaldo Leite. DESPACHO. D. e A. Como requer. Cajazeiras 3 de março de 1942. Darci Medeiros, Juiz de Direito. Passado o competente mandado foi pelos Oficiais de Justiça certificado não terem encontrado o executado neste termo e achar-se ausente em lugar não sabido mandou passar o presente edital de citação com o prazo de 20 dias que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes no Orgão Oficial do Estado pelo qual chama e cita a João Monteiro da Rocha para no prazo acima comparecer no cartório do escrivão que este subscreve, efetuar o pagamento da divida e custas acrescidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastam para o respectivo pagamento tudo na forma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta Cidade de Cajazeiras, dez de julho de 1943. Eu, Antonio Rodrigues Holanda, escrivão, o escreví. (a) **Antonio do Couto Cartaxo.** Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão **Antonio Rodrigues Holanda.**

---

(45) — EDITAL de citação de devedor a Fazenda do Estado com o prazo de 20 dias — O Dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc.,

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem, que pelo Dr. Promotor Publico da Comarca me foi dirigido a petição seguinte: Ilm.º Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras. Diz o Promotor Publico da Comarca, como Adjunto de Procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, que estando o senhor José Patricio, residente em Cajazeiras, a dever a Fazenda Estadual a quantia de 44$000 ou seja Cr$ 44,00, conforme consta da certidão junta, vem requerer a V. S. digne-se mandar intimar ao citado devedor ou seus herdeiros, a-fim-de pagar a referida importancia incontinenti ou nomear bens a penhora, de acôrdo com o Ded. Federal n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, o que não fazendo, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastam para o pagamento da mencionada divida e custas judiciárias, ficando assim desde já citado para todos termos e átos da presente ação até sua final sentença. P. deferimento. Cajazeiras, 23 de março de 1942. As. **Arnaldo Leite.** DESPACHO. D. e A. Como requer. Cajazeiras, 23 de março de 1942. Darci Medeiros, Juiz de Direito. Passado o competente mandado, foi pelos Oficiais de Justiça certificado não terem encontrado o executado neste termo e achar-se ausente em lugar ignorado, mandou passar o presente edital de citação com o prazo de 20 dias que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes no Orgão Oficial do Estado, pelo qual chama e cita a José Patricio para no prazo acima comparecer no cartório do escrivão que este subscreve para efetuar o pagamento da divida e custas acrescidas e não o fazendo acompanhar a penhora que será feita em bens quantos bastam para o respectivo pagamento tudo na forma da lei e sob pena de revelia. Dado e passado nesta Cidade de Cajazeiras, aos dez dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Antonio Rodrigues Holanda, escrivão, o escreví. (a) **Antonio do Couto Cartaxo.** Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão, **Antonio Rodrigues Holanda.**

SECÇÃO LIVRE

ALCIDES TOSCANO

2.º aniversário

Clotilde Toscano e Inê Toscano, Zulima Toscano, Franklin Toscano, esposa e filhos, Irenio Barrêto, esposa e filhos, Walfredo Toscano, esposa e filho (ausente), Augusto Belmont, esposa e filhos, Elisa Targino e filhos, Djalma Maximo e esposa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Igreja das Mercês, ás 6 horas do dia 20 do corrente, pelo repouso eterno de seu muito querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio **ALCIDES TOSCANO**. Antecipam sua gratidão aos que comparecerem a êsse áto de piedade e caridade cristã.

DR. JOAQUIM CORRÊA DE SÁ E BENEVIDES

1.º aniversário

Os filhos do DR. JOAQUIM BENEVIDES, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel pai, no próximo dai 19 (segunda-feira), primeiro aniversário do seu passamento, ás 6 1/2 horas da manhã, na Matriz de N. S. de Lourdes.

Antecipadamente, agradecem a todos aquêles que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

COOPERATIVA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE CABACEIRAS

Assembléia Geral

1.ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com os estatutos desta Sociedade, ficam os senhores associados convocados para uma reunião de Assembléia Geral que se realizará na séde desta Cooperativa no dia 31 de julho para o fim especial de eleger o novo Conselho de Aministração que irá reger os destinos desta mesma sociedade no próximo triênio, que se iniciará no dia 9 de outubro deste ano.

Cabaceiras, 28 de junho de 1943

Desdedit G. Pereira — Presidente.

COOPERATIVA DE PESCA DA PARAÍBA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, nos termos do § 2.º, Art. 4.º, do Decreto 6.980, de 19-3-41, ficam convidados os senhores associados desta Cooperativa a comparecerem á Assembléia Geral dos associados, que se realizará no dia 1.º de agosto próximo, ás 10 horas.

Dita reunião terá o objetivo exclusivo de promover a eleição do novo Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Suplência e tratar dos assuntos que serão apresentados pelo sr. Diretor do D. A. C.

A Assembléia deliberará com qualquer numero de associados presentes á reunião.

João Pessôa, 3 de julho de 1943.

Haroldo Dantas, Fiscal de Cooperativas.

BANCO POPULAR DE CAMPINA GRANDE

(SOCIEDADE ANONIMA)

Inaugurada em 28 de março de 1940 — Carta Patente n.º 3.280, de 7 de março de 1940

Códigos: ABC e MASCOTE 1.ª e 2.ª — Teleg. POPULAR
Rua Marquês do Herval, 50 — CAMPINA GRANDE
Paraiba — Brasil

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1943

ATIVO:

REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Titulos Descontados	4.937.235,60	
Emprestimos em C/Correntes	89.238,00	
Correspondentes:		
S/a n/disposição	324.286,00	5.350.759,60
IMOBILIZADO:		
Moveis	7.071,50	
Objétos de Escritório	2.855,60	
Imoveis	52.100,00	
Subscrição Compulsória Ob. de Guerra	11.277,00	73.277,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Efeitos em Cobrança no Interior	250.906,30	
Efeitos a Cobrança	786.716,00	
Valores Depositados	440.000,00	
Ações em Caução	15.000,00	1.492.622,30
DISPONIVEL:		
Em moéda corrente no Banco	116.277,40	
Depositado no Banco do Brasil	453.979,20	
Idem em outros Bancos	104.529,30	674.785,90
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		
Diversas Contas		60,00
		7.591.504,90

PASSIVO:

NÃO EXIGIVEL:		
Capital	600.000,00	
Fundo de Reserva	46.800,00	
Fundo para construção da Séde	150.000,00	
Lucros Suspensos	13.857,20	810.657,20
EXIGIVEL EM CURTO PRAZO:		
C/Correntes c/Juros	1.310.409,90	
C/Correntes Limitadas	522.127,30	
C/Correntes sem Juros	10.568,50	
Titulos Redescontados	1.123.280,00	
Ordens de Pagamento	220.000,00	
Inst. de Ap. e P. dos Banc.	1.582,50	
Percentagem da Diretoria	13.560,60	
Percentagem dos Funcion.	5.424,20	
Idem, idem, dos Fiscais	750,00	
Imposto Sobre a Renda	21.389,10	
Correspondentes:		
S/a s/disposição	310.130,80	
Dividendos:		
Divid. n.º 6 a distribuir 16% a/a	48.000,00	3.587.222,90
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Depósitos a Prazo Fixo		1.701.002,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos Descontados em Cobrança	248.000,00	
Titulos Caucionados em Cobrança	860,00	
Cobrança Caucionada	179.442,20	
Depositantes de Titulos e Valores	440.000,00	
Caução da Diretoria	15.000,00	
Cobrança de C/Alheia s/a Praça	607.273,80	
Cobrança de C/Alheia s/o Interior	2.046,30	1.492.622,30
		7.591.504,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS & PERDAS

Em 30 de junho de 1943

DÉBITO:

Despesas Gerais, Estampilhas, Quota de Fiscalização Bancária, Quota de Instituto dos Bancários, Ordenados e Gratificações, Juros e Redescontos e Legião Brasileira de Assistência	133.084,10
Depreciação de Moveis e Objétos de Escritório	1.103,00
Percentagem da Diretoria	13.560,60
Percentagem dos Funcionários	5.424,20
Percentagem dos Fiscais	750,00
Fundo de Reserva	6.800,00
Dividendos a pagar	48.000,00
Imposto sobre a Renda	8.136,40
Fundo para construção da Séde	50.000,00
Lucros Suspensos	13.857,20
Cr$	280.715,50

CRÉDITO:

Descontos, Comissões e Portes, Telegramas e Eventuais	268.689,80
Lucros Suspensos:	
Inversão de Saldo anterior	12.025,70
Cr$	280.715,50

Campina Grande, 2 de julho de 1943.

Luiz Juvencio dos Santos — Presidente.
Dr. Luiz Marcelino de Oliveira — Gerente.
João Ferreira e Silva — Contador.

Aviso a Operários

A Cia. Paraiba de Cimento Portland, S/A. convida os operários Otavio Felipe Cabral, Antonio Francisco da Silva, Adalberto Bernardino do Nascimento, Antonio dos Santos Filho, Antonio David da Silva, José Vitoriano dos Santos, Felix Monteiro dos Santos e Antonio Francisco da Silva, a comparecerem a seus serviços, no prazo de vinte (20) dias, a contar desta data, sob pena de serem despedidos por abandono ao trabalho, na fórma da lei.

João Pessôa, 16 de julho de 1943.

Cia. Paraiba de Cimento Portland S/A.

Geraldo Portela — Diretor.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

3.ª Convocação da Assembléia Geral

Na conformidade do disposto no § Único do artigo 44 dos Estatutos desta entidade, convido aos srs. associados no pleno gozo dos seus direitos sociais a comparecerem á reunião da Assembléia Geral, marcada para hoje, ás 15 horas.

João Pessôa, 17 de julho de 1943.

Alberto Diniz — 1.º Secretário.